Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.233 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A ultima do marechal

Publicou hontem o *Jornal do Commercio*, edição da manhã, o seguinte telegramma do seu correspondente em Paris:

"Mostrei ao marechal Hermes da Fonseca o telegramma que o *Temps* transcreveu do jornal *Le Brésil*, e onde se diz que os seus amigos do Rio de Janeiro e ainda mais os de São Paulo se regosijaram por ter o marechal aconselhado que se conservasse a taxa cambial de 15.

"E' inexacto — respondeu o marechal. E accrescentou, palavras textuaes: — Sempre fui partidario da taxa de 16 e, consultado agora, telegraphei para o Brasil confirmando essa opinião. Entendo que a taxa de 16 concilia todos os interesses, pensando, porém, que se garanta a sua estabilidade indispensavel, para tranquillidade do commercio e da industria. Este é o meu modo de vêr pessoal. Não dei aquelle conselho nem o poderia fazer. Seria uma impertinencia que, bem o sabem meus amigos, eu não commetteria em caso algum, principalmente neste, tão delicado e de tanta responsabilidade."

Cantou victoria o *Jornal*, na primeira de suas *varias*. O marechal, afinal, é pela taxa de 16. E' a sua ultima opinião. No emtanto, hontem mesmo se lia nos jornaes matutinos, transcripto d'*A Noticia* da vespera, o seguinte telegramma:

"*Paris, 23* — Segundo noticia do *Financial*, o sr. marechal Hermes da Fonseca communicou aos seus amigos politicos julgar opportuno suspender a projectada reforma da Caixa de Conversão, manifestando-se ao mesmo tempo favoravel á conservação do cambio á taxa de 15 e á suppressão do limite dos depositos em ouro na referida Caixa."

Acceitamos como verdadeiras as informações dos dois telegrammas. O marechal manifestou-se contrario á projectada reforma da Caixa de Conversão em conversa com alguns amigos, entre os quaes o sr. Alcindo Guanabara, que se apressou, por bem dos interesses industriaes que sempre advoga, em telegraphar para o seu jornal o que ouvira. Publicado aqui o telegramma do sr. Alcindo, os politicos telegrapharam immediatamente ao marechal dando conta da má impressão produzida entre elles, os sustentaculos nas urnas e actas falsas da sua candidatura, os que lhe promoviam o reconhecimento, a todo o transe, no Congresso, pela confidencia ao sr. Alcindo e que este se apressou em divulgar, e ao mesmo tempo pedindo-lhe que logo o desmentisse e se pronunciasse pela taxa de 16, aqui definitivamente acceita e resolvida. O resultado está no telegramma do *Jornal*. Cremos na sua verdade. O marechal Hermes é finalmente pela taxa de 16, elle que do assumpto nada, absolutamente nada, entende. Resolveu, não conforme os interesses do paiz, os interesses legitimos de muitos que trabalham por sua eleição, mas sim olhando sómente as conveniencias de sua candidatura, ainda dependente do Congresso. O marechal quer antes de tudo morar no palacio do Cattete quatro annos, e a isto sujeita todas as suas resoluções e todos os seus actos.

A lavoura, a industria, todas as classes productoras que esperem o golpe que as vae ferir profundamente e talvez matal-as. Agora elle vem. Falou o marechal; a causa está julgada, o problema solvido. Não duvidamos de que um destes dias se lembre o Congresso de separar-se, para em cada uma das Camaras passar o projecto do sr. Bulhões. A apuração não levará menos de tres mezes, e a reforma da Caixa não póde esperar tanto tempo.

O salario do operario agricola é pago em papel, e o operario, que não entende de cambio, não se sujeita a que o modifiquem, porque o lavrador-proprietario recebe menos em papel pelo seu producto. Os compromissos, por outro lado, são em moeda papel e se mantêm inalterados, sejam quaes forem as fluctuações da taxa cambial. E, como tantas vezes se tem observado, o credor, sentindo que diminue a renda liquida do devedor, o agricultor, restringe-lhe o credito, e, receioso de maiores prejuizos, exige prompto pagamento. Este não póde ser satisfeito. E' a fallencia, é a ruina para o lavrador. E' a miseria para o infeliz e sua familia. Eis a que conduz a leviandade do marechal Hermes, deixando-se levar em assumpto a que se deve conservar estranho á politicagem, por meras considerações de partidarismo e conveniencias de sua candidatura á presidencia da Republica, seu supremo anhelo, a que tudo tem sacrificado, deveres moraes e responsabilidades de patriota, devorado de uma illimitada ambição doentia.

Quando falamos na lavoura não restringimos as nossas observações á lavoura do café. Falamos de toda a lavoura nacional. Ainda hontem viamos recordada a situação da lavoura do norte, logo após a elevação do cambio no governo Campos Salles, quando centenas e centenas de fabricas de assucar, prosperas até pouco antes, ficaram de fogo morto, invadidos os cannaviaes de herva daninha. A lavoura do cacáo e do fumo não soffrem menos. Emfim, é toda a producção nacional prejudicada, producção agricola, producção extractiva e producção industrial.

Foi isto a acção desastrosa das rapidas altas do cambio que o governo patriotico do sr. Affonso Penna se empenhou por evitar. Dahi a Caixa de Conversão, que produziu beneficos resultados, sendo um dos factores principaes da bôa situação economica em que se veiu a encontrar o paiz em tão pouco tempo, após a temerosa crise que atravessou, conforme reconhecem até adversarios daquelle instituto no momento de sua creação. Tudo aconselhava a que se não tocasse na obra do ex-presidente. Só nos restava, como disse o sr. Ruy Barbosa na sua plataforma, deixarmo-nos estar no rumo por onde se achava orientada a solução do problema financeiro, aguardando os resultados graduaes da acção dos tres elementos, a que se confiou a valorização do meio circulante e a estabilidade cambial: o fundo de garantia, o de resgate e a Caixa de Conversão. Abandonou-se este rumo, e com elle compromissos assumidos e a observancia de normas já traçadas. E atira-se o paiz a uma verdadeira revolução economica, provocada por emperrados theoristas de finanças, apaixonados sem criterio das grandes altas cambiaes.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia cheio de luz, banhado pelas irradiações de um sol fulgoroso foi o de hontem. Temperatura assignalada no Castello: minima, 16°7 e 20°6.

HONTEM

INTERIOR — O ministro do Interior teve longa conferencia com o dr. Leoni Ramos, sobre as manifestações hostis á Republica Argentina.

• De accordo com o programma realizado, effectuou-se a festa commemorativa da batalha de Tuyuty.

• O ministro da Agricultura solicitou do agente da Companhia Messageries Maritimes providencias afim de que as amostras de plantas a serem despachadas no *Cordillère* tenham acondicionamento em logar secco e arejado.

• Foram nomeados auxiliares do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricola os srs. Octavio Alves Corrêa de Toledo e Dario Lima Pires, este para o 1º e aquelle para o 5º districto.

• O prefeito concedeu 90 dias de licença, na fórma da lei, á adjunta effectiva Felicissima de Souza Oliveira e 30 dias, sem vencimentos, á estagiaria Maria da Gloria Moura Diniz.

EXTERIOR — Regressou de Londres a Madrid o rei Affonso XIII.

• Chegou a Livorno a missão turca.

• O hiate *Hohenzollern* partiu de Porto Victoria, levando a seu bordo o imperador da Allemanha.

• De Londres partiu para Lisbôa o rei d. Manoel II.

• A casa ingleza Griffittes foi encarregada da construcção da secção sul da estrada de ferro longitudinal do Chile.

• Deu-se uma scena de pugilato entre o ministro da Marinha de Portugal e o marquez de Gouveia, por questões politicas, ficando ambos levemente feridos.

• A rainha Alexandra recebeu em audiencia especial o sr. Theodoro Roosevelt.

• O general Luiz Botha já completou a lista do Ministerio da União Sul-Africana.

• No Michigan foi ao fundo o vapor *Frank Goodear*, morrendo afogados dezenove tripulantes.

• Na cidade de Chuan-Chia, na China, estalou formidavel movimento revolucionario.

• O marechal Hermes da Fonseca almoçou com o ministro do Exterior da França.

• As tropas governamentaes de Nicaragua foram batidas pelos revolucionarios.

• Em Vienna correu estar prestes a conclusão de um accordo entre a Inglaterra, a Russia e Allemanha, reconhecendo os direitos economicos da Allemanha no imperio da Persia.

• O cruzador *Benjamin Constant* voltou de Marselha para Toulon.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores José Euzebio e Urbano dos Santos; deputados Frederico Borges, Euzebio de Andrade, Alaor Prata, Natalicio Camboim, João [illegible], Angelo Pinheiro, Bulhões Marcial e Garcia Adjuto; drs. Alcebiades Peçanha, Mello Mattos, Fróes da Cruz, Norival de Freitas, Rocha Faria, Paranhos da Silva, Julio Brandão, Pires Farinha, Mendes Tavares, Belisario de Tavora, desembargador Souza Pitanga, general Thaumaturgo, drs. Manoel Cicero e A. Beltrão.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Marinha, do Exterior, Viação, Guerra e Justiça, chefe de policia e general commandante da Força Policial.

Estiveram no palacio do governo os deputados Oliveira Botelho e Lyra Castro, commandante Souza Franco, tenente-coronel Faria de Albuquerque, Alfredo Braga, commendador Manoel Lopes de Carvalho e Horacio Teixeira de Souza, drs. Luiz Feijó e Araujo Lima, A. R. do Valle Camillo, capitão Elyseu Montarroyos e dr. José Ferreira Teixeira.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 57/64	15 3/4
» Paris	$600	$608
» Hamburgo	$740	$748
» Italia	—	$607
» Portugal	—	$390
» Nova York	—	3$155
Libra esterlina em moeda	—	15$850
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 13/16	16 d.
Caixa matriz	15 13/16	15 7/8

Renda da Alfandega

Em ouro	128:597$779	
Em papel	196:144$124	324:741$903
Renda dos dias 1 a 24		5.417:553$109
Em egual periodo de 1909		4.542:784$966
Differença a maior em 1910		874:768$143

HOJE

Está de serviço hoje na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itapemirim* e *Pyreneus*, para o norte; *Gutrune*, para a Europa; *Cordillère*, para o norte e Europa; *Itaperuna*, para o sul; *Frisia*, para a Europa; *Luberau*, para Santos.

Jockey-Club

Eis os nossos palpites:
Diana, Têmis e Honor.
Chanteeler, Velay e Califar.
Cedro, Floresta e Villeta.
Lili, Radium e Contarini.
Bien Aimée e Dolman.
Bel'Ange, Barometro e Monarcha.
Emissario, Audaz e Mysteriosa.
Jugurtha, Grand Duque e Campo Alegre.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de: conselheiro Theodoro Machado F. P. da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Alberto de Souza Braga, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Lincoln Rodrigues, ás 9 horas, na egreja da Lapa; Antonio de Padua Monteiro Junior, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José; João da Costa Pereira Couto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Justiniano Porto de Miranda Montenegro, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes: Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, sessão do conselho; Fraternidade das Filhas da Lusitania, sessão do conselho; Sociedade União dos Proprietarios, sessão da directoria; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — *Os velhos*.
Palace-Theatre — *A dansarina descalça*.
Apollo — *Santa Inquisição*.
Carlos Gomes — *Veronica*.
S. José — Espectaculo variado.
S. Pedro — Lura romana.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Pavilhão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Odeon — Majestosos e novissimos films diversos.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Ideal — Bellissimas vistas de grande effeito.
Cinema Paris — Soberbo e sensacional programma.
Cinema Excelsior — Fitas de grande successo.
Cinematographo Parisiense — Films novos e de grande successo.
Cinematographo Sant'Anna — Programma completamente novo.
Circo Spinelli — Funcção.

A Republica Argentina commemora hoje o centenario de sua independencia.

O governo do Brasil, querendo se associar ás festas com que aquelle paiz celebra o seu maximo acontecimento, e facto que lhe deve ser mais caro, decretou feriado de gala a data de 25 de maio deste anno.

O presidente da Republica resolveu hontem definitivamente, levar a effeito a construcção de um Jardim Zoologico modelo.

Para esse fim foram já approvados os respectivos projectos, devendo as obras ser iniciadas ainda este mez.

A execução desses trabalhos será, mais uma vez, confiada ao illustre e infatigavel dr. Julio Furtado, cuja competencia e actividade estão sendo agora tão apreciadas pelo governo nas grandes obras de saneamento, remodelação e embellezamento da Quinta da Bôa Vista.

A pretexto de desenvolver a navegação no Acre, o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, parece querer abrir a porta para a renovação do contrato da *Amazon Stean Navigation Company Limited*.

E' um assumpto melindroso esse da renovação de tal contrato. A companhia já goza de largas subvenções, fazendo a concorrencia a centenas de vapores que se entregam ao mesmo serviço sem nenhum auxilio do governo, sem pesar um vintem nos cofres publicos. A companhia que assim é beneficiada não tem onus correspondentes a esses favores, como o de melhorar os rios, colonizar, etc. E' um assumpto que demanda attenção, e que acompanharemos em bem dos interesses da fazenda publica e da região amazonica.

Acha-se em mãos do titular da pasta da Fazenda um quadro comparativo da despesa orçada para os ministerios publicos, no exercicio de 1905, com a orçada para o de 1910.

Esse trabalho, organizado na Contabilidade Geral da Republica, menciona, em 1905: somma em ouro das despesas de todos os ministerios 35.564:381$720, e, em papel, 257.421:237$076.

Em 1910: somma, ouro, das mesmas despesas 53.628:370$867 e em papel . . . 349.472:484$803.

Augmento de despesa, ouro, em 1910: Ministerios da Justiça, 1:385$755; do Exterior, 1.253:261$547; da Marinha . . . . 4.349:346$420; da Guerra, 700:000$; da Viação, 3.390:754$267; da Agricultura . . 899:185$, e da Fazenda, 7.470:056$158, sommando em 18.063:989$147.

Augmento de despesa, papel, em 1910: Ministerios: da Justiça, 11.602:949$123; do Exterior, 2.251:000$; da Marinha . . . . 9.988:703$644; da Guerra, 15.088:757$031; da Viação, 17.418:547$677; da Agricultura, 15.911:736$300, e da Fazenda . . . . . 19.789:533$952, sommando em . . . . . . 92.051:247$727.

Total das verbas que tiveram augmento, ouro: 19.890:393$543, e papel, ... 99.833:680$275.

Total das que tiveram reducção, ouro: 1.826:404$396, e papel, 7.782:432$548.

Liquido do augmento de despesa em 1910: ouro, 18.063:989$147, e papel, . . . 92.051:247$727.

O ministro da Viação, dr. Francisco Sá, teve conhecimento de varias irregularidades na Estrada de Ferro Leopoldina, quanto á observancia das tarifas determinadas pelo governo.

Assim, soube o titular da pasta da Viação que a Leopoldina estava cobrando 1$100 por bagagem, da estação da Praia Formosa a Petropolis, chamou por essa irregularidade a attenção do dr. Abel Ferreira de Mattos, engenheiro fiscal da E. F. do Norte, e, verificado o facto, ordenou ao mesmo engenheiro que désse providencias no sentido de não ser alterada, por essa fórma, a tarifa de bagagem da mesma Estrada.

Hoje, não haverá expediente nas repartições municipaes, e amanhã, por ser dia santificado, o ponto será facultativo nas mesmas repartições.

O intendente municipal Luiz Ramos apresentará, na proxima sessão do Conselho, um projecto de lei autorizando o prefeito a auxiliar com a quantia de cem contos, parcellada ou integralmente, como julgar conveniente, a creação do Hospital D. Pedro II.

O presidente da Camara Municipal de Petropolis marcou o dia 18 de junho proximo para a eleição de juizes de paz, no 4º districto daquelle municipio.

O ministro da Viação approvou o accordo apresentado pela Companhia de Viação Ferrea Sapucahy, arrendataria da rêde de viação sul-mineira, e pela Companhia Mogyana, com as seguintes resalvas, expressamente declaradas no termo de approvação:

1º, a renda bruta das estradas construidas e trafegadas, em virtude della, pela Companhia Mogyana, responderá, como o de todas as estradas a que se refere o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, e conjuntamente com esta, pelo pagamento das contribuições e multas estipuladas no contrato, nos termos da clausula *f* deste.

2º, da caução de trezentos contos de réis poderá o governo dispor, em sua totalidade, nos casos previstos no contrato, quer se trate da Companhia Mogyana, quer se trate da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras;

3º, a circumstancia de ser o capital da construcção fornecido pela Companhia Mogyana em nada modificará o destino das estradas por esta construidas que, sendo como as outras arrendadas, de propriedade da União, ficarão sujeitas ás mesmas condições desta, esteja ou não em vigor o contrato de arrendamento.

Foi nomeado o capitão Alfredo de Sampaio Ribeiro para o posto de coronel commandante da 2ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional, recentemente creada nesta capital, ficando sem effeito o decreto que o nomeou para a Guarda Nacional do Alto Acre.

Foi mandado aggregar ao estado-maior do commando superior da Guarda Nacional desta capital o capitão Michele Oro.

Apresentou-se ás autoridades navaes o capitão de fragata Corsino de Souza Franco, por ter sido nomeado commandante do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Realizou-se hontem, em Petropolis, o banquete offerecido pelo monsenhor Bavona, nuncio apostolico, a diversos membros do corpo diplomatico.

Alteração da taxa cambial

Perguntam os defensores do padrão monetario de 27 d., ao defender a alta immediata de cambio a 16 d., por que não se reclamou contra a melhoria de taxa, quando esta era de 6 d., visto que com ella os preços em moeda corrente para o exportador de generos eram muito mais altos do que o são com o cambio de 16 d., ou eram com o cambio de 15 d.

Assim como os salarios, vencimentos e rendas de outra natureza não se proporcionam sinão muito lentamente á melhoria do cambio, tambem por egual modo não se proporcionam á peiora ou aggravação da taxa, salvo nos artigos de consumo geral, forçado, provenientes da importação, e cujos *stocks* estejam esgotados ou quasi, visto como em caso contrario a lei da concorrencia limita o lucro do commercio.

E como em épocas de crise, como não póde deixar de se considerar aquella em que o agio do ouro chegou a 345 °|° e a mais, todos soffrem, claro está que o equilibrio entre os interesses do productor e do consumidor, o desenvolvimento da exportação por um lado e o da industria e agricultura nacional por outro, de modo a modificar-se a balança commercial, principal elemento dos cambios baixos ou desfavoraveis e o renascimento do credito da nação, publico e paticular, pela immigração de capitaes, não se levam a effeito de um dia para o outro e sem graves e pezados sacrificios.

Os vencimentos das classes armadas, os dos funccionarios publicos, os dos empregados no commercio, os salarios dos operarios, em summa todas as differentes remunerações do trabalho material e immaterial, elevaram-se, pois, salvo num ou noutro caso especial não até ao nivel do cambio de 6 d., mas até ao que se antevia dar-se o equilibrio entre as forças do consumidor e o custo e valor da producção.

Póde affoitamente dizer-se que esse equilibrio começou a accentuar-se quando attingida pelo cambio a taxa de 12 d., de modo que ao fixar-se o cambio de 15 d., para a Caixa de Conversão, já se contava por antecipação, ou se descontava, por assim dizer, a influencia benefica que á economia nacional havia de trazer a valorização da borracha, que já em 1904 e 1905, inspirava tanta confiança que o distincto publicista e economista dr. Vieira Souto appellidava a borracha de *Rainha do cambio* e o café, que era considerado no Brasil o *Rei do cambio*.

Querer, portanto, occultar que as remunerações das chamadas classes consumidoras, com os successivos augmentos de salarios e vencimentos, não estão já na posse de compensação maior ou menor, da depressão do cambio que representa a taxa corrente em relação á do padrão monetario de 27 d., é sophismar a questão.

E si essa compensação não se torna mais frizante, é porque a União e os Estados e ainda as municipalidades têm aggravado de tal modo os impostos que a melhoria do cambio a contar de 12 d. póde dizer-se ter revertido a favor das finanças publicas.

Essa aggravação, porém, tem recaido sobre consumidores e productores, e destes são principalmente os agricultores os que, directa e indirectamente, mais têm sentido o peso dos impostos, por serem a causa principal da elevação dos salarios e das rendas, conservando as despesas de transporte augmentadas, por occasião da baixa de cambio sem alteração, quando não deixa de ser certo que a elevação do cambio diminuia em moeda corrente o valor da producção, cujo custo se fixava e continúa a fixar-se em moeda papel e não em ouro.

Para que todas as despesas dos consumidores não subissem por occasião do cambio de 6 d., na proporção dessa taxa desastrosa, contribuiu necessariamente o facto de utilidades de geral consumo nada terem directamente com o cambio, porquanto eram producto inteiramente nacional. Mas si isso se deu por occasião da baixa do cambio, aquella taxa desastrosa, compensando-lhe os effeitos em parte, agora que o cambio se cota a taxa muito superior, tal compensação deixa de dar-se, pelo menos na escala em que se dava, e assim se reconhece a impossibilidade de subordinar inteiramente ao cambio o equilibrio entre os interesses da producção e do consumidor.

Modificados os vencimentos e os salarios pelo facto da permanencia de cambios desfavoraveis durante um largo periodo; modificado o valor das propriedades e das rendas, pela mesma causa, claro está que o regresso ao cambio de 27 d. é uma utopia e que tudo o que seja querer forçar o equilibrio obtido por circumstancias que não importam saldo positivo da economia nacional só póde acarretar prejuizos incalculaveis.

Já nos referimos ao que se deu com o Estado do Pará, com a organização dos orçamentos em ouro. Bastou que o cambio subisse de 12 a 16 d., para que o governador tivesse de tomar a responsabilidade de pagar ao funccionalismo estadual á taxa de 12 d., emquanto que cobrava as receitas á taxa de 16 d.

A propria União tem cobrado os impostos aduaneiros, valorizando a importação ao cambio de 12 d., para a applicação das razões, sobre as quaes são calculadas as taxas aduaneiras, as porcentagens para cobranças da parte em ouro desses direitos, as relativas ás obras do porto, aos fundos de garantia e resgate, etc.

E como não póde haver duvida em que o productor agricola seja tambem consumidor, por si e pelos seus auxiliares, e não possa obter compensações como as alcançará, sem duvida, a industria fabril, é evidente que, tendo a lavoura de café de lutar ainda com as consequencias da crise que a assoberbou nos ultimos annos, sobra-lhe razão para se insurgir contra uma medida que a prejudica, não só a ella como á economia de todo o paiz, mascarada no emtanto com o zelo pelos interesses do consumidor que, aliás, póde ir preparando-se desde já para nova tosquia no aggravamento das taxas aduaneiras, tanto mais quanto a União vive do agio da revenda do ouro que cobra nas Alfandegas e com o qual agio paga avultadas despesas em moeda corrente. Aos productores succederá outro tanto, com o aggravamento dos impostos de exportação em funcção do cambio, visto como as despesas dos Estados são, na maxima parte, em moeda corrente, e aquella é a sua principal receita.

O general Thaumaturgo de Azevedo remetteu ao dr. Leoni Ramos os autos do novo inquerito sobre o caso do Jockey-Club, tendo ficado provado que as accusações feitas pelo alferes Paranhos á policia civil não procedem.

Em vista do resultado do inquerito, o general Thaumaturgo mandou prender por 25 dias o alferes Paranhos e trancar a nota de louvor.

Nos arredores de Berlim

Deu-se ha pouco dias um grave escandalo em Birdorf, um dos arredores de Berlim onde causou a mais viva emoção.

Um medico, o dr. Hartung, estabelecido ha dois annos em Birdorf, e que se tinha especializado no tratamento pelos raios X, foi denunciado como tendo abusado dum grande numero de raparigas e de senhoras que por acaso vinham consultal-o.

Segundo certos jornaes, muito comprometidos, verdadeiras scenas d'orgia se desenrolavam no quarto do doutor.

Para quebrar-lhe toda a resistencia da parte das victimas tinha geralmente o cuidado de as hypnotisar.

O dr. Hartung nega todos os factos de que é accusado. O tribunal, comtudo, recusou-lhe a liberdade, apezar da caução de 125.000 francos, offerecida pelo medico.

Accrescentemos que é este já o segundo medico preso por factos desta natureza.

As evoluções da esquadra americana

As manobras da esquadra americana já tiveram começo.

Proximamente ha um mez, os seus grandes navios, bifurcados em duas poderosas classificações, sobre cujo fundo se consolida o poder naval americano — a esquadra do Atlantico e a esquadra do Pacifico — executam, sem cessar, as instrucções elaboradas pelo *Navy Departement*, deletreando-as com o rigor maximo da formula expressa, mercê da qual os commandantes dos navios seriam co-responsaveis directos do resultado final dos exercicios.

Este anno, as manobras de verão apresentam uma feição particularmente moderna, consoante os aperfeiçoamentos do typo *dreadnought* e a variabilidade das acções mecanicas do projectil. Pondo de lado os exercicios inherentes á adaptação do marinheiro ao canhão, isto é, ao conhecimento detalhado da *carreta* e dos seus accessorios, ás evoluções navaes da frota do Atlantico, esquadram duas fortes culminantes — "*elementary or gun pointers pratice*" e a chamada "*batle pratice*". A primeira quer significar a funcção agindo intermittentemente, segundo o periodo em que cada canhão faz o seu tiro. Mais claramente: cada canhão regula o seu tiro, e a uma distancia de cerca de tres mil metros, atira sobre um alvo movel, adrede preparado á determinação dos elementos necessarios ao calculo da sua probabilidade absoluta.

A segunda parte abrange a acção collectiva e harmonica de toda a frota, cada navio agindo de accordo com a ordem natural da linha de batalha prefixada, descarrega as suas bordadas fumegantes sobre alvos postos á distancia de oito a nove mil metros. Comprehende-se perfeitamente a vertigem do augmento no maio sector da batalha, outrora prefixado a uma distancia meridiana de cinco mil metros e presentemente aferrado ao maximo alcance util do canhão de 305—50. O tratamento thermico da couraça, a sua cimentação, a sua carbonização, a sua chimica impozeram ao canhão naval o sacrificio do augmento nos seus coefficientes balisticos, visando uma mais arrojada velocidade inicial, que é o elemento capital do exterminio. Dest'arte, appareceram os canhões de doze pollegadas e quarenta e cinco calibres, e ainda de cincoenta calibres.

O torpedo Hardcastle, por sua vez, estirou o prolongamento sinuosidal do curso de um torpedo Withead, levando a sua trajectoria para as divisões de cinco a seis mil metros. Entre o maximo do canhão de 305-50 e o minimo do torpedo Hardcastle, consumma-se solennemente, numa apotheose de sangue, todo o sacrificio de uma nacionalidade.

A esquadra do Atlantico, actualmente em evoluções, comporta ao todo quinze navios, entre os quaes está um *dreadnought* rachitico — o *Michigan*.

Segundo as revistas technicas, os exercicios de tiro, á noite, sob a acção dos holophotes parece terem sido bastante proveitosos. Comtudo, somos de opinião que esses exercicios assim feitos nenhuma importancia decisiva apresentam para a guerra naval. Porque seria difficilimo, sinão quasi mesmo impossivel, regularizar o tiro, á noite, pelo facho dos projectores electricos de luz visivel. E' contraproducente o uso do projector electrico de luz visivel nas operações tacticas. O projector não evita, não soffreia, não dissolve o ataque torpedico; apenas legitima a procedencia do ataque. O navio defende-se pela offensiva. Contra o ataque torpedico só ha a vencer o contra-ataque. O mais é falaciosa theoria que a rotina aferrou á ordem regular do progresso. Entretanto, o projector electrico de luz invisivel, tal como o concebemos sob as experiencias magistraes de Le Bon, e tal como o pretendemos construir, é o melhor orgão de defesa torpedica, após a flotilha, a melhor vigilancia depois do canhão e a mais segura atalaia depois da previdencia.

Os exercicios de tiro com canhões de médio e grosso calibre foram bons. O *Idaho* está á testa do *record*, parecendo querer bater o *Vermont, the preanout winer*, do anno passado.

O *Nebraska* segue-lhe na carreira, e o *Kansas* fecha o circuito.

O *New Jersey*, o *Virginia*, o *Minesota* e o *Hampshire* deram bons resultados. O interesse maximo deste anno parece estar todo contido no *Michigan*, que recebeu o seu baptismo de fogo, tendo uma das suas torres de 12" effectuado a seguinte percentagem: sixteen times the tunet blazed footh with its deafering roar and fourteen of these sixteen shots, pierced the torget screw. (N. Y. H.)

O *Louisiana* fez oito tiros sobre oito, e com o mais brilhante resultado e o almirante Shroeder fechou esta primeira parte das evoluções para executar dentro em breve a segunda, a mais laboriosa, a mais extenuante, a mais heroica...

New York City, maio 3, 1910.

Carlos de Lemos
2º tenente da Armada.

Pingos e Respingos

D'*A Noticia*, de hontem: "Em 24 de maio, o general Osorio, á frente *de oito mil brasileiros*, enfrentou denodadamente 25 mil inimigos, *commandados em pessoa pelo dictador*."

Quem seria esse dictador?...

Quanto aos nossos soldados, sendo certo que perdemos *mais de oito mil*, quantos teriam ficado victoriosos?...

• • •

— ZEBALLOS

O odio, a inveja e a raiva hysterica
Explodem neste momento:
Por isso é que toda a America
Ouve o zurrar d'um jumento!

• • •

O marechal pretende voltar a bordo do *dreadnought S. Paulo*...

Caramba! O homem já não se contenta com a 1ª brigada estrategica!...

• • •

— Os nomes dos eleitores lançados nas actas do Ceará foram todos escriptos com a mesma letra...

— E' que todos aprenderam calligraphia na escola do Accioly...

• • •

O Ferreira Chaves interpellou um dos continuos do Senado:

— As ordens da mesa não foram cumpridas! Como que é o sr. coronel João Francisco entrou aqui?...

— Foi por contrabando, seu doutô!...

• • •

Houve quem se impressionasse com as manifestações de hontem na Avenida...

A patria, no entanto, não está em perigo: a prova disso é que os batalhões patrioticos do Pinto de Andrade e do Trotte de Britto não se manifestaram ainda...

Cyrano & C.

O CASO DA BANDEIRA

AGITAÇÃO POPULAR

COMICIOS DE PROTESTO

No Rio e nos Estados

A PALAVRA OFFICIAL

O QUE OCCORREU HONTEM

O incidente de Rosario de Santa Fé, glosado hontem pelo *Jornal do Commercio* de uma maneira injusta, precipitada e inconveniente, não teve nem poderia ter a grande importancia que lhe quizeram emprestar. Foi um méro incidente de provincia, remediado pela intervenção efficaz da força armada, sem graves consequencias.

Colhidos de surpreza pela noticia que o telegrapho nos enviára, manifestámos hontem mesmo o nosso pesar pelo acontecimento, attribuindo-o unica e exclusivamente á insidiosa campanha de diffamação iniciada contra nós, na Republica Argentina, pelo sr. Zeballos, cuja fallencia politica já é por demais conhecida da America do Sul. Com effeito, a par da dolorosa informação de Rosario de Santa Fé uma outra informação havia, transmittida de Buenos Aires, em que se ficava sabendo das particularissimas circumstancias em que o famoso falsificador do telegramma n. 9, numa festa aos estudantes chilenos, se referira ao Brasil e ao seu ministro do Exterior. O acaso unira providencialmente os dois successos, antecedidos, de resto, por um editorial da *Prensa*, bastante desairoso aos brasileiros.

Ao mesmo tempo em que estes imprevistos acontecimentos nos estouravam aos ouvidos, era enviada, daqui para Buenos Aires, a gratissima noticia de que o governo expedira um decreto ordenando que hoje, data do centenario da independencia argentina, no Brasil se proceda como nos dias de festa nacional. Por maior que possa ser a nossa opposição ao governo, não nos é licito nem nos parece de bom criterio condemnar esse acto do sr. Nilo Peçanha, revestido de todas as pompas da politica do sr. Rio Branco. O decreto é, sem duvida, o aperto de mão, cordial e sincero, que o Brasil estende á republica vizinha.

Obrigados, por algumas razões de ordem superior, a não figurar entre as esquadras que neste momento enchem o estuario do Prata, supprimos, comtudo, essa ausencia com uma prova mais alta da consideração brasileira, tapando a bocca impenitente que já começava a murmurar contra o nosso paiz as suas costumeiras aleivosias.

Não ha razão para que deixemos de proceder dessa maneira. O Brasil está cansado de ser invariavelmente o alvo dos urdidores da intriga internacional, que, neste momento, proliferam abundantemente na America do Sul. E' preciso que a chancellaria brasileira nunca perca essas occasiões de demonstrar a sua cordialidade, o seu espirito de conciliação e a sua propria tolerancia deante de certos ataques argentinos. Esses ataques não são — estamos certos — o pensamento geral de todos os filhos da nação portenha. A assiduidade, porém, com que elles apparecem, batendo na mesma tecla, procurando, por esta ou por aquella fórma, nos deprimir no nosso amor-proprio, deixa a descoberto o plano insidioso, forgicado sem duvida nas camarilhas não-officiaes, de irritar o patriotismo brasileiro.

Perdem um tempo precioso esses contumazes operarios da discordia. Prezamos bastante o nosso patriotismo para não querer sujal-o em revindictas a caricatos manejos de quem já não possue, na politica sul-americana, a minima parcella de prestigio.

Essa reflexão deveria acudir ao espirito dos exaltados que, ao saberem do incidente de Rosario de Santa Fé, se dirigiram ao consulado argentino, no proposito de tomar desforços que não foram levados a effeito graças á intelligente, ponderada intervenção policial. Infelizmente, porém, a multidão não raciocina quando tocada nas fibras do seu patriotismo. Por mais indifferente que nos podesse ser a campanha zeballista agora recrudescida na Republica Argentina, não era de esperar do povo sinão aquelle instinctivo movimento de vindicta. Era a explosão inevitavel e natural dos brios nacionaes. Mas nem essa explosão teve os agigantados tamanhos que lhe querem dar, nem as autoridades policiaes deixaram de manter regularmente a ordem. Não nos vexamos de confessar esta verdade, quando o publico está bem certo das censuras que sempre fazemos á administração do sr. Leoni Ramos.

E' por isso que o *Jornal do Commercio* exorbitou lamentavelmente, attribuindo á policia a responsabilidade de um supposto attentado, de que o proprio consul argentino ainda se não queixou. Foi publicado que o povo retirára do consulado o respectivo escudo e o arrastára pelas ruas. E' falso. O escudo ainda lá se conserva, intacto, sem um vestigio siquer de violencia. O que alguns exaltados fizeram foi arrancar a placa do consulado, apprehendida a tempo pela policia e conservada na Repartição Central.

Quererá isso dizer que o ataque não se consummaria? Absolutamente não. O ataque não se consummou, e devemos esta felicidade á intervenção da policia. Mal se soube que um grupo se dirigia ao consulado, foi, para o edificio deste, enviado um numeroso contingente de praças de policia e guardas civis. Este contingente, sem espaldeirar o publico, sem o offender, garantiu o consulado. A prova de que não recuou está na circumstancia de se acharem gravemente feridos dois guardas civis e uma praça de policia, todos atingidos pelo desvairamento popular.

Como é que o *Jornal do Commercio*, deante deste bocado de sangue brasileiro derramado á porta do consulado argentino, póde apregoar, como hontem apregoou, o relaxamento das autoridades policiaes?

Ponhamos as coisas nos seus eixos e não lhes emprestemos aspectos que ellas não têm. Não queremos prejudicar, com simples motins de rua, todo o grande trabalho de approximação em que está empenhado o patriotismo brasileiro e o nosso espirito de confraternidade.

As palavras que o sr. Rio Branco, na sua alta qualidade de chanceller, disse hontem aos estudantes que o procuraram no Itamaraty, são confortadoras e são de uma grande justiça. Meia duzia de patriotas de botequim não exprimem hostilidade alguma contra nós. A satisfação aos excessos de Rosario de Santa Fé foram-nos dadas pelo proprio e energico movimento da policia dali. Nós, por nosso lado, de nada temos que nos penitenciar, provado como está que a policia acudiu em defesa do consulado argentino, quando contra este se levantou a justificada colera do povo.

Ligeiras escaramuças de momento não podem nem devem abalar as nossas relações com a Argentina. Ainda hontem, na commemoração da batalha de Tuyuty, viu-se, entre o elemento official que foi prestar reverencia á estatua de Osorio, a figura do addido naval da Republica portenha. E era de notar que elle se não vexasse de comparecer áquella tocante ceremonia brasileira, depois que o *Jornal do Commercio* inventou e propalou um attentado contra o consulado da sua patria, attentado cuja consummação fôra, segundo o orgão da Avenida, levada a effeito com a criminosa ausencia da policia...

Fechemos, pois, no coração a nossa magua pelo incidente de Rosario de Santa Fé, sem lhe attribuir feitios que elle não tem. A' gana descompassada com que o sr. Zeballos nos aggride respondamos com o nosso desprezo.

NA CENTRAL DE POLICIA

Antes mesmo de chegar ao seu gabinete, já o chefe de policia estava informado de todas as occorrencias da vespera. Logo ao chegar á Central de Policia, o dr. Leoni Ramos teve com todos os delegados auxiliares uma longa e demorada conferencia, sobre o policiamento a ser feito em caso de urgencia. S. ex., pouco depois, telephonava aos delegados Cid Braune, do 1º districto; Eurico Cruz, do 3º; e Oliveira Alcantara, do 5º, determinando que permanecessem nos seus postos e agissem com toda calma.

S. ex. dirigiu-se em seguida ao Ministerio do Exterior, onde teve com o barão do Rio Branco, uma longa conferencia sobre os successos da vespera.

O PSEUDO ESCUDO

O que se arrancou pela madrugada de hontem, do predio do consulado argentino, não foi o escudo.

Foi uma taboleta indicando ser ali o consulado e onde se lia:

"Consulado Geral da Argentina—2º pizo."

Esta taboleta está ainda na 2ª delegacia auxiliar.

UM OFFICIO DO 2º DELEGADO

O dr. Fabio Rino enviou ao chefe de policia o seguinte officio em que narra a s. ex. os successos da vespera:

"Exmo. sr. dr. chefe de policia.—Tenho a honra de informar a v. ex. que hoje, á 1 hora da manhã, tive communicação de que despachos telegraphicos, annunciavam um desacato feito á bandeira do Brasil, no Rosario, Republica Argentina. Constando-me ainda que se estava reunindo na Avenida Central grande numero de populares, que se mostravam exaltados e assim, prevendo represalias, dei immediatamente providencias, determinando ás autoridades do 1º districto policial, em cuja zona se acha o consulado argentino, que seguissem para o local, onde deviam estar guardas civis, praças de policia, por mim préviamente requisitados.

Mais tarde, tendo sciencia pelo commissario Nelson da Silva Campos, presente no local, de que populares em grande exaltação tentavam um ataque ao consulado, requisitei reforço do quartel central e para ali me dirigi, verificando que os populares, depois de atacarem as praças e guardas-civis em guarda ao edificio, conseguiram retirar do alto de uma das portas uma placa de zinco indicativa, com os seguintes dizeres: Consulado Generale Argentino, segundo Pizo, nenhum damno tendo soffrido o escudo do mesmo consulado nem o predio, onde elle funcciona, pois os populares contidos pela policia, limitaram sua acção á referida placa que, sendo apprehendida, se acha nesta repartição. Do conflicto sairam feridos o guarda-civil n. 871, Alfredo Maximo Barbosa, e uma praça da Força Policial, tendo ficado tambem contundidos alguns populares.

A respeito de tão lamentavel occorrencia, foram dadas todas as providencias, achando-se o edificio do consulado guardado por forte contingente da Força Policial, sob o commando de official."

AS MANIFESTAÇÕES SE REPRODUZEM

As manifestações de desaggravo á nossa bandeira tiveram hontem reproducção nas ruas da cidade.

Os alumnos do Externato Pedro II, incorporados, e, depois de obterem do director feriado, sairam com a bandeira nacional envolta em crépe a percorrer as ruas da cidade, aos morras á Argentina, a Zeballos e aos vivas ao barão do Rio Branco e ao Brasil.

— Porque envolveram a bandeira em crépe — indagaram.

— Emquanto não fôr desaggravado o nosso pavilhão, ella precisa estar assim, responderam.

O grupo de alumnos cresceu nas ruas da cidade.

Depois de percorrerem as mais movimentadas, elles se dirigiram para a rua do Ouvidor, onde foram ouvidos varios discursos ás portas de alguns jornaes.

Dali se dirigiram para a Avenida e palacio do Cattete.

A RUA ARGENTINA

Uma commissão de alumnos dos externatos Pio Americano e Aquino veiu á nossa redacção declarar que havia arrancado a placa da rua Argentina, e pedir-nos que nos interessassemos junto ao prefeito para que a referida rua passasse a se chamar Ramiz Galvão.

A LEGAÇÃO ARGENTINA

Receiando alguns excessos por parte de exaltados, o chefe de policia fez destacar

para o Cosme Velho, 24, guardas civis para guardarem o edificio da legação argentina.

NO CONSULADO ARGENTINO

Logo ás primeiras horas da manhã dirigimo-nos para o ponto em que se acha situado o consulado argentino, na rua da Alfandega, canto da rua Primeiro de Março.

Havia uma grande massa de curiosos postada na calçada fronteira, na parte da rua da Alfandega, e outra nas immediações do edificio da Bolsa e do Correio, que olhava o consulado, pela sua fachada lateral.

Uma força de 30 soldados, de carabina embalada, commandada pelo tenente Diniz Luiz Nunes, estava estendida em fila, sendo que, destacados, dois homens haviam sido postos á entrada do edificio consular.

A's 10 horas, a onda de povo era mesmo muito grande. Rompemol-a e dirigimo-nos para a porta do edificio.

— Póde-se entrar? perguntámos ao delegado dr. Cid Braune.

— Que sim, disse-nos elle.

Subimos.

O consulado está estabelecido no 2° andar do predio.

Ao chegarmos em cima, encontrámos o sr. Sebastião Calvet, empregado do mesmo consulado, com quem entretivemos ligeira palestra.

O sr. Calvet é brasileiro e trabalha já ha algum tempo com o consul da Republica Argentina.

— O sr. Litle não deve tardar. Está na sua hora. Tenha a bondade de sentar-se, e esperar um pouco.

Momentos depois, com effeito, entrava o sr. Carlos Lix Litle, acompanhado do vice-consul, o sr. Carlos Lix Litle Filho.

O consul da Republica Argentina é um cavalheiro captivante, de trato finissimo e grande amigo do Brasil. O nosso conhecimento não veiu, portanto, de hontem.

Ao ver-nos, veiu direito a nós e indagou:

— Então? Alguma novidade?

— Vimos em busca de alguma noticia palpitante, para o nosso jornal.

O consul sorriu.

— Felizmente, nada de importante, como vê. Como amigo do Brasil, deploro, como os senhores tambem deploram, os factos da noite de hontem, mas, por isso, não deixo de fixal-o nas suas devidas proporções.

A coisa, em si, é de certa importancia. Os jornaes dizem que foi o escudo argentino arrancado e arrastado pelas ruas. Ha exaggero nas noticias. O escudo está intacto. Quer vel-o?

E, levando-nos á sacada do edificio, que olha para a rua 1° de Março, mostrou-n'o-lo.

— Mas nós vimos qualquer coisa que se arrastava pelas ruas...

— Era uma taboleta collocada á entrada do consulado e que dizia claramente — Consulado argentino, no 2° andar. O escudo está no seu logar, e, como vê, nenhum signal nelle existe provando que fosse o mesmo alvejado por pedra ou outro projectil.

— Para v. ex. que, como nós, temos certeza, é grande amigo do Brasil, esses factos devem, na verdade, impressionar vivamente.

— Os factos não são tão graves, assim, franqueza.

— Justamente quando o governo brasileiro procurou dar á Republica Argentina uma prova de grande amizade, com o decreto que declara o dia 25 feriado para todo o paiz...

— E eu que ainda hontem telegraphei ao meu governo dando conta da resolução do barão do Rio Branco...

Nós continuamos.

— V. ex. acredita que isso não tenha mais consequencia?

— Certo que não. A prova é que aqui estou e que o consulado vae funccionar como nos outros dias, normalmente.

E voltando-se para o seu filho.

— Carlos, ha algum navio a despachar?

Havia dois: O *Amazone* e o *Cap Arcona*.

Neste momento vimos ir chegando varias pessoas, entre ellas muitos brasileiros, amigos do sr. Litle, a commentar os acontecimentos. Entre estas pessoas vimos o sr. Benjamin Bon.

— Perdôe-nos o sr. consul. Mas v. ex. soube dos acontecimentos, hontem mesmo?

— Hontem mesmo. O primeiro a saber foi meu filho, Carlos, jantou com o deputado argentino dr. Arperich, que se acha de passagem por esta capital. Em companhia do mesmo foi ao theatro. Dispunham-se a separar, depois de 1 hora da manhã, indo cada um para a sua residencia, quando a noticia chegou. Tomando immediatamente um carro, o primeiro cuidado de meu filho foi ir ao consulado verificar o que havia. Já o achou garantido por força. Verificou-se estarem as portas fechadas. Tudo parecia estar em bôa ordem. Entretanto, julgou de bom alvitre procurar o dr. chefe de policia, afim de saber das circumstancias do occorrido. No mesmo carro foi ao gabinete do dr. Leoni Ramos, que lhe informou que os factos não tinham, como se sabe, tão grande gravidade. Foi depois que elle me procurou, relatando os acontecimentos. Mandando, entretanto, telegraphar ao nosso encarregado de negocios em Petropolis, como simples formalidade, fui deitar tranquillamente.

— E já esteve v. ex. com o sr. encarregado de negocios?

— Ainda não. Si elle ainda aqui não chegou é que foi, certo, directamente, das barcas ao Ministerio do Exterior. Conhece-o?

— Não temos esse prazer.

— Pois é um cavalheiro que o captivará, estou certo. Filho de uma das melhores familias argentinas, o sr. José Maria Cantilo sabe ser um distincto cavalheiro e um intellectual. E' um moço. Si quizer conhecel-o, demore-se um pouco. Ha de me perdoar, porém que eu comece a minha faina.

— Para que esse dia fique sendo egual aos outros.

— Exactamente.

Mas nós precisavamos sair. Despedimo-nos.

Na rua ... os curiosos tinham-se espalhado. Eram 11 1|2 da manhã.

NO CONSELHO MUNICIPAL

O sr. Pedro do Coutto, concitando o povo a ter calma, a esperar que a acção benefica e patriotica de Rio Branco ponha termo a esta situação, justificou e enviou á mesa a seguinte indicação, que foi unanimemente approvada na sessão de hontem:

"Indico:

1°—Que a mesa officie ao Conselho Municipal de Buenos Aires, congratulando-se com a nação amiga, pela passagem do centenario de sua independencia;

2°—Que, egualmente, a mesa officie ao sr. Rio Branco protestando inteira solidariedade com s. ex. nas medidas a tomar no caso da bandeira nacional, occorrido na Argentina. Sala das Sessões, 24 de maio de 1910—*Pedro do Coutto.*"

TROCA DE TELEGRAMMAS

Foram trocados entre o encarregado de negocios interino da Republica Argentina, sr. José Maria Cantilo, e o nosso ministro das Relações Exteriores, sr. barão do Rio Branco, os seguintes telegrammas:

"De Petropolis, 23 de maio, 9 h.48 m. da noite:

"Ruego a v. ex. quiera hacer llegar a su ex. el sr. presidente de la Republica y recibir personalmente la expresion de este gobierno [illegible] feriado el dia 25, en homenaje al nuestro primero centenario. Tanto el gobierno como el pueblo argentino [illegible] reconocidos a este acto de amistad [illegible]. Saludo a v. ex. con mi más alta consideracion.—*José Maria Cantilo.*"

"Ao sr. José Maria Cantilo, encarregado de negocios da Republica Argentina—Petropolis:

Do Rio, 24 de maio, 7 hs. da manhã:

"Recebi esta manhã o seu telegramma de hontem á noite. A manifestação feita no decreto a que se refere, era devida á nação irmã, em [illegible] ... glorias communs e laços de amizade ... que, estou convencido, os esforços de alguns homens cégos pela paixão e mal entendido patriotismo e velhas prevenções e rivalidades nunca conseguirão romper. Rogo a v. ex. as minhas mais cordiaes saudações.—*Rio Branco.*"

UM "MEETING"

Estava annunciado para as 4 horas da tarde um meeting, junto á estatua do marechal Floriano.

Logo ás tres horas começaram a affluir ao citado local grande numero de populares que a cada passo vivavam o Brasil dando morras estrepitosos á Argentina.

Uma forte força de guardas-civis postava-se espalhada pela praça, sob as ordens do commissario Nelson.

A multidão condensava-se, augmentava de volume, e os brados patrioticos augmentavam tambem de calor. Era um só éco repercurtindo-se de bocca em bocca:

— Viva o Brasil!

— Viva a nossa bandeira!

— Abaixo os gringos!

— Morra a Argentina!

E esses vivas e morras só cessaram quando tomou a palavra o sr. Carlos Cavaco.

O sr. Carlos Cavaco discursou breve e incisivamente. Falou com ardor, applaudido pela enorme assistencia.

Meus senhores—começou elle—a policia fala em que nos devemos retirar, a policia quer que nos retiremos. Mas porque? O que viemos aqui fazer senão um protesto legal contra o nosso sagrado symbolo de patriotismo, o nosso adorado pavilhão auri-verde? Não. Aqui viemos, aqui ficaremos como verdadeiros patriotas. O nosso pavilhão foi deshonrado, rôto pelos inimigos gratuitos que possuimos no sul. Ah! meus senhores... os nossos inimigos gratuitos e ridiculos, chefiados por uma figura caricatural!

E o orador iniciou tiradas sobre o sr. Zeballos, definindo-o "ratazão diplomado electricamente."

Senhores—continuou o sr. Cavaco—não tememos a Argentina. Temos o nosso exercito heroe, a nossa marinha formidavel e o nosso patriotismo herdado da bella nação lusitana. E temos vinte e cinco milhões de brasileiros contra cinco milhões de argentinos. O Brasil não teme a Argentina...

Cortaram-lhe a palavra com vivas e hurrahs.

O orador terminou no fim de quinze minutos de oração. Então, movimentou-se o publico, urrando exclamações incisivas.

Uns queriam ir directamente ao consulado, outros queriam ir á praça Quinze de Novembro, onde diziam existir bandeiras argentinas.

Comtudo, desceu a enorme massa pela Avenida, augmentando o volume, com as adhesões que ia recebendo pelo caminho.

E emfim, juntos á rua do Ouvidor, encontrando-se com a mocidade academica, seguiram os dois grupos, juntos, para o Itamaraty.

NO PALACIO DO CATTETE

A's 11 1|2 da manhã, um numeroso grupo de estudantes dirigiu-se ao palacio do Cattete, levando á frente, desfraldado, o nosso pavilhão.

Uma vez chegados ali, destacou-se do grupo uma commissão, que foi recebida pelo presidente da Republica, sendo della orador o sr. Leopoldino Fonseca. O joven estudante disse que interpretava, no momento, o protesto dos brasileiros ao acto praticado contra a nossa bandeira em territorio argentino. Assim sendo, pedia ao chefe do Estado a revogação do decreto que mandava considerar feriado o dia 25 de maio, data commemorativa do primeiro centenario da independencia da referida republica.

O dr. Nilo Peçanha, depois de agradecer as referencias feitas pelo orador ao seu passado republicano propagandista, disse que antes de tudo desejaria ver retirado da haste da bandeira o crepe que a enlutava em consequencia do incidente de Santa Fé, e que o orador disse deverem conservar-se ali até que os nossos brios fossem devidamente desaffrontados. O nosso governo não tinha conhecimento de qualquer facto que affectasse a honra nacional, alludindo nessa occasião á communicação feita a respeito pelo sr. dr. Domicio da Gama, nosso ministro na Argentina.

Referindo-se á solicitação do orador dos estudantes, da revogação do decreto a que acima nos referimos, o presidente declarou que no Brasil só seria agradavel a commemoração do centenario da independencia da Republica Argentina.

Retirado o crepe da bandeira, saiu a commissão de palacio e reuniu-se aos estudantes que a aguardavam na rua prorompendo em vivas á Patria e á Republica.

Essa commissão era composta dos srs. J. J. Barcellos, Barros Barreto, Decio Ferreira, Oswaldo Paixão, Olavo Eneas, Cyro Carneiro de Farias, Julio Rocha, Annibal Babo, Geraldo de Andrade, Carlos dos Reis Crespo, Raymundo Neiva, Renato Costa, Euclydes Lobo Vianna e Januario Ferramalo.

NA SECRETARIA DO EXTERIOR

Até á hora em que o nosso representante esteve na Secretaria do Exterior não havia o barão do Rio Branco recebido do nosso ministro na Argentina mais do que o telegramma referente ao incidente de Rosario de Santa Fé. [illegible]

[illegible]

NO CENTRO DE ACADEMICOS

Uma sessão extraordinaria, convocada para as 2 horas da tarde. [illegible]

[illegible]

A PASSEATA

[illegible]

O QUE DISSE O BARÃO

[illegible]

de evitar a reproducção do facto, fazendo guardar o consulado brasileiro por tropa e prendendo os culpados.

Lembrava ainda que na Republica, que foi duas vezes nossa alliada, contavamos um grande numero de bons amigos, e terminou pedindo que o povo brasileiro se associasse, com todo o enthusiasmo, ás manifestações que devem ser tributadas á Republica irmã, por occasião do seu primeiro centenario, e com a qual, neste momento, conjuntamente com os Estados Unidos da America do Norte, o Brasil trabalha pela paz da America, no Pacifico.

Saudando o Brasil, tambem ergueu um viva á Republica Argentina.

Os dois oradores que agradeceram as palavras do barão do Rio Branco disseram que a mocidade academica confiava no seu patriotismo e acolhia com o devido respeito os sabios conselhos que lhe acabava de dar.

A manifestação se dissolveu na melhor ordem.

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 24 — Os jornaes da manhã não fazem nenhuma referencia aos acontecimentos que se deram hontem de noite no Rio de Janeiro, apezar dessas noticias terem sido telegraphadas para aqui.

BUENOS AIRES, 24 — No Rosario de Santa Fé, o consulado brasileiro continúa guardado pela policia. Aqui, um destacamento militar está postado perto da legação.

Segundo noticias recebidas, parece que no Brasil têm sido exaggeradas as occurrencias.

O que se passou no Rosario no dia 21 foi isto:

Um grupo de rapazes excitados pela paixão politica ou por fortes libações arrancou a bandeira brasileira que se achava na entrada do *Café Paulista* e dilacerou-a. A policia prendeu alguns dos manifestantes e dispersou os outros. A autoridade local mandou uma guarda para impedir qualquer desacato ao consulado.

Aqui, em Buenos Aires, o dr. Estanislau Zeballos, depois de um discurso inconveniente, com allusões venenosas ao Brasil, á frente de uma columna de manifestantes, passou pela rua em que está o consulado geral do Brasil. Sem tocar no escudo ou na bandeira brasileira, esses manifestantes deram uma grande vaia ao passar pelo consulado.

Buenos Aires, 24 — Os jornaes vespertinos tambem não fazem nenhuma referencia ás manifestações que hontem e hoje foram feitas no Rio de Janeiro, a proposito do incidente da bandeira em Rosario de Santa Fé.

Montevidéo, 24 — Continúa a ser vivamente commentado em todos os circulos sociaes o deploravel incidente de Rosario de Santa Fé. A noticia foi recebida com grande sentimento pelo povo uruguayo, mas o ataque ao *Café Paulista* é geralmente considerado como um facto oriundo de individuos sem classificação e por isso sem maiores consequencias.

Innumeras pessoas têm ido á legação do Brasil saber informações e manifestar ao sr. Henrique Lisboa a sua sympathia.

Petropolis, 24 — O caso da affronta á bandeira brasileira, na Republica Argentina, causou aqui indignação geral, sendo o assumpto falado em todas as rodas.

S. Paulo, 24 — As noticias sobre o caso argentino causaram enorme sensação, sendo commentado em todos os grupos.

Os animos estão exaltados. Grupos percorrem as ruas soltando exclamações patrioticas.

A *Platéa* diz que embora seja grave o caso, convem aguardar informações mais positivas, mantendo a calma e prudencia necessarias.

S. Paulo, 24 — De alguns pontos do interior chegam noticias de agitações por motivo do caso argentino.

Em Santos, grande massa popular atacou o consulado argentino, arrancando e arrastando a bandeira.

A policia interveiu, dispersando o povo. Este em morras á Argentina, vivas ao Brasil e ao barão do Rio Branco.

Os animos, ali, estão exaltados, esperando-se arruaças.

Em Campinas, não obstante a sensação causada, a cidade mantem-se calma.

Curityba, 24 — Causaram aqui sensação as noticias sobre o attentado feito á bandeira brasileira na Republica Argentina.

Na porta da redacção do *Diario da Tarde*, estão affixados os telegrammas transmittidos do Rio.

Grupos populares, conduzem a bandeira nacional, percorrendo as ruas da cidade, por entre vivas ao Brasil e ao barão do Rio Branco, e morras á Argentina e a Zeballos.

Durante essas manifestações, reinou toda a calma.

Bahia, 24 — Hoje, ao serem divulgados os successos occorridos na Republica Argentina, por boletins espalhados pelo *Diario da Tarde*, o povo, indignado, dirigiu-se ao consulado daquelle paiz, apedrejando-o e arrancando o escudo.

Interveiu então a policia, aconselhando o delegado calma aos manifestantes, fazendo-lhes restituir o escudo.

Varios individuos, capitaneados por Isaac Cerquinho, tentaram praticar desatinos, sendo [illegible] obstados pela policia, que guarneceu o consulado e a residencia do consul.

Porto Alegre, 24 (ás 4 horas da tarde) — [illegible] diversos grupos vivam o Brasil e o barão do Rio Branco e vaiam a Argentina e o sr. Zeballos.

Numa passeata que acaba de se fazer em honra á data de hoje, o batalhão do Gymnasio Julio de Castilhos foi recebido na praça das Andradas com acclamações delirantes ao Brasil.

A noite haverá um *meeting*, e depois uma passeata civica.

Porto Alegre, 24 — O povo reuniu-se, ás 7 horas da noite, na praça da Alfandega.

[illegible]

Porto Alegre, 24 — Em Bagé, um prestito de 4.000 pessoas percorreu as ruas, dando vivas ao Brasil e morras á Argentina.

[illegible]

vando á frente, o sr. Isaac Cerquinho, e entre vivas enthusiasticos á patria, ao barão do Rio Branco, e morras á Argentina, dirigiu-se para o consulado argentino, commettendo ahi excessos, arrancando o escudo que se achava na fachada do edificio, entre ruidosas manifestações de desagrado áquelle paiz.

Em seguida, os manifestantes percorreram diversas ruas da cidade, arrastando o escudo com as armas argentinas, e sempre em acclamações ao Brasil e ao barão do Rio Branco.

A policia, que antecedeu os manifestantes para evitar o ataque ao consulado, nada pôde fazer em vista do numero de populares que para ali se dirigiu.

Os manifestantes seguiram depois para a Cidade Alta, visitando as redacções dos jornaes, á frente dos quaes foram pronunciados discursos patrioticos. Um grupo de manifestantes que levava o escudo das armas argentinas, entrou na *Gazeta do Povo*, sempre entre vivas enthusiasticos ao Brasil.

Nessa occasião, chegou um forte contingente de força policial, que secundou os policiaes que desde o consulado argentino acompanhavam a multidão, afim de evitar maiores excessos.

O delegado da circumscripção, dr. Silvestre Faria, entrou na redacção da "Gazeta do Povo", conseguindo ahi rehaver dos populares o escudo das armas argentinas, e providenciando para que a multidão dispersasse.

Depois de dispersados os grupos, o dr. Silvestre de Faria dirigiu-se para o consulado argentino, entregando ao encarregado do consulado, na ausencia do respectivo funccionario, o escudo, e pedindo-lhe desculpasse pelos excessos da multidão.

O edificio do consulado está guardado por forte contingente de policia.

Os jornaes da tarde, em edições parciaes, fazem longas referencias a esses successos, recommendando calma e lamentando os excessos, que são censurados em muitos centros.

A' porta dos jornaes ainda se encontram grupos commentando os acontecimentos e esperando novos pormenores das manifestações do Rio de Janeiro.

VARIAS NOTAS

— Pouco adeante do consulado está installado o Banco Español del Rio de la Plata, em cujo edificio tremulavam as bandeiras hespanhola e brasileira.

Alguns populares, ao lêr nas placas douradas do banco — Rio de la Plata — paravam a commentar o caso do desacato á nossa bandeira na Republica Argentina. Em pouco tornava-se consideravel o numero de commentadores, o que forçou a policia a vigiar o banco e dispersal-os.

— Chegando ao conhecimento da policia que o grupo que percorria as ruas tinha a firme intenção de se dirigir ao consulado, resolveram as autoridades do 1° districto augmentar a força que estacionava nas suas immediações.

Foi requisitado e compareceu, pouco depois, um piquete de 20 praças de cavallaria, sob o commando do tenente Odorico, e 30 praças de infanteria, sob o commando de um alferes.

Assumiu o commando geral da força o capitão Faria.

— O barão do Rio Branco almoçou hontem em companhia do encarregado de negocios da Republica Argentina, sr. José Maria Cantillo, e do seu auxiliar de gabinete, dr. Moniz de Aragão.

— A's 2 horas da tarde, mais ou menos, ao passar pela avenida Central, o barão do Rio Branco recebeu uma calorosa manifestação de um grupo assás numeroso.

A' ultima hora, por absoluta falta de espaço, fomos obrigados a retirar da pagina a noticia do que occorreu hontem na commissão revisora da tarifa.

Dal-a-emos amanhã.

O crime de ante-hontem

JACINTHO DE OLIVEIRA, A VICTIMA

Cruel suspeita

ENVENENAMENTO GORADO

Graças á perspicacia de um conhecido pharmaceutico que percebeu ter deante de si um homem, desesperado, no freguez que acabava de lhe entrar na loja, é que mr. Johnson viu, com alegria ter falhado o seu plano, e, ficar de uma vez convencido, que, ás vezes as apparencias illudem. Foi o caso que — entrando inesperadamente em casa viu a esposa abraçada a um homem — e cheio de ciumes resolvera vingar-se, envenenando um bôlo que mandara para casa. — A droga era inoffensiva e o pseudo amante era unicamente o seu cunhado.

Este assumpto é lindamente tratado em uma esplendida fita americana, que será hoje exhibida no Cinema Ideal, conjuntamente com outras de palpitantes assumptos.

Hospedaram-se no hotel dos Estados os srs.: Senador Alencar Guimarães e familia, dr. Bento Maria da Costa, senador Candido de Abreu, d. Maria A. Costa, dr. [illegible] de Azambuja e familia, João Braga, senador Generoso Marques, commendador Gabriel Carneiro ... [illegible], senador Coelho e Campos, Manoel Lobo [illegible], coronel Apeno Candido, José Pedro de Carvalho, Antonio França, [illegible] L. Lopes, M. Haendel e senhora, Augusto Mariante, Heitor dos Santos, capitão [illegible] Costa, Francisco Motta, Antonio da Fonseca, B. Rodney e senhora, coronel Jovino Tito e senhora, dr. Arthur B. Junqueira, Arthur Barbosa, Pinto, Clementino Pereira e familia, Augusto Müller, capitão Tito Villalobos e familia, M. Bernal, R. Tomlinson, J. N. de Aguiar, tenente João Teixeira de Carvalho.

Pelo telegrapho

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 24 — O sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, e ha dias aqui chegado de regresso do Rio de Janeiro, trouxe as cartas credenciaes de ministro plenipotenciario, em missão especial, junto ao governo argentino, afim de representar o governo do Brasil nas festas commemorativas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 24 — Com grande solemnidade foi hoje lançada a pedra fundamental do monumento que os italianos residentes na Argentina vão erigir a Christovão Colombo, em commemoração do centenario da independencia.

A' cerimonia assistiram o presidente da Republica, sr. Figueirôa Alcorta; o presidente do Chile, sr. Pedro Montt; o embaixador italiano, sr. Ferdinando Martini; o ministro da Italia, conde Macchi di Cellere; o intendente desta capital, sr. Manoel Guiraldez; ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares e grande concorrencia popular.

Tambem estavam representadas por numerosas delegações todas as sociedades italianas, que compareceram com os seus respectivos estandartes.

Falaram o ministro italiano, conde di Cellere; o sr. Luiz Devoto, e por fim o ministro do Interior, sr. Galvez, sendo todos os discursos muito applaudidos.

As bandas de musica que assistiam ao acto tocaram os hymnos italiano e argentino, provocando grande enthusiasmo popular.

Grande multidão que assistia á cerimonia fez calorosa manifestação de sympathia ao presidente do Chile, sr. Pedro Montt.

BUENOS AIRES, 24 — O presidente da Republica, sr. Figueirôa Alcorta, recebeu em audiencia especial, na Casa Rosada, a delegação do Paraguay ás festas do centenario, e composta pelos ministros do Interior, sr. Franco, e da Guerra, coronel Albino Jara.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 24 — Os marinheiros do cruzador francez *Guichen* visitaram esta tarde o tumulo do general argentino San Martin, na Cathedral, falando por essa occasião o embaixador francez ás festas do centenario, sr. Pierre Baudin, e o tenente-coronel argentino Rodriguez.

estudantes realizaram uma grande manifesta-

BUENOS AIRES, 24 — Agora de tarde os ção patriotica, percorrendo as principaes ruas da cidade em enthusiasticas acclamações á Argentina e a outros paizes sul-americanos.

Não se deram incidentes.

BUENOS AIRES, 24 — Realizou-se agora de noite a sessão solemne do encerramento do Congresso Internacional dos Americanistas, que ha dias estava funccionando nesta capital.

BUENOS AIRES, 24 — As corridas de *Marathona*, realizadas na Sociedade Sportiva Argentina, tiveram grande concorrencia e provocaram muito enthusiasmo.

BUENOS AIRES, 24 — A's 3 horas da tarde, houve, no Circulo Militar, recepção de honra ás delegações militares estrangeiras e argentinas, que vieram assistir ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 24—Os navios de guerra, estrangeiros e argentinos, que se acham encostados nas docas, continuam a ser, diariamente, visitadissimos, por muitos milhares de pessoas.

BUENOS AIRES, 24 — A princeza Izabel da Hespanha, acompanhada de mme. Montt, esposa do presidente do Chile, visitaram esta manhã, o Hospital de Rivadavia, sendo ahi recebidas pelo arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa, e pelos directores e medicos desse estabelecimento.

O arcebispo Espinosa celebrou missa na capella do edificio, e á qual assistiram a princeza Izabel e mme. Montt.

BUENOS AIRES — As delegações militares estrangeiras ás festas do centenario, visitaram de tarde o quartel do Corpo de Bombeiros, sendo ahi recebidos com todas honras e assistindo a diversos exercicios.

——— O chefe de policia, coronel Dellepiane, offereceu hoje um banquete ao seu collega de Santiago, coronel Tiuslamante, assistindo tambem outros funccionarios superiores da policia desta capital.

BUENOS AIRES, 24 — A cidade está animadissima. Pelas ruas ha grande movimento popular; os theatros estão repletos.

——— Portoda a parte onde apparecem os alumnos militares chilenos a multidão faz-lhes imponente manifestação de sympathia, acclamando-os enthusiasticamente.

Parahyba

Partidas — Passagem do arce-bispo da Bahia — Telegrammas de felicitações — O eclypse da lua

PARAHYBA, 24 — A bordo do *Brasil*, embarcaram hoje para ahi o capitão Lima Botelho e o academico Luiz Machado.

PARAHYBA, 24 — Passou por Cabedello d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia.

PARAHYBA, 24 — Ao sr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal, por seu anniversario natalicio, hontem, foram enviados desta capital muitos telegrammas de felicitações.

PARAHYBA, 24 — Em companhia da familia seguiu para ahi, no paquete *Brasil* o 2° tenente Delphino Moreira Lima.

PARAHYBA, 24 — Foi observado hoje, pela madrugada, nesta cidade o eclypse total da lua.

(*Agencia Americana.*)

Paraná

Anniversario da batalha de Tuyuty — A temperatura em Curityba — Homenagem ao chefe da estação telegraphica

CURITYBA, 24 — Por motivo do anniversario da batalha de Tuyuty, houve aqui parada, formando 11.100 homens.

CURITYBA, 24 — O thermometro está dois gráos abaixo de zero, caindo, espessa geada.

CURITYBA, 24 — Os funccionarios dos Telegraphos hontem realizaram uma homenagem ao chefe da estação, sr. Leopoldo Pereira. Durante o acto tocou a banda de musica dos caçadores do Tiro Rio Branco.

Correio da Manhã

S. Paulo

Enterro do academico Brenno Silveira—Fallecimento—Os indios coroados que assaltaram um trem da Noroeste—Prolongamento da Mogyana até Santos—Discordancia de muitos directores—Impugnação do projectado emprestimo—Juntas de alistamento militar—O roubo da joalheria de S. Bento—Diligencias policiaes

S. PAULO, 24.—Muitos academicos amigos de Brenno Silveira, assistiram, hoje, no cemiterio da Consolação, á sua inhumação, pois o corpo ficára depositado na capella.

S. PAULO, 24.—Falleceu José Manoel de Oliveira Serpa, portuguez, de 76 annos e que occupou, por longos annos, o cargo de director-thesoureiro do Banco de Credito Real.

S. PAULO, 24.—Foi averiguado que subiam a cerca de setecentos os indios coroados que assaltaram, ha dias, um trem da Estrada de Ferro Noroeste, no kilometro 256. Commentando o caso a *Gazeta* appella para o dr. Rodolpho Miranda afim de fazer cessar os assaltos, desenvolvendo a catechese.

S. PAULO, 24.—Alguns directores da Mogyana discordam da execução immediata do projecto de prolongamento dos trilhos até Santos, parecendo que tambem impugnam o emprestimo de cinco milhões, já tendo o apoio de innumeros accionistas.

S. PAULO, 24.—O commandante da Guarda Nacional, em ordem do dia, de hoje, pôz á disposição do general Osorio Paiva, varios officiaes para servirem nas juntas de alistamento militar do Estado.

S. PAULO, 24.—Nas ruas e largos da cidade nota-se um movimento anormal. Grupos de populares percorrem as ruas centraes e o largo do Rosario, levantando morras á Argentina e vivas ao Brasil. Na porta da *Platéa*, densa massa popular lê os telegrammas dahi. A policia prudentemente mantem a ordem.

Os academicos de direito resolveram telegraphar ao dr. Nilo Peçanha, pedindo a revogação do decreto que declarou feriado o dia de amanhã, em homenagem á Argentina. A policia, cerca das 8 horas da noite, prohibiu que algumas casas commerciaes vendessem as bandeiras argentinas, afim de impedir que vendidas as queimassem. Os animos estão exaltados, mas por emquanto nada de notavel occorreu.

S. PAULO, 24.—A policia prosegue no inquerito a proposito do roubo na joalheria da rua S. Bento n. 25.

Depuzeram já varias testemunhas, que nada adeantaram sobre o facto.

Estão presas para averiguações duas mulheres.

O delegado dr. Euclydes Silva effectuará importantes diligencias hoje á noite.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Vapor a pique—Dezenove mortos

WASHINGTON, 24—Telegrammas de Port Huron, no Michigan, annunciam que o vapor "Frank Goodear", foi ao fundo, em consequencia de uma collisão com outro paquete, morrendo afogados dezenove homens da tripulação.

WASHINGTON, 24 — Sabe-se aqui que o cruzador inglez *Scylla* saiu de Jamaica, com destino a Bluefields, onde vae proteger os interesses dos subditos britannicos ali residentes.

NOVA YORK, 24 — Sabe-se, de fonte segura, que não tem fundamento a noticia publicada pelos jornaes de Londres, sobre a canhoneira *Venus*, do governo de Nicaragua.

WASHINGTON, 24 — O consul dos Estados Unidos em Bluefields telegraphou, no dia 23, ao Ministerio das Relações Exteriores, dizendo que o general Riva já havia começado o ataque ás tropas revolucionarias do general Estrada, as quaes se acham fortemente entrincheiradas por detrás da cidade.

NOVA YORK, 24 — Noticias procedentes de Bluefields informam que as tropas governistas foram batidas, hontem, pelos revolucionarios, perdendo grande numero de soldados, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Hoje, de manhã, accrescentam essas informações, travou-se novo combate, sendo ainda ignorado o resultado.

Agencia Havas

Portugal

Reunião politica em Coimbra—Recurso de sentença denegado—Os estudantes de Braga em Aveiro—Grande manifestação—O regresso do rei d. Manoel

LISBOA, 24.—Os membros influentes do partido regenerador-liberal (franquista), celebraram hoje uma grande reunião em Coimbra, sob a presidencia do general Vasconcellos Porto, o qual foi enthusiasticamente acclamado pelos seus correligionarios.

No discurso que proferiu nessa reunião, o chefe do partido disse que a acção dos franquistas será absolutamente independente de todos os outros partidos.

LISBOA, 24.—O Supremo Tribunal negou provimento ao recurso da sentença que o condemnou, interposto pelos implicados no incendio da rua Magdalena.

LISBOA, 24.—Os estudantes de Braga foram, hoje, a Aveiro, onde tiveram uma brilhante recepção por parte dos seus collegas e do povo que lhes fez calorosa manifestação de sympathia.

Depois de um longo passeio pela cidade, os academicos dirigiram-se á estatua de José Estevam, onde collocaram algumas corôas de flores naturaes.

LISBOA, 24.—O rei d. Manoel é esperado aqui no dia 27, ás onze horas da noite.

Os jornaes annunciam que sua magestade não terá recepção festiva, devido ao caracter incognito em viaja.

Pugilato com um ministro

LISBOA, 24.—Quando o ministro da Marinha, conselheiro Coutinho, regressava do Porto, onde fôra assistir á collocação da primeira pedra do edificio do quartel de marinheiros, deu-se uma scena de pugilato, entre elle e o marquez de Gouvêa, funccionario palatino, tendo militado no partido franquista, e adherido ao sr. Campos Henriques, quando se scindiu aquelle partido.

Parece que a causa da scena de pugilato se filia numa azeda discussão politica.

Os contendores ficaram levemente feridos.

Hespanha

Regresso do rei

MADRID, 24 — Regressou a esta capital o rei de Hespanha, Affonso XIII.

Logo após a chegada, o rei foi ao Escurial, detendo-se breves instantes a rezar deante do cadaver da infanta Victoria.

Morte de um anarchista
Explosão de uma bomba

MADRID, 24 — O assumpto de todas as conversações é o caso do anarchista Taborelli. As autoridades policiaes proseguem em activas diligencias para a captura dos cumplices de Taborelli, mas até agora, apezar de muitas prisões effectuadas, nada poderam descobrir de positivo. Apenas conseguiram averiguar que Taborelli veiu ha pouco tempo da Republica Argentina, de onde foi expulso, pelas suas idéas liberalistas. Hontem, foi visto no pateo do palacio, onde perguntou si o rei Affonso XIII já havia regressado de Londres. Antes, estivera tambem na estação do caminho de ferro, e observára com attenção o logar em que o rei devia saltar do trem.

E' convicção geral que o attentado falhou porque o rei d. Affonso desceu na estação do Escurial e veiu para a capital em automovel.

MADRID, 24 — A policia tem ouvido o depoimento de grande numero de pessoas, a proposito do anarchista Taborelli. O dono do estabelecimento commercial em que Taborelli comprou a gravata, que foi encontrada num dos bolsos do casaco, diz que o anarchista tinha, quando falava, um bem pronunciado accento americano. Varias outras pessoas viram-n'o na estação do Norte, pouco antes da chegada do "sud-express", em que devia vir o rei d. Affonso.

As autoridades policiaes já ordenaram a prisão de mais quarenta pessoas.

MADRID, 24 — Telegrammas de Barcelona annunciam que foi expedido mandado de prisão contra o jornalista Pablo Iglesias.

MADRID, 24 — No quarto habitado pelo anarchista Taborelli foi encontrado um bahú e dentro delle duas bombas perfeitamente eguaes á que lhe explodiu na mão, em frente ao monumento das victimas do attentado de maio. Parece que tanto a bomba explodida como as que foram achadas intactas no bahú, estão carregadas de pouco tempo.

Quasi todos os anarchistas conhecidos da policia foram presos para averiguações.

MADRID, 24 — No quarto do anarchista Taborelli foi tambem encontrada pela policia uma carta, dirigida a Maria Taborelli — Calle Muniesses, 2.221 — Buenos Aires.

As autoridades presumem que a destinataria da carta seja a propria mãe do anarchista.

MADRID, 24. — Eis alguns pormenores sobre a explosão da bomba na Calle Mayor, occorrida hontem:

A bomba rebentou defronte do monumento levantado á memoria das victimas do attentado Morral.

O anarchista que a transportava conseguiu fugir, ferido.

Como fosse perseguido pelo rondante, caiu; sentindo fugir-lhe as forças, disparou contra si dois tiros de revólver, sob a barba, no momento em que o agente de policia o alcançava.

Transportado para a Casa de Soccorro, morreu ali, sem ter recuperado os sentidos.

E' difficil estabelecer a identidade do terrorista. Os seus signaes são os seguintes: alto, 30 annos presumiveis, corcunda, com desvio sensivel da columna vertebral, decentemente vestido de preto, barbeado de fresco e com o bigode aparado á tesoura.

A roupa branca tinha arrancada a marca e nenhum papel foi encontrado. E' portanto inexacto o boato que correu de que a roupa estava marcada com o carimbo de uma casa de Barcelona.

Na maleta foram encontradas umas lunetas pretas e dentro das botas umas tesouras e uma navalha de barba. Acredita-se por isso que o anarchista pretendia disfarçar-se logo depois de commettido o attentado.

Não houve mais victimas.

Foi preso um operario que estacionava proximo do local da explosão.

A machina explosiva era de fórma e systema egual ao empregado por Morral.

O cadaver ficou crivado de balas.

O guarda que perseguiu o terrorista foi generosamente gratificado.

MADRID, 24 — O autor da bomba rebentada na Calle Mayor, chama-se José Carengia Taborelli, de 27 annos de edade. Veio de Barcelona para Madrid nos meados de janeiro findo e dizia-se catalão.

Foram effectuadas diversas prisões.

França

O marechal Hermes. Almoço com o ministro do Exterior.—O rei de Portugal

PARIS, 24 — O marechal Hermes da Fonseca almoçou hoje em companhia do ministro das Relações Exteriores, sr. Stephen Pichon, do sr. Amaryllio de Vasconcellos e do deputado Alcindo Guanabara.

O almoço foi de caracter puramente intimo.

PARIS, 24.—O rei d. Manoel de Portugal chegou a esta cidade, hoje, de tarde, sendo recebido na estação com honras militares.

O "Benjamin Constant"

TOULON, 24.—O cruzador brasileiro *Benjamin Constant*, já voltou de Mahon [illegible] gundo parece, permanecerá neste porto algum tempo.

Inglaterra

A questão cretense — Nota congratulatoria da Turquia — Partidas do imperador Guilherme e do rei d. Manoel II — Contrato para construcção ferro-viaria no Chile — Desordens politicas em York — O sr. Roosevelt recebido pela rainha Alexandra

LONDRES, 24 — Communicam de Constantinopla ao *Times* que a chancellaria ottomana communicou ás potencias uma nota exprimindo a satisfação do governo da Turquia pela resposta dada á circular sobre o problema cretense e protestando contra o procedimento do governo de Creta, que impede os funccionarios musulmanos de desempenharem as funcções dos seus cargos.

LONDRES, 24 — O hiate *Hohenzollern* partiu de Porto-Victoria, levando a bordo o imperador da Allemanha, Guilherme II. Não se deram as salvas da ordenança, segundo o desejo expresso pelo imperador.

LONDRES, 24 — Partiu o rei d. Manoel II, de Portugal. A' estação da Victoria foram despedir-se delle o rei Jorge V e o duque de Connaught. O comboio real partiu ás 10 horas e 30 minutos da manhã.

LONDRES, 24 — A casa ingleza Griffiths obteve o ser encarregada da construcção da secção sul do caminho de ferro longitudinal do Chile, esperando ter concluido todos os trabalhos dentro do prazo maximo de cinco annos.

LONDRES, 24 — Renovaram-se as desordens em York, entre os partidarios dos srs. Redmond e O'Brien. Ha cerca de trinta feridos entre manifestantes e policiaes.

Revolução em Nicaragua

LONDRES, 24 — Os jornaes de hoje noticiam que a canhoneira do governo de Nicaragua, *Venus*, metteu a pique a canhoneira *Omotepe*, dos revolucionarios, depois de um renhido combate, que durou algumas horas.

Os cem homens que formavam a guarnição da *Omotepe* morreram afogados.

Correio dos Theatros

COMPANHIA LYRICA

Os batentes do velho casarão da Bartholomeu, que se fecharam hontem, após o passamento do pobre Henrique Chaves ceifado pela Parca, inexoravel, ao affecto de uma população em peso, reabriram-se novamente ao alacre acorrer de um publico sequioso da sua temporada lyrica, o predilecto passa-tempo que ha quatro annos lhe não fora dado gozar.

Estreou, pois, a companhia lyrica italiana com a opera que desde a opulenta dama até a modesta costureira, desde o encasacado amador até ao mocinho engraxate, é cantada, tocada no piano, assobiada e assassinada—a *Bohéme*—de Puccini.

Devido talvez a essa polichromia popularidade que o trabalho de Puccini desfructa aqui, e que é pela sua contextura vocal pouco apta para recommendar cantores de folego, o publico demonstrou-se, a nosso ver, de uma reserva que quasi chegou a desanimar os artistas.

Por exemplo: no final do primeiro acto o tenor Krismer querendo respeitar a *tessitura* notada da opera, ficou-se no mi, emquanto a soprano, a sra. Allegri emittia o dó agudo. Isso desagradou ao auditorio, habituado a ouvir o dó oitava baixa de soprano. Krismer tinha e não tinha razão, o publico podia e não podia exigir a sua nota favorita.

Em obediencia ao que escreveu Puccini o Rodolpho estava pelo lado da razão, mas para seu interesse de estréa devia conquistar as sympathias do publico, fazendo o que os outros tenores e dizia, aqui praticaram.

O auditorio estava no seu direito de reclamar aquillo que sempre os tenores concederam de graça e não tinha motivos de animo só porque o cantor entendeu não alterar o texto.

Mas as prevenções do publico dissiparam-se no quartetto do 2° acto em que, o sr. Krismer que no *racconto* grangeara muitas palmas, obteve applausos mais calorosos e dois chamados á ribalta.

O sr. Krismer é um fino artista, com bella voz de tenor de meio caracter conduzida com escola.

Um leve colorido nasal nas notas centraes, quando emitte a voz em timbre aberto sobre a vogal A é fartamente compensado pela *mezza voce*, delicada e espontanea.

A sra. Allegri na Mimi, patenteou-se soprano lyrico de volume modesto para o immenso recinto do theatro Lyrico.

Disse o trecho — *Mi chiamano Mimi*, evidentemente emocionada, e talvez por isso mesmo o encheu de *portamentos* e tics de emissão.

No 3° acto, o seu estylo pareceu-nos mais nobre e no final desse quadro mereceu os applausos que a platéa lhe conferiu.

A sra. Marchini fez a Musetta e como a Musetta é o ponto fraco da *Bohéme*, no tocante ás interpretes, não é de admirar que a Valsa passasse inobservada.

Viglione Borghese, o elegante e magnifico barytono que no Apollo se tornara o benjamin da platéa fluminense, veiu do Scala, onde ganhou fama de *divo*, valha a verdade a fama é merecidissima. O seu Marcello foi o amparo da *Bohéme*.

O segundo acto, desfalcado do quintetto, o maestro Polacco regeu a musica "pelo antigo" isto é, pela partitura primitiva) correu frigidissimo quando Viglione Borghese atacando a valsa a que Musetta não conseguira dar relevo, emittiu suas vigorosas notas de effeito irresistivel, sobre o auditorio.

De todos os pontos da sala romperam enthusiasticos bravos ao valoroso artista.

Durante o 3° acto Viglione-Borghese continuou a ser distinguido pela sympathia do publico.

O baixo Torres de Luna, que já cantou no Rio de Janeiro, fez um bom Calline. Em opera de maior folego diremos delle e da sua arte, que se nos afigura muito melhorada.

A *encenação* é despretenciosa, os côros, que pouco têm a fazer, afinam.

A orchestra imponente e mais imponente o maestro Polacco repimpado numa cadeira de palhinha no meio do seu povo orchestral.

A moda agora é reger de pé, mas o maestro Polacco é pelo antigo...

Enrico

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Em 10ª e ultima récita de assignatura, a companhia Galhardo, nos dará hoje, a sempre querida peça de A. Messager—*A Veronica*, um dos trabalhos de Cremilda de Oliveira e que por toda a *troupe*, tem um desempenho brilhante.

Será, pois, uma noite de verdadeira festa e uma colossal enchente, constituida pelo nosso melhor publico.

Ainda, hoje, attento o exito que está alcançando e as enchentes que tem chamado ao Apollo, se repete a commovente peça de Julio Dantas, — *Santa Inquisição*, que o publico enthusiasmado, não se cança de applaudir.—A *Santa Inquisição*, é realmente uma obra theatral que honra, não só o seu autor, como os respectivos interpretes e a alta competencia de Augusto Rosa, como encenador.

CINEMAS

——— No programma da *matinée* de hoje, no Cinema Rio Branco, serão exhibidas lindas e coloridas fitas, ultimas creações de afamados fabricantes.

A' noite, os *habitués* terão mais uma sessão, com a applaudida revista *Paz e amor*.

Cinema Paris — E' interessante e está bem organizado o programma que será exhibido hoje no Cinema Paris.

O programma constará de seis magnificas fitas animadas.

Theatro S. José — Os frequentadores do S. José terão hoje, á noite, a ventura de applaudir a [illegible]

Cinema Excelsior — Com oito fitas coloridas organisaram o programma que hoje será executado no Cinema Excelsior.

Cinema Odeon — E' magnifico o programma que figura hoje nas sessões do Cinema Odeon.

Os frequentadores do Odeon terão occasião de apreciar lindas, coloridas e bellas fitas.

Cine Splendid — Com a popularissima revista *Tudo Pega*, haverá hoje mais um espectaculo no [illegible]

Vae ser uma noite deliciosa para os que frequentam o [illegible]. O Benjamin, o sempre querido da platéa do Splendid, despertará mais um triumpho com a sua revista *Tudo Pega*.

Cinematographo Sant'Anna — De novas fitas verdadeiras victorias de arte, organizaram o programma que será exhibido hoje, á noite, para deleite dos frequentadores do Cinematographo Sant'Anna.

Cinematographo Parisiense — O programma organizado para hoje, cujas ... foi com as ultimas novidades cinematographicas. [illegible]

Henrique Chaves

Hontem, pela madrugada, justamente á hora em que, no coração da cidade, a massa popular se entregava a expansões patrioticas, uma noticia penosa chegava á nossa banca de trabalho. O estado de Henrique Chaves, ha dias de cama, aggravára-se, já tendo a sciencia desesperado de restituil-o á vida.

Pobre Henrique! Desta vez o seu organismo depauperado não conseguiria resistir aos embates violentos da enfermidade, apagando-se aquelle bello e sempre moço espirito, encanto de quantos de perto conheciam o velho e provecto jornalista.

Horas depois, Henrique Chaves morria, e morria suavemente, como um justo, cercado do carinho de creaturas que muito o amavam.

Tentando, neste momento, render homenagem ao nobilissimo confrade, como que a nossa penna se sente incapaz de traduzir tudo quanto desejariamos dizer em louvor desse que honrou a profissão, que a serviu com superior talento e que foi, acima de tudo, uma alma incomparavel, um coração todo affecto, todo bondade.

Jornalista da velha guarda, companheiro querido de Ferreira de Araujo, Henrique Chaves foi, com o mestre, dos fundadores da *Gazeta de Noticias*. [illegible] os habitos [illegible] da imprensa, surgiu bafejada pelo successo, registrando-se o seu apparecimento como um dos factos culminantes da época. E' que o diario, sahido sobre duas barricas, ligadas por uma taboa, o seu primeiro balcão, viera, nota nova e original, dar golpe de morte na chateza e no convencionalismo da imprensa de então, pesada e solenne. Era o primeiro jornal leve e scintillante, vivo e cheio de bom humor que apparecia, commentando com graça e ironia o facto ou os factos do dia.

A Ferreira de Araujo e a Henrique Chaves deve-se, principalmente, o exito da empresa, a que o illustre morto prestou, até o momento em que as forças lh'o permittiram, todo o seu talento, toda a sua dedicação, todo o seu carinho, procurando dignamente substituir o companheiro e mestre que o mundo reclamara.

Henrique Chaves revelou-se sempre uma organização brilhante e inconfundivel, na nossa imprensa. O seu temperamento não se amoldava apenas a esta ou áquella especialidade, no ingrato mister a que dedicára a melhor parte de sua actividade. Era um jornalista de raça, abordando todos os assumptos com indiscutivel competencia, desde o artigo de fundo, a chronica theatral, a nota ligeira do dia, até á simples noticia, a que imprimia sempre a sua graça fina e espontanea.

Vindo muito moço para o Brasil, Chaves fez-se brasileiro, brasileiro pela sua longa residencia entre nós, brasileiro, principalmente, pelo coração, aqui tendo tomado destaque o seu nome e aqui havendo constituido familia.

Stenographo de profissão, tambem, Henrique Chaves teve ensejo de tratar com os nossos grandes parlamentares, conhecendo-os a fundo. E o seu perfil politico nacional nenhum [illegible] tão incontestavelmente, tão fluentemente o surprehendeu nos seus varios e curiosos aspectos; ninguem o fixou em traços mais pittorescos, especialmente na peça, pela que o saudoso jornalista era um soberbo *causeur*, a castigar impenitente o bigode grisalho.

Não só o seu perfil politico, como o artistico, litterario e scientifico, toda a geração desse primeiro quartel de nossos dias, foram por elle estudados e comprehendidos.

Que de coisas interessantes seriam contadas [illegible] em livro, si Henrique Chaves se tivesse resolvido a escrever as suas memorias de homem de imprensa! Quanto typo curioso, quanto facto interessante desfilaria por essas paginas!

Não foi apenas como jornalista que o morto de hontem conquistou affectos e admirações. Foi, especialmente, pelo seu feitio, em summa, que muitos o chamavam carinhosamente o *bonissimo Henrique*. Era justa a expressão, porque, quer como homem de imprensa, quer como chefe, Henrique Chaves foi a mesma e excellente creatura, sempre prompta a todas as acções generosas, a todos os gestos nobres.

Que elle era profundamente estimado provam-n'o os seus funeraes, glorificação do talento e da bondade, podemos assim dizer.

Henrique Chaves nasceu a 15 de janeiro de 1849, tendo feito os primeiros annos no [illegible] de Lisbôa.

Depois de ter trabalhado algum tempo na redacção da collega lisbonense, veiu para o Rio de Janeiro, entrando para o corpo de redacção da *Jornal do Commercio*.

[illegible] Pinheiro lançou o *Mosquito*, [illegible] e fundar a *Gazeta de Noticias* da qual [illegible].

[illegible] Vieira Pinto, filho de Augusto de Oliveira Pinto e d. Maria Henriqueta de Oliveira Pinto, deixando dessa união um filho o sr. Henrique Raul Chaves commerciante em nossa praça.

Muito antes da hora marcada para a sahida funebre começaram a chegar á residencia da familia de Henrique Chaves centenas de pessoas que iam levar as suas expressões de condolencias e assistir á ceremonia.

Innumeras eram as corôas e palmas de flôres naturaes e artificiaes que transpunham o portão do theatro Lyrico, em cujas immediações desde cedo se tornou extraordinario o movimento de carros.

A's 4 horas da tarde, a marcada para a sahida do feretro, eram as seguintes pessoas que, além de muitas familias, se achavam na residencia do saudoso jornalista:

Alberto Saraiva da Fonseca, Ernesto Jordão, por si e por seu pae Carlos A. de Miranda Jordão; João Antonio de Almeida Gonzaga, Pereira Luiz Soares de Souza, dr. Herbster Pereira, Antonio da Rocha Miranda, José Marcos Pella, barão de Santa Margarida, Carlos Gavinho, pelo Club dos Diarios; representante do presidente da Republica, tenente Jorge Dodsworth Martins; Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, dr. Eduardo de Oliveira, dr. Belisario Augusto Soares de Souza, Manoel Antonio da Costa Pereira, Carlos da Costa Pereira; Alcides Marques Pinto, Americo Vaz, Annito Albuquerque e Enrico Jacy Monteiro de Oliveira, pela tachygraphia da Camara; Manoel Carneiro, Carlos de Gomes Moreira, Feliz Coelho, dr. Brício Filho, Alfredo F. Gonçalves, dr. Arthur Rocha, Olympio Gomes, Francisco Pinheiro Guimarães, Lauro Muller, Alberto da Fonseca Guimarães, Olympio Caminha, dr. M. F. de Almeida, Raul Costa, pelo *O Seculo*; João Baptista Martins, Léo Fellemon, Henrique de Oliveira Alves, Juvenal Ramos, Oscar Lopes, Mario de Araujo, Léo de Affonseca, Guilherme Haddock Lobo, Martins Fontes, Raymundo Torcapio Ferreira, Léo de Affonseca, Guilherme Haddock Lobo, Leopoldo de Lima e Silva, Francisco de Salles Pinto, Carlos de Souza Dantas, Augusto Haddock Lobo, Sydney Haddock Lobo, Carlos Frederico Xavier, Coelho Netto e senhora, Costa Passos, por si e pelo *Universo*; Augusto Carlos Machado, por si e pelo sr. Antonio La Grange, redactor-chefe da tachygraphia da Camara dos Deputados de Portugal; Luiz Felippe de Assumpção, Thomaz Pompeu Primo, José Thomaz Carrogen Primo, José Adolpho Almeida, Oscar Godoy, José Moreira Camisão, Eduardo Victorino, Joaquim Fernandes, Frederico B. Junior, por si e pelo dr. Frederico Borges; Roberto S. Pietre, por si e por J. J. da Silva Freire; Vasco Ortigão, representante de Alberto Cunha; Eugenio Brandão, dr. J. de Mouro Muniz, Celestino da Silva, Luiz Guilhardo, a empresa do theatro Apollo, dr. A. de Queiroz Lima, Belisario Soares de Souza Junior, Julio Brandão, Luiz Pastorino e Ranulpho Cunha; Eurydes de Mattos, do "Diario de Noticias"; Luiz Pinto, artista dramatico; Angela Pinto, artista dramatica; Leite de Campos, Cunha Vasco, A. Rodrigues Ferreira Botelho, José M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Gastão Ozavo e senhora, pelo *Jornal*; dr. Manoel Buarque de Macedo; Gastão de Almeida, Antonio Coelho de Oliveira, representando Manoel Lopes Ferreira; Raul Lopes Cardoso, dr. Marques de Sá, Henrique de Oliveira Alves, José Carlos de Figueiredo, Edgard Bastos, Carlos Francisco Xavier, por si e pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose; Virgilio Coelho da Rocha, Germano Hasslocher, dr. Pinheiro Guimarães, Lopes, Fernandes & C., Guilherme Augusto de Azevedo Lima, Carlos Ferreira de Araujo, Augusto Rosa, capitão Fredena Garcia, Eduardo Freire, Heitor Mello, Costa Rego, Roberto Gomes, Alvaro Thedim Lobo, Manoel Thedim Lobo, dr. Ingles de Souza, Inglez de Souza Filho, Eloy Pontes, pelo senador Ruy Barbosa, Henry Leonardo, B. Fonseca Guimarães; José Peixoto Braga, Luiz Antonio Pereira, José de Mello, Eduardo Garrido, Bernardino Souzello, Amaral Bragança, dr. Baptista Pereira, Alfredo Ruy Barbosa, Luiz de Castro, por si e sua senhora; Felippe de Vasconcellos, pela revisão da "Gazeta" e pelo Centro dos Revisores; Oscar Liberal, Luiz Liberal, Alvaro Liberal e A. Liberal, João Lousada, Sebastião Sampaio e Alcides Silva da *Gazeta de Noticias*; Joaquim Dias pela dos Santos, Q. Bocayuva; Raul Cintra, Durval Cabet e Jardas de Carvalho, pela Associação de Imprensa; Luiz Waddington, pela *A Noticia*; Matheus Martins da *Republica*; Francisco Antonio dos Santos, Raphael Leite Vasconcellos, Ricardo Machado, Felippe de Souza Bellort, Felippe Bellort Filho, Guilherme Guimarães, Manoel Hernandez, dr. Guilherme Rocha, Xavier da Silveira, padre C. Martins da Costa, Jovino Ayres, Marques da Silva, pelo *Correio Paulistano*; Affonso Campos, Lucio Reis e Alfredo de Souza Villarinho, pelo Centro dos Revisores; Eugenio Silveira, Guilherme da Rosa, Léo Affonseca, Julio de Medeiros, Augusto Roxo Filho, Octavio Silva, Pinto Lima, Joaquim Marques, pela *Gazeta*, de S. Paulo; Joaquim Luiz Cardoso, Viva Corrêa Dutra, Armando de Saldanha Ribeiro, Luiz Stampa, M. Gomes Costa Pereira, Ernesto Senna, Leonidas Machado, do *Fon-Fon*; Castellar de Carvalho, da *Gazeta de Noticias*; coronel Benedicto da Bueno, pelo Sport Club; dr. Cunha Vasconcellos, pela Sociedade Portugueza de Beneficencia; L. de Mahafaia, tenente-coronel Manoel Monjardim, J. B. Castellões, L. Martins Junior, Bordão Maia, C. Antonio Borlido Maia, visconde de Moraes, Paschoal Segreto, por si e pelo *Il Bersagliere*; Francisco Barroso, F. Paz, por Henrique de Albuquerque; A. Perry, pelo *Commercio de S. Paulo*; João José de Macedo, pela *Folha do Dia*; dr. Joaquim Pereira Teixeira, alferes Alfredo Dantas, pelo dr. Seradello Corrêa; J. Barreiros, Bueno Monteiro, Paulo Caruso, distribuidor da *Gazeta*; José Peixoto Teixeira, Casa de José Avila Gomes, Antonio Reis, Fanny Vernaut, Alberto Alfredo de Almeida, Agenor Carvolina.

Quasi todas essas pessoas acompanharam o feretro até ao cemiterio.

Foram numerosissimas as corôas e palmas que os amigos de Henrique Chaves mandaram para serem collocadas sobre o seu feretro, como uma ultima homenagem á sua memoria.

Vimos sobre o feretro as dos "landaus" que se seguiam as seguintes corôas e palmas:

Da viuva Augusto Freire; de Sinhá, Pequena e Carlos; de Eduardo Freire; da familia Haddock Lobo; dos porteiros e da sua familia; da *Gazeta*; Saudades de Maria Amelia e Americo; saudade de Raphael e ria; de Cunha Vasco; da familia Teixeira de Carvalho; do *Tribuna*; de Leão Velloso e familia; de Carlos de Almeida e senhora; dos empregados das machinas de stereotypia da *Gazeta*; do *Jornal do Commercio*; de Salvador Santos; de Henrique Alves; de Rego Barros; do Brasil-Cyclo; Saudades, do Club dos Diarios; Saudades eternas do Zeca; de Maria Pimenta da Fonseca; Saudades do Virgilio, de Ruth e Stella; dos tachygraphos da Camara; de Julio de Mesquita; do *Estado de S. Paulo*; do Rochinha; da familia Lopes Trovão; de Oscar Lopes; de Nhonhô e Marietta; da administração da *Gazeta de Noticias*; do visconde Teixeira de Carvalho; do *Correio da Manhã*; da *Gazeta de Noticias*, seu fundador; de mme. Pana; da *Estrella do Sul*; da redacção da *Gazeta de Noticias*; de Bartholomeu; de Henrique Alves e senhora; de Henrique de Albuquerque; d'*A Noticia*; de Roxo Filho e familia; da empresa do theatro Avenida; dos officinas da *Gazeta de Noticias*, e da Associação Beneficente dos Empregados na *Gazeta de Noticias*.

Depois da impressionante ceremonia da encommendação que foi feita pelo padre Paulo, coadjuctor da parochia de S. José, e da tocante scena de despedida, que foi um momento lancinante para todos os que se achavam na camara ardente, foi retirado o ataude, pegando nas alças até ser o mesmo collocado no coche os senadores Quintino Bocayuva e Fernando Mendes, deputado Leão Velloso Filho, director do *Correio da Manhã*; commendador Antonio Botelho, dr. Brício Filho, director d'*O Seculo*.

Eram 4 1/2 horas da tarde quando o longo prestito, de 200 carros, mais ou menos, se poz em movimento.

A' entrada da necropole de S. João Baptista, seguraram nas alças do caixão funebre os srs. João Chaves, Léo da Affonseca, José Carlos Pereira, Cunha Vasco, Manoel Carneiro e dr. Belisario de Senna.

Era noite fechada quando o corpo do director da *Gazeta*, baixou ao carneiro n. 3.907.

Antes da ceremonia da pá de cal, chegou-se á beira da tumulo o coronel Ernesto Senna, que pronunciou algumas palavras.

Falou, em seguida, Sebastião Sampaio, redactor da *Gazeta*.

O *Correio da Manhã* fez-se representar pelo seu director, dr. Leão Velloso; pelo seu secretario, Heitor Mello, e por um dos seus redactores, Costa Rego.

Arvores illustres

Todos os paizes contam arvores illustres, pela sua extrema velhice, pelas proporções gigantescas que impressionam a imaginação, ou pelas lendas que acerca dellas se hão formado.

Tem grande popularidade em toda a Italia o castanheiro do Etna, chamado o castanheiro dos Cem-Cavallos. Mede cincoenta e quatro metros de circumferencia e por uma abertura natural pódem passar duas carruagens ao mesmo tempo.

Diz-se que a rainha de Aragão, surprehendida por terrivel tempestade, se abrigára de[illegible] daquella arvore, com os cem cavalleiros [illegible] a comitiva.

Os naturalistas, que não acreditam em historietas, affirmam que realmente aquelle gigantesco castanheiro é composto de cinco arvores que, apertadas umas contra as outras, vieram a soldar-se, formando um unico exemplar.

Na floresta dos Vosges, em França, ha um carvalho de trinta e cinco metros de altura e treze de circumferencia. Conta setecentos annos e chamam-lhe o Carvalho dos Partidarios, porque á sua sombra reuniram em 1437 os Vosges, para expulsarem os invasores.

Na Normandia, no cemiterio de Allonville, ha um de onze metros de circumferencia.

Em Southampton havia, ainda ha pouco, um carvalho dotado de maravilhosos poderes: curava doenças.

Creanças rachiticas que se introduzissem na cavidade do tronco da maravilhosa arvore, tornavam-se robustas.

Todos os annos corriam para ali procissões de petizes.

Algumas arvores devem a sua celebridade a um grande homem.

Ainda existe em Heldershein a roseira plantada por Carlos Magno segundo se diz.

Em uma das ilhas do Lago Maior, Italia, mostra-se ao viajante, um robusto loureiro de excepcional grossura. Tres dias antes da batalha de Marengo, jantava á sombra delle um mancebo magro de physionomia expressiva. No fim do repasto, escreveu na casca da arvore a palavra da batalha em italiano. Aquelle official militar chamava-se Bonaparte.

Cita-se tambem a tilia, a cuja sombra se conservou Napoleão, durante a batalha de Leipzig.

Mais curioso é o salgueiro da capella de Saint-Georges, em Windsor. Esse salgueiro provem de um enxerto da arvore que deu sombra ao tumulo de Napoleão, em Santa Helena.

No dia da batalha de Sedan, que precipitou a quéda de Napoleão, um tufão derrubou-lhe os principaes ramos. A arvore readquiriu forças e annos depois, quando o principe imperial foi morto na Africa, um novo tufão destruiu-a quasi de todo.

Na Inglaterra chamam-lhe a arvore do destino.

DESASTRES

QUEDA

Francisco Pinna, morador em Anchieta, procurou tomar um trem em movimento, na estação de Madureira.

Perdendo o equilibrio, Pinna caiu na *gare*, recebendo ferimentos no rosto.

Soccorrido na pharmacia Candó, Pinna recolheu-se á sua residencia, tomando um outro trem.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do occorrido.

CAIU DE UM ANDAIME

Quando trabalhava, hontem, no andaime do novo predio da policia, em construcção na avenida Gomes Freire, esquina da rua da Relação, o operario Antonio Fernandes perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se no quadril esquerdo.

Depois de soccorrido, Fernandes foi removido para sua residencia, á rua de S. Pedro n. 206, tendo tomado conhecimento do facto a policia do 12º districto.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Com o mesmo programma organizado para domingo ultimo, dá hoje a veterana sociedade a sua quarta festa, na presente temporada.

Embora fosse transferida a reunião, o programma continúa a despertar o mais franco enthusiasmo, pela fórma por que estão organizados os pareos.

Nós continuamos a affirmar os palpites que estampámos domingo ultimo, que são os seguintes:

Dina, Themis e Honôr.
Chantecler, Velay e Calibar.
Cedro, Floresta e Villeta.
Lili, Radium e Contarini.
Bien-Aimée e Dolman.
Bel'Ange, Barometro e Monarcha.
Emissario, Audaz e Mysteriosa.
Jugurtha, Grand Duc e Campo Alegre.

DERBY-CLUB

O programma desta sociedade completar-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde.

DIVERSAS

Já está melhor o estimado *sportman* sr. Enéas Campello, que se machucou, domingo ultimo, num *match* de luta romana.

Um grupo de inferiores do cruzador *Argyll*, constituindo um *team* de *foot-ballers*, irá bater-se, ás 3 horas da tarde, no *field* da rua Voluntarios da Patria, com o *team* do Botafogo Foot-ball Club.

Vão ser exonerados: o capitão-tenente Raphael Brusque, de ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Sul; o capitão-tenente medico dr. Eduardo João Baptista Guillard, de auxiliar de clinica do Hospital de Marinha, e o capitão-tenente Hemeterio de Souza da Silveira, de commandante da Escola de Aprendizes do Paraná.

Consta a nomeação do capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui para immediato da Escola de Aprendizes do Paraná; o capitão-tenente Raphael Brusque para immediato da Escola de Aprendizes do Rio Grande do Sul e o capitão-tenente Hemeterio de Souza da Silveira para commandar a Escola de Aprendizes de Sergipe.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A sessão no Congresso

TRABALHOS DAS COMMISSÕES

ACTAS QUE NÃO APPARECEM

A's 12,15, foi aberta a sessão, pelo sr. Quintino Bocayuva, servindo de secretarios os srs. Pedro Borges, Ferreira Chaves, Estacio Coimbra e Euzebio de Andrade.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, obtendo a palavra, na hora do expediente, o sr. Galeão Carvalhal, *leader* da bancada paulista.

Começou o orador felicitando a mesa por haver cedido aos desejos da minoria, restabelecendo diariamente a hora consagrada ao expediente, antes da ordem do dia.

Referiu-se, em seguida, a um discurso proferido, ha dias, no Senado, pelo sr. Glycerio, que censurou a attitude do governo de São Paulo por occasião do pleito presidencial realizado em Baurú.

O orador protestava contra as referencias do sr. Glycerio, porquanto os factos de Baurú vieram, ao contrario do que se affirmou, provar, mais uma vez, o procedimento sempre correcto e criterioso do governo de S. Paulo. E' verdade que um juiz de direito se manifestou, em um *meeting*, favoravel á candidatura do conselheiro Ruy Barbosa; mas esse juiz se dirigiu pouco depois para a séde de sua comarca.

O governo de S. Paulo caprichou em realizar no dia 1º de março uma eleição liberrima, como talvez nunca tivesse havido no Brasil. Para Baurú foi nomeado um delegado alheio ás paixões da localidade, e a propria imprensa adversa confessou que o restabelecimento da calma foi completo, não tendo havido, depois dessa providencia, qualquer facto anormal, de qualquer natureza. Foi tambem enviado um contingente de força, que concorreu efficazmente para o completo restabelecimento da ordem. A policia de S. Paulo é uma instituição de primeira ordem, que póde servir de modelo á dos outros Estados do Brasil. Faz-se ali a policia de carreira, exercida por bachareis formados, moços todos distinctos, que passam della para a magistratura, começando pelos cargos de promotores e podendo ascender á posição de membros do mais alto tribunal de justiça do Estado.

Não é costume dos representantes de São Paulo trazer para o recinto do Congresso a discussão de assumptos regionaes, com prejuizo das graves e complicadas questões que, com mais proveito, devem ser debatidas perante o poder legislativo da Republica: trata-se, porém, de um pleito federal, que interessa a todo o paiz, e que vem pôr em destaque a conducta nobre e edificante do governo paulista.

Basta citar o modo como procedeu este com os empregados estaduaes, que votaram com a maxima liberdade, em antagonismo flagrante com o procedimento do governo federal, que demittiu, em massa, os seus empregados civilistas, por terem suffragado o nome do conselheiro Ruy Barbosa. Em Santos, onde reside o orador, praticaram-se, nesse sentido, as maiores violencias. Foi um empregado publico, chefe de uma repartição federal, quem distribuiu aos funccionarios as cedulas eleitoraes com o nome do marechal e o do seu companheiro de chapa.

O sr. Bueno de Andrada — Cedulas marcadas, para garantir a fiscalização do tal empregado!

O orador — O governo do Estado fez o contrario de tudo isso: garantiu aos seus funccionarios a mais ampla liberdade, porque S. Paulo quer que se saiba que o que impera ali é ainda o regimen republicano, o regimen democratico e liberal, que elle sempre prégou e para o qual concorreu tambem com todo o seu enthusiasmo e a sua decidida collaboração. (*Muito bem! Muito bem!*)

Falou em seguida o sr Fernando Mendes, que fez um rapido panegyrico do saudoso jornalista Henrique Chaves, redactor-chefe da *Gazeta de Noticias*, pedindo que se consignasse na acta um voto de profundo pezar pelo passamento desse illustre batalhador da imprensa, que defendera todas as causas nobres e liberaes agitadas no Brasil, em todo o largo periodo em que viveu na nossa terra.

Foi unanimemente approvado esse requerimento.

O sr. Annibal de Carvalho pediu tambem um voto de pezar pela morte do conselheiro Theodoro Machado, que referendou a lei de 28 de setembro de 1871, como membro do ministerio que a promoveu.

Foi egualmente approvado.

Nada mais havendo a tratar, passou-se á ordem do dia: trabalhos das commissões.

NAS COMMISSÕES

Tres foram as commissões que se reuniram hontem, no edificio do Senado, para os trabalhos de verificação do pleito presidencial: a primeira, a segunda e a quarta.

Na primeira commissão, os trabalhos se limitaram á rubrica dos papeis, iniciada na vespera pelos membros daquella e pelo representante do senador Ruy Barbosa.

NA SEGUNDA COMMISSÃO

Nesta, a representação dos civilistas é egual á dos hermistas, em consequencia de haver sido sorteado o dr. João Baptista, em substituição ao sr. Felix Pacheco que renunciou o seu logar.

Por isso, ao se reunir hontem a 2ª commissão, propuzeram os membros da minoria que houvesse empate na eleição de presidente, votando o sr. Generoso Marques no sr. João Baptista, e este no sr. Generoso, para que a sorte decidisse entre os dois. Esse alvitre não foi acceito pela maioria. Sabido que o sr. Generoso era o candidato desta, mas que votaria no sr. João Penido, para não votar em si mesmo, resolveu a minoria descarregar no sr. Penido, que foi, assim, eleito por 4 votos.

O sr. Pedro Moacyr pediu, então, a palavra, propondo que se adoptassem os precedentes estabelecidos por outras commissões, isto é: que fossem as actas rubricadas pelo presidente da commissão e pelo procurador do conselheiro Ruy Barbosa; que fosse pela Secretaria feita a catalogação das mesmas; que só depois desses trabalhos preliminares começassem a correr os prazos regimentaes, prorogaveis sempre que forem necessarios, a juizo do Congresso; durante esses prazos o procurador do sr. Ruy acompanhará os trabalhos.

Todas as partes desse requerimento foram unanimemente approvadas.

Fez-se, em seguida a seguinte distribuição:

[illegible] 3º districtos de Pernambuco: ao sr. João Penido.

[illegible] Pernambuco: ao sr. Generoso Marques.

Alagoas: ao sr. João Baptista.

Parahyba: ao sr. Annibal de Carvalho.

Espirito Santo: ao sr. Deocleciano de Campos.

Sergipe: ao sr. Pedro Moacyr.

Foi iniciado o trabalho de rubrica, pelas actas da Parahyba.

Hoje deve elle se estender ás do Espirito Santo e de Sergipe.

NA QUARTA COMMISSÃO

A quarta commissão reuniu-se pouco depois de uma hora da tarde, sob a presidencia do sr. Victorino Monteiro.

O primeiro a usar da palavra foi

O sr. Irineu Machado — Entende que a commissão funcciona como um verdadeiro tribunal. Ao examinar uma secção eleitoral, pouco importa saber si houve, ou si não houve contradição; deve-se verificar sempre si ha indicios de fraude; acha que tem a sua funcção *ex-officio* de commissão de inquerito. Isolado como membro da minoria, acha por isso mesmo que é muito delicada a situação dos representantes da maioria, dos quaes é licito esperar que estejam dispostos a proceder com o maximo escrupulo e a maior imparcialidade.

Si a conducta dos seus adversarios póde ser amparada pela legalidade, pede-lhes que procurem ao menos salvar as apparencias.

Requer que se solicitem os mappas relativos ao numero de secções e dos eleitores qualificados em cada uma dellas.

A fraude póde ser feita por subtracção.

O sr. Dunshee de Abranches — Como relator do 1º e 7º districtos de Minas diz que recebeu o quadro feito na secretaria, pelo qual se verifica que só do 1º districto faltam 41 actas. Das 115 recebidas o resultado que se verifica é o seguinte:

Ruy	10.634
Hermes	7.620
Lins	10.412
Wenceslau	7.719

Das 108 authenticas recebidas do 7º districto (faltando tambem grande numero dellas) o resultado é o seguinte:

Hermes	11.818
Ruy	2.230
Wenceslau	11.673
Lins	1.857

As actas estão todas numeradas e catalogadas pela secretaria.

Por essas declarações do sr. Dunshee, verifica-se o extravio de 41 actas, *só no primeiro districto*, ficando o conselheiro Ruy Barbosa com 10.634 votos, quando pela propria apuração incompleta da junta de Bello Horizonte já se haviam concedido ao candidato civilista nada menos de 14 mil votos!

Ao sr. Dunshee de Abranches succedeu de novo com a palavra

O sr. Irineu Machado — Em virtude do disposto no art. 347, da lei de 7 de dezembro de 1895, e do art. 47, da Constituição, pede que lhe informem si ha os mappas referentes ao numero de secções e de eleitores de cada uma dellas. E' necessario, para que um candidato possa ser reconhecido, que tenha attingido o quociente de votos requerido pelo art. 47 da Constituição.

Pede que se officie á mesa do Congresso para que requisite aquelles documentos, suspendendo-se os trabalhos, até que elles cheguem.

O sr. Victorino Monteiro — A commissão acaba de ouvir o requerimento do sr. Irineu. Não vê inconveniente em ser concedido o que elle pede, quanto á primeira parte; quanto á segunda, parece-lhe apenas um recurso protelatorio, sem razão de ser.

A commissão póde ir realizando outros trabalhos emquanto não chegarem as informações solicitadas. Si estas não vierem, paciencia; a commissão as dispensará, não lhe cabendo nisso nenhuma responsabilidade.

O sr. Irineu — Não apoiado!

— O requerimento inspira-se no espirito de partidarismo.

— E a commissão não quer cumprir a Constituição!

Pede constar da acta que a commissão reconheceu a necessidade de solicitar os documentos.

O sr. presidente — Não, como necessidade...

O sr. Irineu — Então, por desnecessidade!... (*Riso.*)

Levantou-se, nesse momento, a questão do prazo. O sr. Dunshee declarou que desejava saber quando é que elle começava.

O sr. Irineu — O prazo de cinco dias não é para o exame dos papeis: é para o relatorio do juiz. O regimento fala em exame e relatorio; para este é que a commissão tem cinco dias. A dilação para o juiz não póde concorrer em commum com a dilação para as partes.

O sr. presidente — Só o Congresso é que póde interpretar si é de um modo ou de outro. Os prazos não podem ser dados pela commissão: esta solicitará do Congresso as necessarias prorogações.

O sr. Irineu — O resultado pratico seria o mesmo, mas é preciso protestar contra a violação da lei.

Não se póde conceder prorogação de um prazo que não está definido. Lamenta que a commissão não queira interpretar a lei de um modo liberal.

Isso, no emtanto, não surprehende, quando se trata do Senado: conhece certos jornalistas que viveram prégando contra a indolencia do poder legislativo e a accusar os membros deste de só visarem as vantagens do subsidio; mas que, quando chegam, por sua vez, a entrar para o Senado, se conformam com tudo e mergulham tambem o focinho na gamella...

O sr. Andrade Figueira — Apresenta a procuração que o acredita como advogado do conselheiro Ruy Barbosa e pede que lhe seja dada vista de todos os papeis. Quanto á questão dos prazos, não lhe podem ser estes recusados desde que o orador foi admittido como procurador. A intelligencia da commissão sobre a materia é repellida pela letra expressa do regimento: o prazo de cinco dias é para o relatorio, e não conjuntamente para este e para o exame dos documentos.

O sr. presidente — Dura lex, sed lex...

O sr. Andrade Figueira — E' preciso sair desse circulo de ferro: o remedio é recorrer ao regimento do Senado.

Contesta a opinião de que a commissão não é julgadora. O regimento diz que a parte póde apresentar documentos e até *emendas*; logo, os poderes da commissão apuradora são eguaes aos da mesa do Congresso. A commissão vae reclamar as actas que ainda faltam: como realizar todo esse trabalho em cinco dias? Os mappas não podem tampouco ser organizados nesse tempo. Acceita, no emtanto, os prazos que lhe derem: está habituado, sempre que faz annos, a pedir a Deus que lhe conceda mais um: assim tem conseguido completar 77, esperando chegar ainda aos 90... (*riso*).

O sr. presidente — Dará vista dos papeis na propria secretaria. Recommenda aos empregados que attendam nesse particular ao conselheiro Andrade Figueira e a qualquer membro da commissão. Quanto aos prazos, solicitará successivamente do Congresso os que forem requeridos.

O sr. Irineu protesta, dizendo que o Congresso póde negar. Insiste pela regularização dos papeis e pede que sejam numerados pagina por pagina, ainda que essa numeração tenha de chegar a cincoenta mil. A commissão destorceu-o para Matto Grosso, com a distribuição que lhe fez: ha de voltar da viagem e percorrer todo o Estado de Minas Geraes. Minas não é uma região morta: é um Estado que tem opinião e precisa saber que foi julgado por juizes honestos.

O sr. presidente — Acha que os papeis devem ser numerados e rubricados. Quanto aos prazos, submette á commissão a sua proposta para que sejam contados desde o dia em que a commissão se reuniu pela primeira vez.

(E' approvado, com protesto do sr. Irineu.)

O sr. Irineu propõe ainda: 1º, que a commissão se reuna sem convocação prévia; 2º, que não o faça nunca antes da 1 1/2 da tarde, visto que o expediente do Congresso é susceptivel de prorogação por meia hora.

Ambas as propostas são approvadas.

O presidente convoca nova reunião para sabbado, promettendo solicitar em tempo a prorogação do prazo.

Durante os trabalhos, o sr. Seabra foi insinuando ao presidente como devia resolver as questões de ordem levantadas pelo sr. Irineu e pelo conselheiro Andrade Figueira.

24 DE MAIO

AS FESTAS DE HONTEM

Grupos de voluntarios da Patria, tirados hontem por occasião do almoço

Foi condignamente festejada, hontem, a data anniversaria da batalha de Tuyuty, a que ligou o seu nome, pela bravura com que a dirigiu, o legendario general Osorio, depois marquez do Herval.

O feito de 24 de maio de 1866, travado nos campos paraguayos, foi um dos mais brilhantes da nossa historia de guerra, e é um exemplo imperecivel da coragem, do valor e do patriotismo do soldado brasileiro.

A ORNAMENTAÇÃO DA PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

A praça em que se eleva a estatua do legendario general Osorio recebeu feerica ornamentação.

Em toda a sua extensão, desde a rua Primeiro de Março até á amurada do cáes, estão collocados festões, folhagens, bandeiras, galhardetes e escudos, pendendo, das janellas dos edificios, em profusão, guirlandas, tambem de flores.

Nos angulos do jardim foram erguidos quatro elegantes coretes, artisticamente decorados.

A illuminação foi profusamente distribuida, por vistosos candelabros multicôres e por poderosas lampadas de arco, symetricamente collocados.

O pedestal, onde repousa a estatua, e o gradil que a circumda, foram ornamentados com flores naturaes, além de lindas e artisticas corôas, e palmas, que ali foram depositadas por diversas associações e pessoas do povo, destacando-se uma de louros, rica offerta da Associação Mantenedora do Orphanato Osorio, e outra, de cravos, lirios e saudades, homenagem dos veteranos do Corpo dos Voluntarios da Patria.

A ALVORADA

Apezar do frio cortante que reinava pela madrugada, a praça encheu-se de povo, que ia observar as primeiras homenagens prestadas á memoria do bravo general Osorio, vencedor da batalha de Tuyuty.

Bandas de musica do Exercito e da Marinha, clarins, cornetas e tambores executaram os toques regulamentares da alvorada, que eram feitos alternadamente pelas bandas referidas.

Ao terminar a alvorada, foi então deposta, pela Associação Mantenedora do Orphanato Osorio, a corôa a que já alludimos, sendo levantados muitos vivas e saudações aos heróes da pugna, cuja victoria se commemorava.

O ASPECTO DA PRAÇA

Pouco antes das 11 horas da manhã já era enorme a multidão que se agglomerava na praça Quinze de Novembro.

Os quatro pavilhões construidos nos angulos do quadrilatero do jardim que circumda a estatua de Osorio achavam-se apinhados de officiaes, senhoras e cavalheiros, os quaes, abrigando-se dos raios do astro rei, dali procuravam descortinar o movimento das unidades do Exercito, Armada e Policia, que se achavam em fórma.

Ao meio-dia a praça Quinze estava literalmente cheia.

No pavilhão destinado ás altas autoridades e outros convidados, vimos, entre outras pessoas, os generaes José Bernardino Bormann e Severiano Carneiro da Silva Rego, coroneis Luiz Barbedo, Silva Porto, Vicente Martins, Bibiano Ruas, major Pertini, addido militar á legação argentina; tenente Vaigt, addido militar á legação allemã; dr. Julio Ottoni, presidente do Orphanato Osorio; majores Lobo Vianna e Jonathas Barreto, membros da directoria do mesmo Orphanato; major Affonso Grey e senhora, capitão Stellita Verner e senhora, 1º tenente Bourgard de Castro Silva e senhora, general Braz Abrantes, coronel João dos Santos Ferreira da Rocha, chefe de secção da Contabilidade; major Carlos Aguirre e familia, familia do coronel Odoarto da Silva Moraes, capitão-tenente Sá Benevides, representando o almirante Proença; majores Ernesto Cesar e Miguel da Cunha Martins, Raul Cardoso, coronel Alfredo Ernesto Jacques Ourique, capitães Luiz Furtado, Isidro de Figueiredo, representantes da imprensa e innumeras senhoras e senhoritas.

Desse pavilhão assistiram as pessoas acima ao desfilar das unidades em formatura em continencia a Osorio.

CHEGADA DAS COMPANHIAS

Em virtude das ordens expedidas pelo inspector da 9ª região, todas as unidades do Exercito escalavam uma companhia de guerra para tomar parte na cerimonia da bandeira e continencia ao valoroso Osorio.

Assim, ás onze horas, já haviam desfilado em derredor da estatua e aguardavam a ceremonia da bandeira as seguintes unidades:

2ª companhia do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, sob o commando do capitão Osorio da Cunha Telles;

1ª companhia do 1º batalhão de engenheiros, sob o commando do capitão Augusto Freire;

1ª companhia do 1º batalhão do 2º regimento, sob o commando do capitão Paes Leme;

2ª companhia do 52º batalhão de caçadores, sob o commando do capitão Alfredo Fonseca;

3ª companhia do 8º batalhão do 3º regimento, sob o commando do capitão Pedro Lustosa de Araujo Costa;

Companhia de um dos regimentos de infanteria da Força Policial, sob o commando do capitão Valerio;

2º esquadrão do 13º regimento de cavallaria, sob o commando do capitão Arêas;

4º esquadrão do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do 1º tenente Jacques Alves Pereira da Rocha;

Um esquadrão do regimento de cavallaria da policia, sob o commando do capitão Pinho França;

3ª bateria do 1º grupo do 1º regimento de artilheria montada, sob as ordens do major Raphael Clemente Telles Pires; e a

Companhia do Collegio Militar.

Toda essa força, depois de desfilar em frente ao indefectivel soldado, formou em columna, afim de aguardar a ceremonia da bandeira.

Uma vez reunida em columna, cada uma das fracções, assumiu o commando da tropa ali em parada o coronel Tira Pedra Escobar, commandante do 3º regimento de infanteria.

Serviram como ajudantes de ordens deste official os tenentes Arsenio Acosta e Thiago de Bonoso, sendo o piquete que o acompanhava do 1º regimento de cavallaria.

A artilheria, destacando-se do ponto de concentração das demais forças, formou no cáes Pharoux com frente para o mar, afim de dar as salvas da ordenança.

AS CONTINENCIAS

A's 12 3/4, ao som do hymno nacional e das marchas batidas das bandas de cornetas e tambores, foi executada a imponente e tocante cerimonia da bandeira.

Era bello ver-se o nosso povo a confraternizar com as notas patrioticas do nosso hymno num louco e arrebatador enthusiasmo.

As forças que se compunham de companhias fortes de infanteria, esquadrões de cavallaria e uma bateria de artilheria, formaram, como já dissemos, em volta da praça Quinze.

Os asylados desfilaram em frente á força e foram postar-se em torno da estatua, guarnecendo-a.

Em seguida, os porta-bandeiras de todos os corpos, destacaram-se e, marchando ao som de uma banda de musica, que executava o hymno nacional, com as bandeiras desfraldadas, foram até ao sopé da estatua e galgando os degráos que a contornam, inclinaram as bandeiras, fazendo-as cruzar.

Emocionou devéras essa parte das cerimonias; todos os clarins, cornetas e tambores, tocaram marcha batida; as bandas de musica executaram o hymno nacional e no cáes a bateria do 1º regimento ali postada deu as salvas regulamentares, emquanto que vivas enthusiasticos echoaram de todos os lados.

Nessa bella e tocante ceremonia tambem tomaram parte os batalhões de infanteria naval e de marinheiros nacionaes, uma companhia de infanteria e um esquadrão de cavallaria da Força Policial e uma companhia de Tiro do Leme.

Em seguida as forças desfilaram em continencia, contornando a estatua do general, a que deu guarda de honra uma companhia de infanteria do Collegio Militar.

Após o desfilar das companhias, o general Bormann, acompanhado dos membros da directoria do Orphanato Osorio, de officiaes do Exercito e de voluntarios e de representantes da imprensa visitou a estatua de Osorio.

De volta desta visita dirigiu-se s. ex. para uma das dependencias do antigo Paço Imperial, afim de presidir o

ALMOÇO

No salão nobre do antigo edificio em que funcciona a Repartição de Estatistica foi servido o almoço pela Associação Mantenedora do Orphanato Osorio, aos veteranos do Paraguay.

O vasto salão foi transformado, por completo, apresentando um aspecto deveras agradavel, tal a disposição dada ás variadas flores e plantas que o decoravam, entremeadas de bandeiras nacionaes e dos paizes colligados e escudos com os nomes de todos que pelo seu denodo se haviam distinguido na peleja de 24 de maio.

No centro do salão foi armada uma mesa, em fórma de U, artisticamente ornamentada, na qual tomaram assento, á cabeceira o general Bernardino Bormann, ministro da Guerra

ra, e marechal Pereira da Silva, e nos demais logares os veteranos Lydio Alves Ribeiro Pinto, José Raymundo da Cunha, anspeçada Manoel Joaquim da Costa, Pedro José de Alcantara, Ponciano José dos Santos, Manoel Pedro de Mattos, cabo Antonio Felix Gomes, Franklim Ferreira de Moura, cabo Cordolino Gonçalves de Mello, anspeçada José Pedro Francisco de Souza, Manoel Pedro dos Santos, Theodoro Gomes de Arruda, Antonio José Fernandes Mattos, Christino da Silva Campos, Joaquim Felippe de Carvalho, sargento Ildefonso de Barros, José Antonio Francisco, José Joaquim Gonçalves, Manoel Francisco Bernardino, furriel Amaro da Costa Soares, 2º sargento Pedro da Costa Ramos, José Damião Torres, Adolpho C. de Góes, coroneis Silva Porto, Jacques Ouriques, Vicente Martins e Biliano Ruas, major Francisco Gomes da Silveira, tenente-coronel Gama e Costa, presidente e fundador da Sociedade dos Veteranos do Paraguay, no Pará, e outros cujos nomes nos escaparam.

Além dos voluntarios, tomaram parte no almoço, os srs. dr Julio Ottoni, presidente do Orphanato Osorio; major Miguel da Cunha Martins e tenentes Rego Monteiro e Dario Castello Branco, ajudantes de ordens do ministro da Guerra.

O *menu* foi o seguinte:

Creme de gallinha, pateis de ostras, peixe com molho de camarão, vitella com molho madeira, mayonnaise á brasileira, perú recheiado e presunto; sorvetes de creme e fructas.

Sobremesa — Vinhos: Madeira, Renato, Clarete, Bordeaux, Champagne e Porto. Café, licor e cognac.

O almoço correu entre as maiores expansões de alegria, sendo lembrados pelos presentes muitos episodios, aluguns delles interessantes, occorridos nos campos do Paraguay.

Ao *dessert* o major Marques da Cunha pronunciou eloquente discurso relembrando os memoraveis feitos daquella cruenta campanha e a acção de Osorio, na batalha cuja victoria hoje se commemora.

Trocaram-se outros brindes, todos carinhosos e effusivos.

Durante o almoço tocou escolhidos trechos a banda de musica do 1º regimento de artilheria.

A MARINHA

O Batalhão Naval e um do Corpo de Marinheiros Nacionaes, commandados respectivamente pelos capitães de fragata Marques da Rocha e Machado Dutra, desembarcaram hontem, indo prestar continencias á estatua do general Osorio.

As bandas de musica de Marinha associaram-se á alvorada, junto á estatua do lendario general.

AS ESCOLAS MUNICIPAES

Foi brilhante a homenagem que, por iniciativa do prefeito do Districto Federal, prestaram hontem ao invicto general Osorio as creanças das escolas publicas, em commemoração á data da batalha de Tuyuty.

A's 3 horas da tarde, com a presença do coronel Serzedello Corrêa, do ministro da Guerra, altas patentes do Exercito, veteranos da guerra do Paraguay e grande multidão de populares, as alumnas das escolas: Estacio de Sá, 17ª do 3º districto, 15ª do 4º districto e Externato Souza Aguiar tomaram posição em volta da estatua do general Osorio, sendo pelas alumnas da Escola Estacio de Sá, acompanhadas pela banda do Instituto Profissional Masculino, entoado o hymno á bandeira nacional.

Em seguida, o prefeito levantou vivas á memoria do general Osorio, á Republica, ao presidente da Republica, ao Exercito Nacional e ao ministro da Guerra, rompendo nessa occasião a banda o hymno nacional.

As creanças desfilaram, em seguida, ao redor da estatua, cobrindo-a de flores, que beijavam.

A Escola Estacio de Sá, com seiscentos e cincoenta alumnos, apresentou-se correctamente, merecendo francos encomios, sendo acompanhada pela sua directora d. Amelia Dias da Cruz Rocha, auxiliada pelas professoras adjuntas dd. Rosalina Baptista, Emilia Mac Guines, Maria Carolina de Freitas, Laudelina de Barros, Córa França, Benedicta Leal, Hercilia Vallim, Thereza Castex, Alzira Ladeira, Maria Luiza L. de Oliveira e Lauretta Storino.

A 17ª escola do 3º districto era dirigida pela respectiva professora, d. Leonie T. da Silva, auxiliada pelas professoras adjuntas dd. Maria José Vieira Souto, Isabel Iracema Garcez e Elvira A. da Silva Alves, levando 132 alumnos.

A 15ª escola do 4º districto apresentou-se com 50 alumnos, sob a direcção da professora d. Edith Montarroyos, auxiliada pelas adjuntas dd. Maria das Dôres C. Marinho, Hercilia Brito Camões e Elisa Medina Valverde.

Segundo a opinião de diversas pessoas presentes, foi esta a nota chic da commemoração da batalha de Tuyuty.

Essas creanças foram conduzidas em nove bondes da Light.

NO EXERCITO

O chefe do Departamento da Guerra baixou a ordem do dia, que transcrevemos em seguida:

"Publico, para conhecimento do Exercito e devida execução, o seguinte:

Não pode o Exercito nacional esquecer a gloriosa batalha de 24 de maio de 1866. E passados 44 annos do memoravel feito militar, em que a heroicidade dos brasileiros se revelou de modo incontestavel e fulgurante na pessoa do inclyto general Manoel Luiz Osorio, parece que ainda vejo o grandioso quadro dos campos do Tuyuty, em que, de par com os nossos alliados de então, pelejámos pelos brios nacionaes e pela propria liberdade dos bravos filhos da Republica do Paraguay.

Devo dizer que nos sanguinolentos combates de 24 de maio, a despeito da surpresa, que empolga os espiritos mais encorajados, nunca se duvidou da victoria do Exercito brasileiro. Mas, por essa surpresa e por outras circumstancias, erros se commetteram sem duvida, erros, entretanto, que foram compensados pela bravura dos nossos soldados e pelo genio militar do extraordinario Osorio.

Hoje, portanto, ao cabo de tantos annos, que já correram pela curva do tempo, é necessario que meditemos sobre os acontecimentos do grande [illegible], aproveitando-nos para os dias de [illegible], e assim rendendo justa homenagem á memoria dos gloriosos mortos dos campos de Tuyuty."

Nas casas de residencia de altas autoridades do Exercito, [illegible] tocaram alvorada varias bandas de musica.

NA MARINHA

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da Armada, baixou uma ordem do dia, rememorando o acontecimento de todas as [illegible] da Marinha de Guerra, em face da gloriosa data que o Brasil commemorou hontem, e "enviando sinceras e calorosas felicitações a todos os que [illegible] entre os hymnos da victoria [illegible] homenagem de sinceras [illegible] e admiração áquelles que, na cruenta [illegible], deram a vida por amor á patria."

A' NOITE

O [illegible] da praça, á noite, apresentava deslumbrante aspecto devido á sua profusa illuminação, vendo-se no jardim e nas cercanias grande numero de familias e enorme massa de povo que ouvia as marchas e trechos de musica, executados pelas bandas marciaes, que tocavam nos elegantes coretos alli levantados.

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, tambem leu o seguinte discurso:

"Ha 44 annos que se feriu a maior das batalhas na America do Sul. Pela manhã desse memoravel dia, tremendo éco repercutiu sobre o acampamento do Tuyuty; um foguete, a congreve, espargia fragmentos e mortifero fogo sobre as avançadas dos flancos e centro de nossas operações; resoavam os clarins, ribombavam os canhões, a metralha varria o solo, e tudo era um chaos envolto no exterminio. Pilhas e pilhas de cadaveres, centenares de feridos juncavam o campo de acção e Osorio, o anjo da victoria, sempre e sempre á frente de seus exercitos, de lança em riste, animando e encorajando essa pleiade de heróes, abrindo horas depois a passagem ao symbolo da patria victoriosa!

Oh! quanto foi grande, quanto intrepido e bravo dos bravos o immortal, "Legendario Osorio!!"

Tivera elle como companheiros os intemeratos heróes Andrade Neves, Porto Alegre, Itaparica, Jóca Tavares, Hyppolito, Chananéco, Deodoro, Ernesto Hermes, João Severiano, Floriano Peixoto, Vasco, Emilio Mallet, Menna Barreto, Sá Brito, Eduardo Fonseca, Tamborim e tantos outros que fulguram nas paginas da Historia Brasileira...

Naquella época, após a cruzada da campanha de Paysandú, o nosso exercito estava reduzido, em seu effectivo, em pouco mais de 5.000 homens e como enfrentar um exercito superior em armas e no completo desconhecimento topographico de seu territorio, já defendido pela natureza, já pela defesa material de suas fortalezas, trincheiras, reductos e mil obstaculos, appellou então o governo imperial para o patriotismo dos brasileiros, soltando aos quatro ventos o decreto n. 3.371, de 7 de janeiro de 1865, em que chamava, solicitava o nobre concurso das forças nacionaes em prol de sua soberania para irem defender com a propria vida a integridade da patria.

No decreto acima, constante de seus artigos, muitas promessas se offereciam e só uma parte dellas se tem cumprido, embora tenhamos no grande brasileiro e estadista que dirige os destinos da patria a mais accendrada e completa confiança em sua recta justiça e de seu honrado e patriotico governo.

Os batalhões e corpos de Voluntarios da Patria, em numero de 57, desfraldaram bem alto, bem dignamente, o estandarte glorioso da patria nos campos inhospitos do Paraguay, abandonando pae, mãe e familia ao toque dos clarins de guerra, e poucos e mui poucos sobrevivem a esta gloriosa data!!

Viva o immortal legendario Osorio, viva o presidente da Republica e seu patriotico governo."

A' noite, realizou-se a annunciada sessão solenne, no salão do *Jornal do Commercio*.

Sentimos que, á ultima hora, a falta de espaço nos forçasse a retirar da pagina a noticia da bella e patriotica festa.

ESPANCADO A SOCCOS

Oito contra um

Morto no hospital

Joaquim Custodio da Silva era empregado como caixeiro do armazem de seccos e molhados da rua Barão de Mesquita n. 458.

Domingo, á noite, estando o armazem fechado e Joaquim recolhido ao leito, bateram á porta.

Persuadindo-se que fosse o patrão, que se encontrava ausente, Joaquim foi abrir a porta.

Não era o patrão, mas sim um grupo de oito individuos que, alli penetrando, queriam beber á força.

Não accedendo ao pedido dos invasores, Joaquim foi por elles espancado a soccos, ficando caido ao chão, quasi morto.

Fugindo os seus aggressores, após praticarem varias depredações, Joaquim, quasi arrastando-se, dirigiu-se á delegacia do 16º districto, onde apresentou queixa.

A' vista do estado de Joaquim ser melindroso, o commissario que ahi se encontrava de serviço removeu-o para a Santa Casa.

Não resistindo aos ferimentos recebidos, Joaquim veiu a fallecer hontem.

A sua morte foi communicada á policia, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, de onde saiu a enterrar no cemiterio de S. Francisco Xavier, após a competente autopsia.

A 2ª camara da Côrte de Appellação julgou hontem prejudicado o *habeas-corpus* impetrado em favor de José Ribeiro da Silva e José Oliveira Lima, por já terem sido elles postos em liberdade, conforme informação prestada pela policia.

O mesmo tribunal negou pedido identico feito em favor de João Pinto da Silva e Alcebiades Joaquim Magalhães Couto, que se acham processados á disposição da policia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Festeja hoje seu anniversario o commendador Peixoto de Castro, negociante e industrial desta praça.

—— Faz annos o Juvencio. Os senhores não se assustem quando souberem que o Juvencio colhe a septuagesima quinta flor do jardim da sua existencia, já assaltado, como se vê, por um respeitavel outomno. O Juvencio, o Juvencio Ferreira, é revisor do *Correio da Manhã* e é da casa, está bem visto, o mais velho. Reverencia ao Juvencio...

—— Faz annos hoje o menino Christiano Leite, filho do dr. João de Carvalho Leite, clinico nesta capital.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Francisca de Faria Pinho (Bébé), filha do sr. André de Faria Pinho, conductor de trem da E. F. Central do Brasil.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido advogado do nosso fôro dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, que exerce interinamente o cargo de 3º procurador da Republica.

—— Faz annos hoje a senhorita Stella Börges Bormann, digna sobrinha do general Bernardino Bormann, ministro da Guerra.

—— Faz annos hoje o sr. Alfredo de Almeida, funccionario da Estrada de Ferro Leopoldina.

—— Faz annos hoje d. Amelia Baptista Ferreira.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o matrimonio de d. Ottilia Vieira Winter com o dr. Sizinio Peixoto. A ceremonia civil realizar-se-á na residencia da avó da noiva, mme. Maria das Dores Alvares Vieira, á rua General Canabarro n. 23, ás 6 horas da tarde; a ceremonia religiosa, ás 7 horas da noite, na matriz do Engenho Velho.

Servirão de paranymphos da noiva, no acto civil, o dr. Octavio Luiz Vianna e mme. Eulina Vianna, e no religioso, o sr. Georgino Leal e mme. Clarinda Leal.

Serão padrinhos do noivo, no acto civil, o dr. Angelo Raul de Castro, e no religioso, o dr. Octavio Luiz Vianna.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Seguiu hontem, em viagem de recreio, para Portugal, o sr. Manoel Martins de Seabra, negociante desta praça e tio do sr. João Abiul Seabra e Lebre, secretario da Cooperativa de Auxilios Domesticos do Rio de Janeiro.

—— De Paris, onde presentemente tem residencia fixa, chegou hontem o distincto clinico riograndense dr. Lourival Souto, que aqui se demorará algum tempo, em visita á sua familia.

Varios amigos do estimado medico foram buscal-o, bem como sua distincta senhora, em barcas especiaes, a bordo do *Cap Arcona*.

—— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem:

Antonio da Silveira Barbosa, coronel Arthur Cunha e familia, Boaventura Barcellos Gomes, João Monte Churo, dr. Pedro Rache, coronel Alfredo, Luiz da Costa e sobrinho, José Pedro Abrantes, José Joaquim Alcantara e Orville de Moraes.

—— De S. Paulo chegou hontem o distincto advogado dr. João Queiroz Assumpção Filho.

—— Parte hoje para a Europa pelo *Cordillère*, o capitão Elizeu Montarroyos, que vae em commissão do Ministerio da Guerra.

O seu embarque realiza-se no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã.

—— De Hamburgo e escalas, vieram hontem pelo paquete allemão *Cap Arcona*:

Hedwig Feltoster, Martim Arambuja, P. Carlos da Fonseca e familia, Fritz Burkas, dr. Alvaro Ozorio de Almeida, Emmy Hoffmann, Gustav Schale, Alexandre Diebald, Carlos Ninoe de Souza, Minna Zettner, Lourival Souto e senhora, Christian P. Ottoni Vieira e familia, barão de Magdalena, Clemencia Siqueira, Marcel Bettenfeld, Gabriel Lemercier, Paul Lenaerts, Ferdinand Biermann e senhora, Aimmé Nancy, G. Rosenkeine, Baronin von Ende C. H. Thewald, A. Dant, Senor von Roy, Deninght e senhora, major Trajano Lonzada e senhora e José Anthero de Almeida.

—— Vieram de Santos, a bordo do *S. Paulo*: Dr. Silvio Motta e senhora, Benjamin Machado, e sra. America Amaria.

—— Chegaram hontem de Buenos Aires e escalas pelo paquete francez *Cordillère*:

Pierre Gauffier, mlle. Rosita Pariorland, Constantino de Almeida e familia, Emilio Viale, mme. Rosa King, Henry Evans, Charles Delaman, Manoel R. Vieira e Carlos Medeiros.

—— Para Buenos Aires e escalas, seguiram pelo paquete francez *Amazone*:

David Carneiro Junior, Marie Pouidfer, Angela Maglione, Ella Sterom, M. Hermes, C. Kienzle, S. C. Swayne, A. Gelderman, G. Garmead e senhora, Agostinho Lopes e familia e Victoria Corrêa.

—— A bordo do paquete *Cap Arcona*, chegou hontem, a esta capital, o major Trajano Louzada, inspector da Policia Maritima, de volta da Europa, onde foi adquirir varios materiaes, ha muito reclamados para a acção da policia na nossa bahia.

Foram esperal-o muitos amigos e todos os seus auxiliares e respectivas familias.

O gabinete de trabalho do major Louzada estava ornamentado de flores naturaes e, á sua entrada, saudaram-no os sub-inspectores Julio Raillay e Guilherme Barbedo, que, em nome de seus collegas, lhe offereceram um apparelho de *toilette*, em prata e marfim.

A' exma. esposa do inspector de Policia Maritima foi offerecida uma artistica palma de flores naturaes.

Em phrases repassadas de commoção, o major Louzada agradeceu aos seus auxiliares as manifestações de amizade e estima que delles recebia.

Em seguida foi servida uma mesa de doces, trocando-se novos brindes, ao *champagne*.

As duas lanchas blindadas que o major Louzada adquiriu na Europa acham-se já na Alfandega e, dentro em pouco, entrarão em serviço effectivo, na Policia Maritima.

* * *

CONCERTOS

O concerto da cantora brasileira Lydia de Albuquerque, que devia realizar-se no Theatro Municipal, a 27 do corrente, ficou transferido para amanhã, ás 2 horas da tarde.

* * *

CLUBS E FESTAS

ROSE-CLUB — Encantador e concorrido foi o ultimo baile do Rose-Club, com séde á rua Sergipe, em Botafogo.

A's 9 1/2 horas da noite, a sala de baile, que, forrada de papel rosa, tinha um aspecto attrahente regorgitava de senhoritas de varios bairros.

A's 10 horas, o sr. Nicoláo Laterraca iniciou uma série de sortes de prestidigitação, agradando geralmente.

A's 10 1/2 horas, tiveram começo as dansas, que terminaram pela madrugada, com acompanhamento de piano, pelo sr. Isaac Ramos.

A directoria composta de senhoritas do bairro, foi prodiga em gentilezas para com seus convidados.

Durante a festa foi servido um farto *bufet*.

* * *

ENFERMOS

Acha-se ha dias enfermo, de cama, o advogado dr. João Borges Fleming, que tem como seu medico assistente o dr. Americo da Veiga.

* * *

RELIGIOSAS

CORPUS CHRISTI — A Irmandade de Nossa Senhora do Livramento convida aos irmãos em geral para acompanhar a procissão de Corpus Christi.

CHRISMA — No dia 29 do corrente, na matriz de Santo Christo, ao meio-dia, será administrado por sua eminencia o cardeal arcebispo o sacramento da chrisma.

A's 8 horas da manhã haverá communhão das alumnas da aula de cathecismo.

A provedora, d. Alexandrina Romano e Silva, da Irmandade de Santo Christo, convida as irmãs [illegible] para receberem sua eminencia de [illegible].

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DAS DORES (Todos os Santos) — O encerramento das [illegible] do mez de Maria e coroação de Nossa Senhora, que devia realizar-se no dia 29 do corrente, a pedido de numerosos devotos foi transferido para o dia 5 de junho. Até esse dia, e com o mesmo esplendor, continuarão os actos religiosos [illegible] a musica dirigida pelo maestro padre Florentino Simões, que com a sua bella voz, muito [illegible] para a boa execução da musica sacra.

O reverendo padre André Moreira, que dirige os actos diversos, [illegible] agradece a boa ordem e respeito que tem reinado por parte dos fieis, [illegible] que assim continuem até o encerramento [illegible].

O programma de toda a festa será opportunamente publicado.

* * *

FALLECIMENTOS

Dolorosa golpe veiu ferir a familia [illegible] sr. Manoel Americo da Cruz, [illegible] empregado no commercio desta praça.

O distincto cavalheiro passou hontem á profunda [illegible] sua esposa [illegible] Ernestina Nunes, de 7 annos de idade.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da praça Sete de Março n. 131, Villa Izabel.

—— Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã o estimado tenente Rubens Rangel, filho do coronel Carlos Rangel, chefe politico, na freguezia de Irajá.

O enterro effectua-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua do Campinho n. 79, para o cemiterio de Jacarépaguá.

—— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o estimado aspirante do 1º batalhão de engenharia João Jorge de Azevedo, que fôra victima de uma apoplexia cerebral, quando se achava de serviço naquelle corpo.

Após a autopsia feita no Hospital Central, foram prestadas as honras funebres por uma força de 33 praças, commandada pelo tenente Luciano Pedreira do Amaral.

Dentre o grande numero de corôas notámos as seguintes:

Officiaes e aspirantes, Escola Regimental e Inferiores do 1º batalhão de engenharia, tenente João Gomes e diversas de seus amigos intimos.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes: tenente-coronel dr. Ferreira do Amaral, majores drs. Carlos Autran e José de Calazans, capitães Bastos Junior e Sarmento, tenentes Diniz Horta Barbosa, Miguel Vicente e Martins Neves, aspirantes Barreto Pinto e Aristoteles Estanislau, dr. Assis Bastos e academico Basilio da Gama e uma commissão de inferiores do 1º batalhão de engenharia.

Marinha mercante

Do Ceará, com a data de 18 de abril proximo passado, o commandante Joaquim Sarmanho, secretario geral da Congregação da Marinha Civil, recebeu a seguinte carta:

"Prezado e inesquecivel Sarmanho. Saudote. Só agora, com muita effusão d'alma, me é dado, rompendo o manto do silencio de quasi tres annos, emergir desse tão longo esquecimento, para dirigir-te estas ligeiras linhas.

Lutador cansado de esgrimir na pugna ingloria traçada contra a má vontade de uns e a indifferença de muitos em defesa dos sagrados interesses de nossa malfadada classe, deixei cair da dextra enfraquecida o gladio mal vibrado, e, cabisbaixo, como um heróe quasi vencido, busquei no afastamento da pugna refazer-me das forças extenuadas, aguardando uma época mais auspiciosa e propicia para pelejar melhor.

Assim, na clepsydra do Tempo tres annos se escoaram sem que, no emtanto, visse surgir no horizonte da nossa marinha mercante a esperançosa estrella que almejava.

De longe, como Napoleão exilado na ilha de Elba, não perdia eu de vista um só dos acontecimentos que diziam respeito á nossa classe. Um dia, auxiliado por alguns collegas, tambem devotados aos interesses da nossa marinha, fundei, em Pernambuco, a Sociedade Beneficente dos Pilotos. Infelizmente, porém, essa aggremiação, nascida sob bons auspicios, promettendo futuro desenvolvimento, conservou-se embryonaria... Repito: o desanimo de uns, a condemnavel indifferença de muitos, originaram seu quasi anniquilamento; e era essa a segunda vez que no Recife eu tentava colligar meus companheiros de classe.

Por fim, só, como o celebre general Cambrone, no ultimo quadrado de Waterloo, tive que render-me á força das circumstancias... Perdôa-me, o lado positivo da comparação...

Resentido por esse desastre, por essa nova tentativa infructifera, como Xenophonte, volvi em retirada ao quieto reducto do silencio das minhas opiniões, aguardando tudo da passagem do progresso e da evolução, que, fatalmente, havia de acabar por animar os timidos e dar crença aos indifferentes; porque a evolução viria como o Phaetonte da fabula, aclarando os espiritos desalentados com o fogo sagrado, e, no seu continuo caminhar, rasgaria novos horizontes, transformando em luz o que era treva, em esperança o que era desillusão e em coragem o que era desalento.

Assim, mais um anno decorreu. Jámais, nas columnas da imprensa, o meu nome appareceu como dantes, e até nas reuniões de classe evitava manifestar-me.

Por fim, certo dia, lançando a vista sobre um jornal dessa capital, tive sciencia de que ahi existia uma aggremiação maritima, com o sympathico e suggestivo titulo de Congregação da Marinha Civil. A' sua frente, achavam-se individualidades de meu conhecimento; vultos de reconhecido destaque, já pelas suas influencias na classe, que os venera e estima, já pelas suas superioridades profissionaes.

Tive ainda um momento de duvida e aguardei melhor occasião para manifestar-me, sendo que nisto mais alguns mezes se passaram.

Agora, porém, as scenas mudaram. Agora, vejo com assombro, que a classe despertou; o fogo sagrado se alastra por todo o Brasil: Victoria, Santos, Manáos, Maranhão e Belém do Pará já contam bem arregimentadas delegacias da Congregação, e no parlamento nacional existe um projecto de lei, que será o inicio das grandes reformas por que tem de passar á nossa marinha.

Agora, que o ministro crêa um regulamento que trará a illustração dos officiaes, acho que o meu dever é este: envergar a velha farda do antigo paladino, lançar mão do enferrujado gladio e unir-me a essa phalange de intemeratos companheiros, na defesa dos interesses da nossa numerosa classe, que, já agora, não vive para ahi ao desamparo.

Era tempo. O nosso cyclo já se achava completo; a trajectoria incerta que descreviamos já se acha encerrada. E' tempo. Unamo-nos, congreguemo-nos, porque a união faz a força, e de uma boa aggremiação é que resulta a perfeita adhesão das moleculas de um corpo. Precisamos demonstrar aos que maravilhados contemplam hoje o nosso progresso que a nossa classe póde ser chamada, quanto antes, até para exercer as suas nobres e patrioticas funcções de util e necessaria reserva da marinha de guerra.

A evolução, na sua passagem triumphante, mudou a face das coisas: Hoje, o Brasil, cujo *rôle* grandioso acaba de insinuar-se, já na conquista do certamen de Haya, já no seu capitel diplomatico e glorioso de mantenedores da paz na America do Sul, já na potencia eloquente dos seus *dreadnoughts*, dispõem tambem de uma classe de officiaes de marinha mercante, quer de machinas, quer de convés, tão provectos e instruidos como os que melhor o sejam. Unamo-nos, pois! Que essa Congregação seja o asylo seguro dos nossos combatentes; que ella seja o reducto inexpugnavel das nossas idéas.

Bem sei que é arrojada a tarefa a que tu e teus companheiros se atiraram; mas, não desanimem, não deixem tombar do poste em que sympathicamente se balança a formosa bandeira da Congregação, que desfraldaram.

Junto ao meu, envio-te mais os nomes de tres collegas nossos que commigo se filiam, incondicionalmente, a essa benemerita instituição.

Envia-me os estatutos sem demora, pois quero tambem ser um dos teus auxiliares.

Sem mais, acceita um estreito abraço de paz e amizade que te envia o amigo sempre grato — *Antonio Carlos Vital*, commandante do vapor *Jaboatão*."

CONSELHO MUNICIPAL

Hygiene Escolar ou o Novo Codigo de Torturas

Discursos pronunciados na sessão de 19 do corrente pelos intendentes Pedro do Coutto e Julio Carmo

O SR. PEDRO DO COUTO: — Sr. Presidente, o Prefeito ha dias, abusivamente baixou um decreto creando uma inspecção sanitaria nas escolas publicas.

Abusivamente, disse eu, porque essa creação competia de facto ao Legislativo e s. ex., na sua teimosia, já irritante, passou por cima deste Conselho e assignou esse decreto. Tanto S. Ex. sabia que a esta assembléa, unicamente competia a providencia que illegalmente tomou que no anno passado, em sua Mensagem, solicitou do Conselho a creação dessa instituição.

Agora, porém, S. Ex., continuando no caminho errado que vem trilhando e não se querendo render á evidencia dos factos, abriu mão da indispensavel autorização do Conselho e creou a repartição de inspecção sanitaria escolar!...

Que a medida adoptada pelo prefeito é inteiramente illegal, está fóra de duvida; é mais um attentado do poder Executivo Municipal em detrimento da honra publica, porque, Sr. presidente, o Conselho é o directo representante do povo e sobre este reflectem as offensas assacadas áquelle.

Afóra porém a illegalidade incontestavel do acto do prefeito restará ainda um dos maiores insultos aos brios do povo desta Capital.

A creação da celebre ficha sanitaria para as alumnas adjuntas e professoras é uma continuação avultante do celebre "Codigo das Torturas", é mais uma violencia inventada contra a liberdade individual.

E o povo, se lêsse com attenção as considerações, os artigos e paragraphos do regulamento manhosamente organizado na Prefeitura, certo se revoltaria como o fez no caso da vaccina obrigatoria.

Sr. Presidente, sou um espirito extremadamente liberal e assim, não admitto attentados á liberdade sob qualquer pretexto.

Com que direito o prefeito impõe aos filhos do povo uma medida vexatoria que denomina ficha sanitaria?

O Conselho não sabe, sem duvida, de que modo é feito esse boletim?

Pois bem, sr. Presidente, é exigido que as alumnas e professoras sejam submettidas a um exame rigoroso por medicos que lhe são completamente desconhecidos: e a pretexto de certas minucias os corpos dessas pessoas, alumnas e professoras, podem ser devassados por individuos quaesquer, sobre cujos principios moraes os mais indispensaveis ás familias respectivas nada sabem.

Quem deu ao chefe do Executivo Municipal o direito de impôr essa medida aviltante?

Quando se discutiu no Senado Federal a celebre questão da vaccina obrigatoria, o eminente sr. Ruy Barbosa, profligando essa lei immoralissima, chegou a dizer que, ainda mesmo que fosse preso e processado não admittiria que em seu corpo se injectasse materia estranha porque lhe sobrava dignidade para se defender. E concitou o povo a se revoltar e não consentir na conspurcação do seu direito á liberdade.

O caso actual é perfeitamente identico. Uns pedantes enfronhados apenas nas regras geraes da medicina chegam á filaucia de querer impôr á força a sua sciencia manca e a sua curiosidade immoral a pretexto de hygiene, offendendo a honra, desrespeitando o recato respeitabilissimo de meninas innocentes.

E' realmente gravissima essa imposição do prefeito e eu concito o povo a não deixar que os seus filhos sejam victimas do pedantismo de meia duzia de medicos que, por um acto iniquo do sr. Serzedello Corrêa, pretendem profanar os corpos de meninas de 12, 13 e 14 annos.

Não serão, sr. Presidente, as principaes victimas dos pretensos exames os filhos dos potentados, dos ricos, dos que por qualquer eventualidade tem uma representação official. Não, essa indignidade sem nome se commetterá principalmente contra as filhas do homem de trabalho, do homem que concorre com os impostos para a sustentação dessa pedantocracia, ao proletario emfim.

Protesto, em nome da liberdade, contra mais esse esbulho do direito individual, decretado e permittido por homens que ha longos annos militam ao lado da fórma republicana.

Sr. presidente, é certo que essa medida não será fatalmente annullada, pois não foi o unico poder competente, o Conselho Municipal quem a decretou, isto é, o legislativo não votou e o executivo não sanccionou. Entretanto, a despeito da sua illegalidade, esse gesto antipathico do Prefeito do Districto Federal vem provar o descaso, a pouca attenção, que os poderes dirigentes do paiz ligam a essa massa anonyma, mas poderosa, que se chama — povo.

E' preciso, Sr. Presidente, urge que os municipios secundem o meu protesto levantando uma barreira forte ás pretenções extravagantes do Prefeito e á fantasia pedantocrata e ridicula desses individuos que, em sua maior parte, só conhecem as regras geraes da medicina e não têm a menor idéa do que significa a moral social, que toda se revolta contra a violencia planejada.

E' o fantasma da tuberculose pulmonar. Appello, porém, para os collegas, medicos, que me respondam se nessa idade é tão apavorante assim essa molestia? Se não é, depois, exactamente, dos 25 annos que ella mais invade o organismo? O silencio delles é a confirmação destas asserções.

Não sei, Sr. Presidente, a arte de curar, mas tenho a experiencia dos factos, conheço as leis de physiologia; não saberei formular, mas sei descrever o mal que possa affligir o meu semelhante.

Vejo perfeitamente que não tenho um meio pratico de oppôr uma barreira a essa invasão do Poder Executivo Municipal, mas concitarei o povo a se não sujeitar a mais esta imposição contra a sua liberdade individual, como já se não sujeitou á imposição da vaccina obrigatoria, invenção do *pedantocrata* Oswaldo Cruz, esse vendor de microbios. Hoje, que o povo de nada vale e que estamos bem longe de possuir um Governo puramente republicano, mas do que nunca se póde consentir que lhe seja assim abatida a sua liberdade. Os paes de familia não podem tolerar que suas virtuosas esposas, que os corpos virgens de suas castas filhas, sejam expostos a esse torpe exame. O sr. Nilo Peçanha, que vem dos tempos da propaganda liberadora, não póde sanccionar o acto de seu delegado de confiança, pelo que de affrontoso tem elle á moral.

Revolto-me, Sr. Presidente, quando penso que qualquer esculapio de fancaria, *esses afagosites de camaradão*, na phrase viva de Barbosa Lima, entre por uma escola a dentro, arrogante e diga á professora: — Tem de despir-se porque eu tenho examinal-a; e a professora e as suas virtuosas esposas e uma senhora cheia de pudonor; e ella é que mais offensa ouvirá: — Agora, a senhora — e a adjunta e a virgem pura, cujos paes as cercam de todos os carinhos, de todos os cuidados; mas o seu corpo candido, immaculado, ha de soffrer esse exame, e vae da professora ás adjuntas, desta ás alumnas.

Sinto-me horrorizado quando penso que isso se [illegible] e por que, porque o sr. Serzedello Corrêa o quer e o Sr. Nilo Peçanha o consente. Onde se guarda, pois, a dignidade do lar?

Mas, se fôr encontrada uma menina, uma moça, que não possa, por supposição de uma molestia qualquer, continuar a frequentar a escola, que se fará della?

Qual a assistencia que ella recebe no Brasil? Ficará sem educação? Será expulsa? Atir-la-ão num hospital? Pense um pouco nisso o Sr. Presidente da Republica, que ainda homem recebia do ensino dos mais acatados apóstolos que foram professores da escola normal, como o curso nocturno da Escola Normal.

Declaro terminantemente que não consentirei, que uma filha meu soffra um exame, que este atentado fosse um meio para salval-o de uma horrenda sepsis.

Aceno certo de que o Sr. dr. Serzedello Corrêa ha de ter essas minhas palavras, deixem da [illegible] a essas inspecções, [illegible] sempre S. Ex. de que o povo não se sujeitará a esse [illegible] os Intendentes Municipaes [illegible] pela independencia.

O Conselho Municipal não é solidario com esse [illegible] e o povo não se subordina a essa violencia injustificavel. Esse silencio é realmente uma acquiescencia tacita, e nem podia deixar de ser assim, porque quasi sempre aquelles que não têm esposas nem filhas, têm irmãs; e ninguem quererá, embora defensor da administração do sr. Serzedello Corrêa, que a sua esposa, filha ou irmã tenha o seu corpo maculado por um exame medico obrigatorio. E' bem possivel que, dados certos preconceitos, deixem de ser submettidas a esse exame profanador as meninas e moças filhas de paes que tenham representação ou fortuna. Mas, pergunto, é de natureza differente o melindre, o pudor das filhas do povo, para que ellas possam ser pasto de uma sciencia indecente e ridicula? E' preciso que o povo conheça a indecencia e a ostentação pedantesca de conhecimentos indigestos, que traz essa medicina official, muitas vezes representada por papalhões cheios de prosapias, que mal conhecem umas tantas formulas decoradas e ministram a torto e direito calomelanos, oleo de ricino e quinino, sem o mais vago conhecimento do corpo humano na sua physiologia.

O sr. Luiz Ramos: — Ha excepções.

O sr. Pedro do Coutto: — Naturalmente, mas não estou tratando dellas, caso em que teria de isentar meu pae, que era medico.

Refiro-me, no momento, a esse officialismo municipal, que se reune para impôr leis indecentes ao povo; é contra isto que me revolto como cidadão.

E' possivel que o Sr. Serzedello Corrêa participe desses preconceitos, porque o estudo especializado é hoje muito commum, sendo poucos os que se subordinam ás mais bellas doutrinas philosophicas e querem o encyclopedismo.

No numero destes já tive a occasião de apontar o sr. Barbosa Lima, homem de uma illustração vastissima e não igualado mesmo pelo sr. Ruy Barbosa. (*Apartes.*) Mas, ainda aqui o caso é o mesmo: ao passo que o sr. Barbosa Lima é um espirito trabalhado em todos os ramos do conhecimento humano, o sr. Ruy Barbosa é apenas jurista, e, fóra desta especialidade, erra ao ponto de chamar ao parallelo — linha recta.

Em todo o caso não quero discutir individualidades: declaro, entretanto, que só acato o sr. Ruy Barbosa como jurisconsulto e grande sabedor da lingua...

Um sr. Intendente: — Que honra a patria.

O sr. Pedro do Coutto: — Isto que estou dizendo honra a patria.

Não se forma ainda aqui uma idéa perfeita do que seja a cultura que o ensino francez estabeleceu e, por isto mesmo, é que qualquer charlatão se impõe. E, infelizmente, não são os charlatães sem cultivo os que mais mal fazem. Os que causam maiores damnos são os cultos como o dr. Oswaldo Cruz com os seus mosquitos, o sr. José Verissimo com a grammatica, e, agora, o sr. Serzedello dando mão forte a uns tantos Oswaldos Cruzes, que pullulam como microbios.

Não sei, na presente situação anormal que atravessamos, como encaminhar o meu protesto; elle fica, porém, inscripto nos *Annaes* do Conselho e o silencio sympathico dos collegas significa bem que a Casa está accorde commigo nas censuras que faço ao sr. Serzedello Corrêa.

Como representante do Districto Federal, como zelador obrigado da honra dos cidadãos que me collocaram no Conselho e que com sympathia aqui me mantém, termino concitando este povo ordeiro e nobre a que não se submetta á medida vexatoria que lhe querem impôr, mesmo que a revolta tenha de ser a mão armada.

Liberdade! Em teu nome augusto concito o povo, como homem, como republicano e como intendente, a se não subordinar a essa violencia inominavel, a esse attentado miserando. E' o corpo santo das nossas filhas, é o corpo sagrado das filhas do povo, que o sr. Serzedello Corrêa entrega a medicos quaesquer, sob o fundamento de uma absurda hygiene.

Ao povo cumpre reagir com desassombro, com energia, até á morte, em defesa da sua liberdade ameaçada. (*Muito bem; muito bem.*)

O SR. JULIO CARMO: — Affectado da larynge, Sr. Presidente, não posso falar de modo a poder manter uma discussão acalorada, nem posso tambem permanecer por longo tempo na tribuna: entretanto, tendo lido, hoje, seguras informações de que o sr. Tenente-Coronel dr. Innocencio Serzedello Corrêa...

O Sr. Octacilio de Camará: — Coronel.

O Sr. Julio Carmo: — ...pretende fundar mais dois estabelecimentos — Jardins da Infancia.

O Sr. Octacilio de Camará: — E' que precisa com certeza nomear duas professoras.

O Sr. Julio Carmo: — Certo, Sr. Presidente. — Sr. Coronel dr. Innocencio Serzedello Corrêa...

O Sr. Octacilio de Camará: — Que de innocente não tem nada.

O Sr. Julio Carmo: — ... terá de nomear professoras e mais pessoal e escolher local para o funccionamento das escolas e como tudo isso não se faz com palavras, S. Ex., naturalmente, lançará mão dos dinheiros da Municipalidade sem autorização legal, e é contra mais esse abuso que desde já protesto, comquanto, na época que atravessamos, todos os poderes publicos, até mesmo o poder judiciario, parece que vão desapparecendo e deixando logar ao poder dictatorial, para que esta Republica se transforme numa verdadeira autocracia russiana.

Do Sr. dr. Prefeito dizem uns que S. Ex. está soffrendo do cerebro e que não é responsavel pelos seus actos; dizem outros que o cerebro de S. Ex. funcciona regularmente, mas que o Sr. Serzedello Corrêa é um homem fraco e, suggestionado pelo grupo que o cerca, não tem vontade propria; outros, ainda, dizem que S. Ex. é victima da advocacia administrativa, planta daninha e que tem proliferado de maneira assombrosa nestes ultimos tempos.

Vou falar calmamente, para que, sem paixão, possa dizer umas quantas coisas, que é preciso que o povo não ignore, para poder julgar o procedimento de cada um de nós.

Existe, ao que é corrente, um syndicato, Sr. Presidente, do qual até faz parte o sexo fraco e que obtem do Prefeito tudo quanto quer. O facto é que nunca se viu o Districto Federal na situação em que se encontra presentemente.

Sob o pretexto tolo de não existir legalmente o Conselho, o Prefeito esbanja, a seu bel prazer, os dinheiros publicos e procede assim, de modo a merecer censuras constantes e isso com a acquiescencia do Sr. dr. Nilo Peçanha, Vice Presidente da Republica em exercicio.

O sr. Pedro do Coutto: — Presidente da Republica.

O Sr. Julio Carmo: — Vice Presidente em exercicio. Certamente Sr. Presidente, o Sr. Serzedello Corrêa não chora vagamente como durante a revolta de 6 de setembro... (*riso*) em que desfez o pedido de membros do Conselho Municipal e dois illustres Deputados Federaes, affirmou levianamente que o Conselho estava legalmente organizado, eleito e dentro dos moldes da lei, e hoje, em que não o reconhece, despreza, a ponto de não querer entrar em relações officiaes com o Conselho, naturalmente porque lhe convém... [illegible] Nilo Peçanha, [illegible] não querendo entrar em relações officiaes com o Conselho, [illegible] reconhecido.

E' certo que nessa occasião o sr. Serzedello Corrêa deu a justa impressão desse tapiocano [illegible] no tempo de império, [illegible] melhor [illegible] já decrepito [illegible] longe em [illegible].

Sua esposa, porém, senhora intelligente e ativa, dá ao que ella quer que dava a dizer o Prefeito desperdiçar, contentando a conversa por ser aquela senhora que é [illegible] se deixar [illegible].

Relevando a falta dos factos e, como sabeis de dizer, nos forçado Sr. Presidente, a acreditar em algumas das razões, como essa discorreu em respeito do actual Presidente do Districto Federal.

Accendendo ao que o sr. Intendente Pedro de Coutto acaba de dizer em referencia ao Codigo de Torturas, a Hygiene Escolar, proclamada grave e séria devia ser tomado interesse do Conselho, por isso que a aversão unanimente que pode se lhes, nós pelos [illegible] proclamando com gravidade de [illegible] em taes, e fazer o municipio [illegible] esse attentado que o Prefeito decretou illegalmente, com o fito unico, é bem possivel, de nomear uns quantos afilhados de seus amigos e que poderão trazer uns quantos votos ao chefe politico que o domina, para desgraça da Prefeitura e do Districto Federal.

Não venho discutir competencias, medicos acredito que os recem-nomeados pelo Prefeito sejam distinctissimos e profissionaes habilitadissimos; a lei que os nomeou, porém, é que, além de anodina, é attentatoria da lei organica deste Districto. (*Apoiados.*)

E' preciso que o sr. dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, nos poucos mezes que lhe restam de governo mude de pensar e ligue um pouco de importancia a este Districto, não consentindo no amesquinhamento do povo por parte dos seus subordinados ligados estreitamente a ambiciosos e mal intencionados. (*Apoiados.*)

Quando ha dias, desta tribuna eu, com as minhas mal alinhavadas palavras (*não apoiados*) procurava fazer o confronto do actual regimen com o passado, o meu distincto collega sr. Pedro do Coutto, moço ainda e que talvez ainda não tenha tido as mesmas desillusões que eu e que por isso ainda acredita nesse ideal, estranhava o meu procedimento de velho republicano, dizendo que a Republica não podia soffrer confrontos...

O sr. Pedro do Coutto: — E não póde.

O sr. Julio Carmo: — Ha de v. ex. me permittir, sr. Presidente, que eu pergunte agora a s. ex. se no tempo do Imperio o povo era impunemente affrontado como é o presentemente.

O sr. Pedro do Coutto: — Peior ainda, mataram o Apulchro de Castro e o typographo Castro Malta e a guarda negra espancava a todos os que se diziam ou eram considerados republicanos...

(*Trocam-se apartes.*)

O sr. Julio Carmo: — Ainda bem, sr. Presidente, o aparte do meu collega vem peiorar ainda as condições actuaes; se antigamente trucidavam homens desprevenidos, hoje assassinam-se creanças indefesas e impede-se até a manifestação do pensamento garantida pela Constituição...

(*Trocam-se varios e prolongados apartes.*)

O sr. Julio Carmo: — A nossa liberdade actual é tal que por se dar um viva a um cidadão eminente, como incontestavelmente é o senador Ruy Barbosa, que elevou o nome do Brasil, como ninguem ainda o fez, no estrangeiro, vae-se immediatamente parar á Detenção depois de espancado por aventureiros estrangeiros!..

(*Trocam-se apartes.*)

O sr. Julio Carmo: — Ainda mais sr. Presidente, para amesquinhar e aviltar mais esse povo, bom, pacato e ordeiro, para se experimentar a que ponto vae a sua submissão, forgicam um regulamento como o da Hygiene Escolar, que é um verdadeiro attentado á dignidade do lar da familia e uma offensa ao pudor de pobres creanças que se soccorrem da Escola Publica, onde vão buscar instrucção gratuita ministrada pelo Municipio, mas que a par della, para obtel-a, terão que expôr os seus innocentes corpos á vista profana de estranhos. Isto é mais que revoltante. (*Apoiados.*)

O SR. PRESIDENTE: — Communico ao nobre orador que se acha dada a hora do expediente.

O sr. Julio Carmo: — **Vou terminar sr. Presidente**, as minhas considerações. Antes, porém, direi aos meus dignos collegas que, por maiores desacertos que pratique o sr. Prefeito, s. ex. deve merecer sempre desculpas quer moral, quer materialmente. Moralmente, porque o culpado moral de toda essa balburdia que se nota na actual administração municipal pela conservação nella do sr. dr. Serzedello Corrêa só deve ser responsabilizado o sr. dr. vice-presidente da Republica; e materialmente porque o sr prefeito é um homem doente. S. ex. soffreu um insulto cerebral e tive occasião de conversar, sobre a molestia do sr. dr. Serzedello Corrêa com um notavel facultativo e hoje, com pezar o digo, estou convencido de que s. ex. ficou affectado, isto é, ficou soffrendo de qualquer incuravel desarranjo cerebral.

Julgo, sr. presidente, que o sr. dr. Nilo Peçanha commette, senão um acto reprovavel, pelo menos deshumano, conservando na chefia do Executivo Municipal, cargo trabalhoso e de grande responsabilidade, um homem doente, que fatalmente com o excesso de trabalho mais comprometterá o seu estado precario de saude. (*Apoiados.*)

O sr. Hemeterio Guimarães dá um aparte.

O sr. Julio Carmo: — O estado morbido do sr. dr. Serzedello Corrêa parece que é antigo e um olhar retrospectivo sobre as diversas phases da vida administrativa de s. ex. dá lugar a essa convicção.

Reconheço, no entanto, que o sr. dr. Serzedello Corrêa, é, comtudo um homem operoso. E' um homem muito honesto.

O sr. Pedro do Coutto: — V. ex. faz justiça. E' uma verdade. O sr. dr. Serzedello Corrêa é um homem honesto.

O sr Julio Carmo: — S. Ex. foi um homem de lucida intelligencia, os seus actos, porém, revelaram sempre vacillações; foi sempre um oscillante...

O SR. PRESIDENTE — Previno novamente ao orador que se acha dada a hora do expediente.

O SR. SALUSTIANO QUINTANILHA (*pela ordem*) — Requeiro a v. ex. que consulte a Casa se consente que a hora seja prorogada por 30 minutos.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o sr. Julio Carmo para concluir o seu discurso.

O SR. JULIO CARMO: — Agradeço a benevolencia do Conselho; mais algumas palavras e terminarei a ardua e dolorosa tarefa.

Como dizia, Sr. Presidente, o Sr Prefeito é um oscillante. Mantenho o meu modo de julgal-o. Haja vista as mutações de S. Ex. Num dia acclama e proclama na praça publica o general Deodoro generalissimo, no outro insurge-se contra elle e colloca-se ao lado dos que combateram o golpe de Estado de 3 de novembro.

Toma a direcção do Governo o Sr. Marechal Floriano Peixoto e o Sr. Serzedello é nomeado ministro, prestando aliás, serviços que não é justo desconhecer; logo após, porém, insurge-se contra o marechal e faz causa commum com os revolucionarios. Preso, chora e lamenta a sua sorte. Decorre algum tempo, assume o poder o Sr. dr. Prudente de Moraes e o eleitorado do 1º districto desta capital leva-o ao Parlamento, infringindo estrondosa derrota ao seu digno competidor que tinha em desfavor as antipathias do amigo P. R. F.

Deputado dentro em pouco, fazia causa commum com os seus adversarios, com grande desapontamento para os seus admiradores.

Mais algum tempo e s. ex. vinha a publico declarar:

"Vocês, os florianistas, estavam certos, eu, sim, eu é que estava errado!"

A'manhã, é bem possivel, que o Sr. Prefeito venha declarar que novamente errára, não entrando em relações officiaes com o Conselho e que o Sr. Pedro do Coutto é quem estava certo.

Deixarei as outras considerações que me occorrem no momento, e que vem em apoio da minha opinião de que o Sr. Serzedello Corrêa é um individuo fraco e oscillante, sem firmeza e segurança nas suas deliberações. Pretendo ainda examinar a gestão de S. Ex. na Prefeitura e, então, terei opportunidade de esmiuçar o celebre contracto de calçamento em que S. Ex. sem autorização grava o erario municipal com uma despeza de quatro mil e tantos contos e bem assim a regulamentação do concurso hippico, sem fallar na compra de predios velhos por preços exorbitantes.

Voltando ao justo protesto do meu digno collega Sr. Pedro do Coutto, devo dizer, Sr. Presidente que estou de pleno accordo com S. Ex.; e se fôr posto em pratica o hediondo regulamento retirarei meus filhos da escola e os irei ensinando em minha casa o pouco que sei até que haja um paradeiro a tão triste vexame. Clamarei daqui, como direi ao sr. dr. Nilo Peçanha que S. Ex. aos olhos do povo é o maior responsavel de todo esse descalabro. O Sr. Presidente da Republica não se póde ter esquecido do que promettêra ao povo, quando assumiu o Governo, pela morte do sr. conselheiro Affonso Penna. O povo, que ainda está de luto por esse grande cidadão, tem o direito de pedir ao sr. dr. Nilo Peçanha que cumpra o promettido.

Sinto, sr. Presidente, muitas vezes, crueis remorsos de ter tanto trabalhado para a consecução do actual regimen. Nunca pensei que todo o meu ideal de um governo republicano se reduzisse ao que se vê: escravização dos Estados e anarchia quasi geral.

Tenho concluido. (*Apoiados; muito bem, muito bem.*)

Temos em nosso poder o "Relatorio da Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I", apresentado pelo seu presidente, commendador Victorino Vaz Pinto do Amaral, em assembléa geral de 31 de janeiro do corrente anno.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

Lisboa, 8 de maio.

O desfalque no Credito Predial e a politica militante—Os opposicionistas e o governo—Crise ministerial—O sr. Teixeira de Souza e a situação governamental—O caso Hinton—Roubo de cartas—O inquerito parlamentar—Uma opinião do sr. Anselmo Vieira muito discutida—O regicidio—As diligencias do juizo de instrucção—As associações secretas—A morte de Eduardo VII—Sentimento em Lisboa—D. Manoel vae assistir aos funeraes do rei de Inglaterra—Familia real—Sir Asquith em Lisboa—A sua recepção—No palacio das Necessidades—Casamento de el-rei—O correio entre Portugal e Brasil—Um accordo valioso—Dr. Edmundo Bittencourt em Lisboa—Diplomatas no Brasil—Pelos theatros—Outras noticias

O enorme desfalque descoberto no Banco do Credito Predial, desfalque que deve orçar por 2.000 contos, tem servido de base ás opposições para atacarem o governo, simplesmente porque é governador daquella casa bancaria o conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido progressista.

Os effeitos deste acontecimento na praça de Lisboa, felizmente, não se fizeram sentir, nem mesmo no proprio banco desfalcado, onde o movimento é o normal, sendo as entradas de capital superiores ás saidas.

A crise, pois, ficou localizada, sem que dali tenham irradiado difficuldades para o mercado, mantendo-se as cotações de todos os valores, incluindo os proprios titulos do Estado.

Devemos ainda registrar a serenidade do commercio de Lisboa, que não se deixou aterrorizar com os pavorosos boatos duma crise financeira.

O guarda livros incriminado ainda não foi para o tribunal, visto que ainda não é conhecida a latitude da sua responsabilidade no assumpto.

Mas a todos salta á vista que não era possivel aquelle empregado desfalcar 2.000 contos... sem que transposesse a fronteira, por causa das duvidas.

E' que nessa cifra entram tambem operações incorrectas que não são da sua responsabilidade, mas sim da direcção da casa bancaria a que nos vamos referindo.

Pelo visto, as irregularidades foram descobertas pelo vice-governador interino, o sr. João Albino de Souza Rodrigues, que, entrado naquelle logar ha pouco, encontrou a escripturação viciada, isto é, viu que andavam no mercado, como obrigações hypothecarias, centenas de titulos do Credito Predial.

Parece que esta irregularidade vem de 1872, e passava como moeda corrente naquelle banco.

No gabinete do ministro da Fazenda houve uma reunião, onde estiveram representadas quasi todas as casas bancarias da capital, sendo resolvido não prestar qualquer auxilio especial ou collectivo ao Credito Predial, visto que a sua actual situação não vem affectar a situação da praça,—no entanto, os banqueiros declararam ao governo que se houvessem de intervir assegurando o serviço de obrigações, estavam promptos a prestar os seus serviços para este exclusivo fim.

Comprehende-se facilmente que este caso alarmou o paiz, visto que o Credito Predial tem 21.900 contos de obrigações espalhadas, e que constituem um elemento de riqueza publica. Mas, finalmente, nem o desfalque do guarda-livros, nem as irregularidades a que nos temos referido podem affectar aquella casa bancaria, attendendo aos seus recursos de toda a ordem.

A administração do Credito Predial tem sido o reflexo da politica rotativa em Portugal; ora demonstrado está que os politicos nunca podem ser bons administradores de estabelecimentos congeneres, desde o momento que se deixam obsecar pelas paixões partidarias e interesses da grey.

Mas em quasi todas as companhias e emprezas estabelecidas em Lisboa, ha politicos em evidencia, e que constituem outros tantos advogados poderosos perante os governos, dahi este mão estar em que temos vivido e continuaremos vivendo.

A actual situação do Credito Predial e as irregularidades apontadas, não são isoladas, isto é, outras emprezas e companhias usam dos mesmissimos processos, para a distribuição de dividendos ficticios, sem que todavia não causem o alarme a que estamos assistindo.

Por que?

E' que, repetimos, o governador do Credito Predial é o sr. José Luciano de Castro, e na direcção estão muitos progressistas em evidencia, portanto a politica partidaria tomou conta do caso para ferir de morte o governo.

Todos os processos são bons, uma vez que as cadeiras do poder sejam occupadas pelas irrequietas opposições, representadas pelos regeneradores teixeiristas e progressistas dissidentes, protegidos pelo sr. Affonso Costa, o verdadeiro consul destas facções politicas na republica.

E assim a campanha desenfreada a que vamos assistindo.

Succede, porém, que o sr. Montenegro, actual ministro da Justiça, é director interino do Credito Predial, por consequencia este estadista entende que deve abandonar a sua pasta, sendo portanto aberta a desejada crise politica.

Os novelleiros tomaram conta do caso, espalhando nas arcadas os mais inverosimeis boatos.

Os amigos do sr. Teixeira de Souza contam estar senhores da situação em pouco tempo, no entanto si o ministro da Justiça insistir em se demittir, levado por exaggerados escrupulos de consciencia, parece que o governo fica como está, sendo a pasta do sr. Montenegro dirigida pelo presidente do conselho—mas como el-rei parte brevemente para Londres, afim de assistir aos funeraes de Eduardo VII, é fóra de duvida que a solução da crise ministerial só será feita depois do seu regresso.

Todos comprehendem, de resto, que o governo não tem culpas com os alcances do Credito Predial e mesmo o ministro da Justiça não tem exercido logar algum naquella companhia, a não ser, repetimos, uma simples nomeação interina, portanto o seu nome não está ligado a nenhuma responsabilidade.

* * *

Continuam as investigações policiaes acerca do roubo das cartas do dr. Fernando Serpa Pimentel.

Parece averiguado que o dr. Affonso Costa não podia ter recebido as cartas antes de estar no Parlamento, pois que, fazendo ali a declaração de que possuia aquelles documentos as 3 horas da tarde, verifica-se que só ás 6 do mesmo dia é que os podia ter em seu poder.

A commissão parlamentar do inquerito sobre a questão Hinton continúa com os seus trabalhos, ouvindo varios homens publicos que possam esclarecer esta meada.

Consta que a referida commissão já averiguou que o parecer da procuradoria geral da corôa não fôra levado, como se affirmou, ao ministro inglez na nossa côrte, pois que este diplomata affirmara que Hinton lhe havia dito existir um parecer desfavoravel.

* * *

O *Imparcial* publicou ha dias uma interessante entrevista com o sr. Anselmo Vieira, acerca do estado de revolta em que se encontra a sociedade portugueza.

Sendo perguntado si julgava inevitavel uma revolução, o entrevistado respondeu:

— "Evidentemente. Não quero affirmar com isso que a revolução haja de ser uma sangueira; mas não tenho no meu espirito duvida alguma de que Portugal carece de se integrar no movimento dos povos cultos, de que está atrazado um bom par de annos. Para o conseguir, só vejo um meio — a revolução nos processos administrativos, que abranja a um tempo as syntheses politica, economica e financeira.

— E essa revolução poder-se-á conseguir sem um grande cataclismo social, que importe derramamento de sangue?

— Quem o poderá affirmar ou negar peremptoriamente? Infelizmente ainda hoje a força, que esmaga, é um instrumento e auxiliar da idéa que edifica. E em tal caso terá Portugal elementos radios de reacção como teve em 1833? Ahi tem uma duvida que paira no meu espirito."

Infelizmente a revolução nos processos administrativos já foi tentada por dois homens que a historia ainda não julgou: d. Carlos e João Franco. O primeiro está no Panthéon e o segundo no ostracismo...

* * *

Foi preso, quando se encaminhava para sua casa, na travessa de Nossa Senhora da Gloria, á Graça, o conhecido republicano Manoel Ignacio Rodrigues Laranjeira, sendo entregue ao crime, chamado a depôr no juizo de instrucção criminal, que o levou incommunicavel para uma esquadra de policia.

Lemos em alguns jornaes conservadores que o sr. Laranjeira era companheiro inseparavel dos regicidas, intimo de Ramires, a quem facilitou a fuga para o Rio de Janeiro.

Não sabemos si da acareação de Ramires e de Laranjeira o juiz de instrucção criminal [illegible] deste espancoso [illegible]

[illegible] Ramires, é que, dia [illegible] a prova [illegible] que pronunciou o [illegible] o juiz de instrucção criminal, e que com o Ramires não tinha relações, reconheceu-o logo entre muitos outros como tendo tomado parte no regicidio.

O *Liberal* publicou ha dias o seguinte:

"As nossas informações de hoje sobre a tragedia de fevereiro são que o juiz de instrucção criminal continúa a trabalhar intensamente para apurar toda a verdade sobre esse crime. Não está ainda fechado o processo, como alguns collegas noticiaram, e prompto a ser enviado para a Bôa Hora. A policia não findou os seus trabalhos de investigação e portanto não póde já remetter o processo para o tribunal competente.

Segundo hoje conseguimos apurar, além do Buiça e Costa, mortos no Terreiro do Paço, houve mais cinco individuos que tomaram parte no tiroteio contra a familia real.

A policia já sabe quem são e possue a respeito delles a convicção da sua criminalidade, tratando no entanto de obter todas as provas necessarias para a formação do processo.

Não conseguimos averiguar quaes os nomes desses individuos, mas disseram-nos que um delles se suicidou, outro morreu e alguns dos outros não estão em Portugal, andando fugidos por terras estranhas.

Si elles fugiram sem causa nem motivo e a fuga coincidiu com as investigações sobre o regicidio, é logico concluir que não fugiram sem motivo e o motivo é o regicidio.

Todas as provas moraes a este respeito são concludentes e insophismaveis. As materiaes escasseiam, porque aquellas que podiam fornecer estão em poder daquelles que prepararam a horrivel tragedia, pondo-se elles com o corpo seguro."

As nossas informações particulares garantem-nos que não estão inteiramente comprovadas as noticias do *Liberal*.

Lemos num jornal conservador que já de ha muitos mezes está averiguado que, além do Buiça e Costa, mais 5 ou 6 pessoas atacaram a carruagem de d. Carlos no Terreiro do Paço, mas essas pessoas ainda não são conhecidas.

A este respeito, o jornal a *Liberdade*, referindo-se a alguns individuos que vivem no estrangeiro, em parte incerta, e que consta estarem compromettidos no regicidio, publicou o seguinte:

"...E mais parece que a captura desses cavalheiros, cuja extradicção é bastante difficil, ao que se affirma, além de fornecer á policia aquillo que ella activamente procura, ainda viria a ser um excellente serviço prestado ao partido republicano, eliminando do seu orçamento verbas ali inscriptas pela munificencia democratica, que mensalmente são convertidas em cheques pagaveis no estrangeiro e remettidos por uma firma commercial de Lisboa.

Portanto, parece-nos poder concluir que a averiguação completa do regicidio interessa a todos, — aos monarchicos, por um simples sentimento idealista de justiça, e aos republicanos por um sentimento menos transcendente de economia. Sendo assim, é de esperar que todos collaborem dedicadamente na obra a que o juiz de instrucção se entrega..."

— Foi condemnado a 91 dias de prisão, expiada com a prisão preventiva já soffrida, o trabalhador Theotonio Nunes, natural de Thomar, por pertencer a associações secretas.

O accusado confessou o crime, dizendo ter pertencido a uma associação que tinha por lemma a regeneração da patria.

As testemunhas, porém, disseram que a associação tinha por alvo a proclamação da republica, por meio da revolução.

—O trabalhador José Correia, accusado de pertencer a uma associação secreta, respondeu hontem no tribunal, sendo condemnado a tres mezes de prisão.

O accusado confessou pertencer a uma associação de commerciantes, não sabendo os fins da mesma, nem se lembrando do juramento prestado.

Estão presos por egual delicto Augusto Duarte Bandeira, carpinteiro, e Manoel Gonçalves Souza, machinista da casa Singer.

São já 62 os individuos incriminados de pertencerem á associação secreta, mas faltam muitos ainda, que não são conhecidos pela imprensa, que se apresentaram espontaneamente ao juiz de instrucção criminal, não sendo, por isso, processados.

* * *

Causou grande sensação em Lisboa e no paiz inteiro, o inesperado fallecimento do rei da Inglaterra.

D. Manoel, d. Affonso e a rainha d. Amelia, telegrapharam para Londres, logo que tiveram conhecimento desta infausta noticia.

A' legação ingleza tem ido numerosas pessoas, deitar os seus cartões ded pezames.

O ministro inglez, recebeu na legação o ministerio, que ali foi apresentar as suas condolencias.

Esteve tambem ali, o sr. d. Manoel.

As honras funebres a prestar pela marinha portugueza, a Eduardo VII, são as mesmas que se prestaram quando falleceu a rainha Victoria.

As demonstrações devem durar tres dias, havendo salvas de quarto em quarto de hora, desde o nascer ao pôr do sol. As insignias das bandeiras serão conservadas a meia adriça, sendo içada no tope grande, a bandeira ingleza e postas as vergas em funeral.

D. Manoel, deve partir para Londres, logo que esteja fixado o dia para o funeral do soberano inglez, devendo ser acompanhado da sua casa militar.

Parece que tambem parte para Londres, uma commissão de officiaes do regimento de cavallaria 3 de Eduardo VII.

O cruzador *Adamastor*, vae seguir para Inglaterra.

Quasi todos os estabelecimentos bancarios e séde de companhias, associações, etc., têm a bandeira a meia haste.

Muitos espectaculos, publicos foram transferidos, por causa deste luctuoso acontecimento.

Os jornaes, consagram o melhor do seu espaço, a longos artigos e gravuras, a proposito da morte de Eduardo VII.

O *Diario do Governo* de amanhã, traz publicado um decreto, determinando o luto por 30 dias da côrte portugueza.

Hoje, não ha musica, nos jardins, por determinação do governo.

Para Londres, são transmittidos muitos telegrammas de condolencias.

* * *

O *Dia*, orgão do partido progressista dissidente, publicou ha dias a seguinte noticia:

"Temos informações, que julgamos da melhor origem, que vae haver profundas modificações na organização, e no pessoal, da casa de sua magestade el-rei. Não são informações vagas: são exactas e precisas."

* * *

Na ultima segunda-feira, chegou ao Tejo, o primeiro ministro de Inglaterra, sir Asquit, sendo acompanhado por lord Mas Keem e inspectores da marinha e da esquadra do Mediterraneo.

Os illustres viajantes, foram aguardados na ponte do Arsenal de Marinha pelo representante da Inglaterra em Portugal.

Depois de almoçarem na delegação ingleza, dirigiram-se aos Jeronymos, museu dos coches reaes e outros, indo ás duas horas da tarde, ao Paço das Necessidades, onde foram recebidos em audiencia solenne por d. Manoel, estando presentes todos os dignatarios de serviço, ministros dos estrangeiros e de Inglaterra, etc.

El-rei, a quem os illustres viajantes foram apresentados pelo ministro inglez, convidou-os para jantar.

Esse jantar, realizou-se cerca das seis horas da tarde, depois do qual houve uma demoradissima conferencia, a que assistiu o ministro dos negocios estrangeiros.

Sir Asquit é uma figura sympathica, de farta cabelleira branca, caindo sobre a nuca, cara rapada e veste com elegancia.

No dia immediato, terça-feira, o primeiro ministro inglez, conferenciou com o presidente do conselho e outros elevados personagens.

E' ponto assente, que a vinda de sir Asquit a Lisboa, se prende com o casamento de el-rei, com uma princeza ingleza. O illustre estadista, aproveitou as ferias parlamentares, para fazer uma viagem de recreio pelo Mediterraneo.

Os illustres viajantes, foram visitar Cintra e Cascaes, bem como o palacio da Pena, Monserrate e outros.

Alguns jornalistas procuraram entrevistar

"Corre á hora de fecharmos o nosso jornal, o primeiro ministro da Inglaterra, mas este recusou-se terminantemente a fazer qualquer declaração, acerca da sua vinda á capital.

A um redactor do *Imparcial* disse que tem a tempo tomado em visitas e que tinha grande empenho em ver a cidade, ficando vivamente impressionado com a sua entrada no porto de Lisboa.

O *Popular*, publicou o seguinte:

"Corre á hora de fecharmos o nosso jornal, que alguma coisa de importante sobre a attitude da nossa aliada para com Portugal, em face da bambochata politica que nos está desacreditando no estrangeiro, resultou das conferencias do primeiro ministro de Inglaterra com el-rei e com os nossos ministros."

* * *

Mais de uma vez o *Correio da Manhã*, se tem referido ao aperfeiçoamento do serviço de correios, introduzido no paiz, pelo seu director geral, o conselheiro Alfredo Pereira, collocando-o a par dos mais bem montados no estrangeiro, embora tivesse de lutar com os escassos recursos financeiros e deficiencias de toda a ordem.

Mas a vontade firme do conselheiro Alfredo Pereira, alliada ao seu raro talento e tino administrativo, tem feito verdadeiros prodigios, a ponto, repetimos, de conseguir que Portugal figure, em serviços de correio, a par das nações mais adeantadas no mundo.

Agora temos a registrar um novo serviço de permutação de cartas e caixas com valor declarado entre Portugal e Brasil, medida importantissima para a colonia portugueza.

O *Diario do Governo*, publicava ha dias o aviso de que este serviço começa no proximo dia 15 do corrente.

As estações brasileiras, habilitadas a executar o serviço de cartas e caixas com valor declarado, são:

Para as cartas com valor declarado—Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Espirito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba do Norte, Ceará, Maranhão, Pará Amazonas, Goyaz, Piauhy e Minas Geraes.

Para as caixas com valor declarado—Districto Federal, Bahia, Pernambuco, Porto Alegre (Administração), Rio Grande do Sul e S. Paulo.

Os remettentes das cartas com valor declarado, têm a pagar, além do porte e premio de uma carta registrada do mesmo peso com destino ao Brasil, 40 réis por cada 60$000, ou fracção de 60$000 do valor declarado e pelas caixas com valor declarado o porte fixo de 400 réis, além do premio acima indicado pela declaração do valor.

Como se vê, ao conselheiro Alfredo Pereira, merece-lhe unidades especiaes as relações dos correios entre Portugal e Brasil e não se tem poupado a esforços para o aperfeiçoamento dos serviços a que nos referimos.

Honra lhe seja.

* * *

Na quarta-feira, de manhã, chegou ao Tejo, a bordo do *Araguaya*, o dr. Edmundo Bittencourt, acompanhado de sua illustre familia, sendo aguardado por muitos dos seus amigos que possue em Lisboa.

O illustre director do *Correio da Manhã*, acompanhado de sua familia, aproveitou as poucas horas, que o *Araguaya* esteve no Tejo, para dar um pequeno passeio pelas ruas de Lisboa, indo almoçar no Leão de Ouro.

Os jornaes da capital, referiram-se á estada do illustre viajante, na capital portugueza com justas palavras de homenagem ao seu caracter de eleição.

* * *

Affirma-se nas Arcadas, que já seguiram para o Rio de Janeiro, as credenciaes que acreditam definitivamente o conde de Selir como representante de Portugal junto do governo do Brasil. Em face desta resolução é possivel que o sr. Camello Lampreia, seja, a seu turno, acreditado com caracter definitivo, junto do governo de Haya.

As nossas informações particulares, porém, não confirmam por emquanto esta noticia.

——Tem funccionado no D. Amelia a companhia italiana de Ermete Zacconi, obtendo exito colossal. Ante-hontem, o "Hamlet" arrancou enthusiasticos applausos aos frequentadores daquelle elegante theatro.

——Na Trindade, realizou-se a festa artistica da actriz Medina de Souza, com a reapparição da opera-lyrica portugueza "Serrana", de Alfredo Keil.

——No Gymnasio, é brevemente inaugurada a época de verão, com a revista "Arco-Iris", dos srs. Xavier da Silva e João Bastos.

——O "Fado e Maxixe", foi ultimamente augmentado com o quadro "Um forrobodó de massada", continuando a obter applausos.

——Brevemente é estreiada no D. Amelia, uma companhia de zarzuella.

——A actriz Lucinda Simões organizou uma *troupe* de artistas dramaticos para, durante o verão, realizar alguns espectaculos nas provincias.

——Na quinta-feira passada, milhares e milhares de pessoas foram para os arredores á tradicional "espiga".

——A bordo do *Araguaya*, esteve no Tejo o marechal Hermes da Fonseca, sendo visitado pelo representante do Brasil e Portugal e outros individuos.

O sr. Hermes da Fonseca almoçou na delegação do Brasil.

— Afim de destruir o terror que se apoderou de alguns povos das provincias, acerca do cometa de Halley, o governo mandou fazer tiragem de muitos milhares de exemplares da conferencia realizada pelo capitão de artilheria Mello Simas, na Academia de Sciencias de Portugal, para serem distribuidos naquellas regiões.

— Deve realizar-se em breves dias a troca de ractificação do tratado de commercio entre Portugal e Allemanha.

O governo trabalha activamente no tratado com a França.

— Foi julgado o jornal de caricaturas, o *Xuão*, pelo crime de liberdade de imprensa, sendo condemnado á pena de 60.000 réis, custas e sellos do processo.

— Foi entregue pelo sr. Antonio da Costa Oliveira, vice-presidente e director do Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilho, do Rio de Janeiro, uma monsagem do mesmo centro.

— A policia assaltou uma casa de batota, na travessa da Bôa Hora, prendendo o dono da casa e oito *pontos*, que deram entrada no governo civil.

— Victorino Marques Lino e sua mulher, moradores na rua Conselheiro Monteverde, desesperados com a vida, fecharam-se num quarto e ambos pozeram termo á existencia, per meio da asphyxia.

Ignoram-se os motivos que provocaram este drama.

— Cerca da meia-noite, o 2º contramestre da armada, Joaquim Felippe da Fonseca, entrou num restaurante proximo do theatro do Principe Real e pediu que lhe servissem o que de melhor tivessem na cozinha. Assim se fez, mas quando o creado lhe apresentou a nota da despesa, 1$800, o Fonseca declarou que não tinha dinheiro para pagar. O creado do restaurante foi chamar um guarda civil, e na occasião em que este entrava no gabinete onde estava o marinheiro, este cravou um punhal no peito, morrendo instantaneamente.

Parece que Joaquim Fonseca se suicidara por questões de familia.

Do Porto

8 de maio.

Portugal e Brasil—Uma conferencia no Atheneu Commercial—Convenio luso-brasileiro—Inauguração duma creche—As festas do 1º de maio no Porto—Grande alvoroço no jardim de S. Lazaro—Real Liga Agraria—As festas de verão dos Fenianos—Varias noticias.

Como é conhecido, a benemerita Sociedade de Geographia de Lisboa iniciou, ha tempos, activa propaganda para o estreitamento de relações entre Portugal e Brasil.

Essa propaganda começa a estender-se por todo o paiz, visto ninguem desconhecer as subidas vantagens de se auxiliar a patriotica iniciativa da Sociedade de Geographia.

O sr. Consiglieri Pedroso escreveu, ha pouco, a um dos proprietarios do popular jornal do norte, o *Primeiro de Janeiro*, encarregando-o de conseguir que qualquer agremiação portuense cedesse o seu salão para nelle realizar o dr. Eugenio Egas uma interessante conferencia acerca do accordo luso-brasileiro, facto que foi conseguido sem difficuldades pela direcção do Atheneu Commercial.

Essa conferencia realizou-se hontem, obtendo o dr. Eugenio Egas grandes applausos, pela fórma como encarou o referido convenio, apresentando-o como de extraordinaria importancia para os dois povos irmãos.

O sr. Egas fez um brilhante discurso, desenvolvendo largamente o assumpto, demonstrando com dados estatisticos o progresso da zona hoje mais adeantada da sua patria—São Paulo.

Disse que a immigração nunca poderia desnacionalizar o brasileiro—pelo contrario, o estrangeiro é que é desnacionalizado e completamente absorvido pelo meio brasileiro.

O illustre conferente apresentou um quadro de algarismos officiaes, demonstrando o estado prospero do Brasil, cuja exportação annual é de mais de 800 mil contos de réis, cujos portos são visitados por 16.000 navios annualmente.

Referiu-se ao desenvolvimento dos serviços dos Correios e á população do Brasil, sempre crescente, e depois de longas considerações e louvar a iniciativa da Sociedade de Geographia, para que se possa crear uma atmosphera favoravel de approximação entre os dois povos da mesma raça, o sr. Egas terminou por fazer os mais ardentes votos para que o Porto se colloque ao lado da iniciativa do sr. Consiglieri Pedroso, e para que o commercio e a industria desta privilegiada região tomem a vanguarda deste movimento nacional.

O sr. José da Silva Pimentel, em nome do Atheneu Commercial, agradeceu ao illustre conferente a realização desta conferencia, a que presidiu o consul do Brasil.

* * *

No salão nobre do palacio da Bolsa realisou-se, perante numerosa assistencia, a [illegible] solemne da inauguração da creche do Commercio do Porto, destinada á protecção de creanças, filhas das pobres mulheres que se occupam nos trabalhos do rio Douro.

Presidiu a esta tocante ceremonia o bispo do Porto, dizendo congratular-se com esta festa, que se estava celebrando e que constitue a inauguração de mais uma obra de caridade de portuenses illustres.

O dr. Corrêa Pinto produziu uma brilhante oração, fazendo o elogio da *creche* e divagando em considerações sobre a caridade, fazendo um appello ás senhoras presentes para que dispensassem á nova instituição todo o seu amor, em face dos assignalados serviços que vem prestar á população das freguezias que marginam o Douro.

O sr. Antonio de Lemos recitou uma poesia sua, alludindo á *creche*.

O dr. Francisco Fernandes pronunciou um eloquente discurso, versando sobre o thema da caridade, enaltecendo as *creches* de elevada funcção na sociedade.

Depois de falar o sr. Bento Carqueja, que se referiu a espantosa cifra que as estatisticas apresentam da mortandade das creanças nos bairros pobres, o dr. Antonio de Barros levantou a sessão, entre os applausos unanimes da distincta assembléa.

* * *

Decorreram sem incidentes desagradaveis as festas que no domingo passado foram levadas a effeito no Porto, pelas associações operarias, afim de se festejar o dia 1º de maio.

Ao romper da manhã, na serra do Pilar, Campo da Regeneração, Covello e Arrabida, as bandas de musica executaram o hymno 1º de maio e subiram ao ar muitas girandolas de foguetes.

Na Casa do Povo, na travessa da rua Formosa, houve um concorrido comicio, onde alguns operarios se fizeram ouvir.

De tarde organizaram-se grandes deputações, afim de serem visitadas as campas dos propagandistas fallecidos e que estão sepultados nos dois cemiterios da cidade, Repouso e Agramonte.

De noite, em muitas associações obreiras, realizeram-se sessões solennes, sendo bastante concorridas.

* * *

Para determinado sitio do jardim de São Lazaro correram muitos individuos, onde parecia que tinha morrido um individuo bem trajado, que ali tinha acabado de dar entrada.

Effectivamente, o infeliz, sem dar signaes de vida, foi conduzido ao hospital da Misericordia, onde se reconheceu ser o sr. Alberto Abilio de Araujo Pinheiro, capitão de infanteria.

O sr. Pinheiro foi ha pouco accommettido de uma congestão e agora foi victima de uma neurasthenia.

O caso produziu grande alvoroço no jardim de S. Lazaro e immediações, sendo a policia obrigada a dispersar os curiosos.

* * *

Na séde da Liga Agraria do Norte, á praça de Santa Thereza, o sr. Faustino Prieto realiza hoje uma interessante conferencia acerca do aproveitamento das quédas de agua ao norte de Portugal.

O conferente é acompanhado pelos engenheiros hespanhoes Granet, representantes da Cooperativa Madrilena de Electricidade.

A referida companhia possue em Portugal uma quéda de agua no rio Lima, com força disponivel de 4.000 cavallos, podendo, com vantagem, ser utilizada em algumas localidades do Minho, Vianna do Castello, Monsão, Povoa, Villa do Conde, Barcellos, Santo Thyrso, — afim de ser applicada a prestar serviços á agricultura, em substituição do carvão, além da organização da luz electrica e outros serviços importantes.

A commissão dos festejos de verão, organizada pelo Club de Fenianos, não se poupa a esforços para o brilhantismo da empreza de que foi encarregada.

As festas principiarão no dia 23 de junho por alvoradas, seguindo-se, durante o dia, com attrahentes diversões publicas, ornamentações, cascatas, festival nocturno na alameda das Fontinhas e outras.

Nos jardins do palacio de Crystal haverá festivaes diurnos e nocturnos, devendo as avenidas estarem lindamente illuminadas.

Haverá certamen de ranchos populares, caprichosamente adornados e illuminados, com premios para os melhor classificados.

Imponente e feérico cortejo nocturno, que percorrerá grande parte da cidade. Este numero produzirá extraordinaria admiração, pois raramente se verá coisa egual nesta cidade. Milhares de luzes de varias tonalidades imprimirão ao grandioso cortejo maravilhoso aspecto.

Concurso hippico, com carreiras de obstaculos, no qual tomarão parte distinctos *sportsmen* de Lisboa, Porto e provincias.

Certamen de bandas musicaes.

Esplendoroso e deslumbrante festival nocturno n o rio Douro, no qual tomarão parte centenares de barcos, artistica e caprichosamente illuminados, conduzindo bandas de musica e ranchos populares que, com os seus descantes, muito animarão a interessantissima diversão.

Illuminações geraes na parte ribeirinha da cidade, em Villa Nova de Gaia, realçarão o brilhantismo deste numero do programma.

Magnificos e surprehendentes fogos do ar, de artificio e aquaticos, fornecidos a capricho por pyrotechnicos da mais solida reputação artistica.

Ornamentações e illuminações nas principaes ruas da cidade, durante os dias de festa, etc., etc.

Entre outros generos de diversões com que o Club Fenianos quer engrandecer as festas de verão, está projectada uma "Feira franca", com abarracamentos de lindo effeito e por cujos logares os feirantes nada pagam, facilitando assim a sua inscripção.

Continuam a ser recebidos no Club Fenianos communicações da organização de novas commissões de ruas para promoverem festejos durante os dias 23 a 29 de junho proximo.

Assim, na rua de Sá da Bandeira constituiu-se uma commissão a que preside o respeitavel negociante sr. José Ferreira Gonçalves.

As praças da Santa Thereza, Voluntarios da Rainha, Galeria de Paris e rua da Fabrica estão a cargo de uma só commissão que se empenha por engalanar aquelles locaes de uma maneira destacante.

A illuminação da rua do Almada, desde os Clerigos até á Trindade, é formada por 4.000 luzes de côres variegadas e ha de, certamente, produzir encantador effeito.

— Houve incendio a bordo do vapor *Giuseppina*, procedente de Catania, carregado de enxofre. O fogo foi extincto pela tripulação e trabalhadores de bordo.

— Manifestou-se incendio num casa, em Villa Mão, habitada pelo sr. Laurentino José da Silva, sendo extincto com promptidão. Um filhinho do sr. Laurentino recebeu varias queimaduras.

— A serviçal Maria José, de 27 annos, natural de Villa Flôr, que tinha a mania do suicidio precipitou-se do Taboleiro superior da ponte D. Luiz I, indo bater contra o arco da referida ponte, morrendo instantaneamente.

— Foi extraordinariamente sentida no Porto a morte de Eduardo VII.

Todas as corporações commerciaes e industriaes telegrapharam para a Inglaterra, manifestando o seu pezar pelo fallecimento do soberano inglez.

As fabricas e estabelecimentos commerciaes inglezes fecharam hontem em signal de sentimento.

Todas as corporações portuenses têm a bandeira a meia haste.

A Camara Municipal telegraphou ao novo rei mostrando-lhe o pezar da cidade pela morte de Eduardo VII.

Braga — A commissão do Joanino-Club trabalha activamente para que os festejos este anno sejam brilhantes.

— No Bom Jesus realizou-se a tradicional romaria da Ascensão, havendo bastante concorrencia de forasteiros.

— Na estação de Nine furtaram ao sr. Gaspar Leite de Azevedo uma carteira, com quarenta e tantos mil reis.

— Terminou o julgamento do director do extincto semanario *A Patria*, com querella promovida pelo director d'*A Verdade*, semanario republicano, que tambem suspendeu a publicação, sendo condemnado em 50$ de multa, custas e sello do processo, e 50$ de indemnização ao autor.

Vianna do Castello — Ultimamente o porto é demandado por embarcações de grande calado, e as entradas e saidas da barra se fazem sem perigo algum. O movimento maritimo cresce extraordinariamente, visto que a doca de fluctuação permitte carga e descarga com a maior facilidade.

Montemór-o-Velho — O menor Carlos Ribeiro, de 12 annos, filho de Francisco Ribeiro da Fonseca, regedor de Alfarellos, foi banhar-se a um poço, mas teve a infelicidade de perder o pé, afundando-se. Quando foi retirado dali estava morto.

Armamar — José Cardoso, creado do sr. Accacio da Silveira, guiava um carro, quando foi colhido pelas rodas do mesmo, ficando com as pernas esmagadas.

Fafe — No sitio da Fonte dos Barrancos appareceu morto, com a cabeça dentro de lagoa d'agua, Albino Geada, a quem costumavam dar frequentes ataques de gota.

Brasca (Albergaria-a-Velha) — No logar de Cazaldeira foi preso Rachael Marques Ferreira, filho de Manoel Ferreira, da freguezia de Espargo, concelho da Feira, por ter roubado a José de Oliveira 90$ em dinheiro e varios objectos de uso, avaliados em [illegible] 180$000.

Mirandella — Como constasse que as obras publicas pretendiam cortar as seculares arvores que marginam o rio Tua, organisou-se uma commissão para impedir tal facto, resolvendo essa commissão empregar meios violentos, si tanto for necessario.

Rossas (Braga) — Suicidou-se o proprietario Antonio Maria Pereira dos Santos.

Gerez — Já abriram os estabelecimentos theatraes e Copa, encontrando-se alguns doentes em tratamento.

Villa Pouca d'Aguiar — O comboio para Vidago matou uma mulher, perto da estação de Sabroso, ignorando-se a sua identidade.

Fiães (Oliveira do Hospital) — Suicidou-se Antonio Lopes Cabeça.

Mattosinhos — Suicidou-se Fernando Brandão, dirigente da filial da fabrica de conservas de Espinho. Era filho de Henrique Brandão, um dos proprietarios da fabrica de Espinho.

Barcellos — Realizaram-se as festas das Coures, com o esplendor dos annos preteritos. Houve extraordinaria affluencia de forasteiros.

Belmonte — A Camara Municipal resolveu fazer toda a despesa necessaria para debellar o typho, que ultimamente se manifestou em Caria e Malpique.

Foscôa — No momento em que o operario Arthur Pires cortava com um ferro o rastilho que preparava na pedreira de Esteiro, a polvora inflammou-se e incendiou um sacco, que explodiu, resultando ficar horrivelmente queimado.

Paços Ferreira — No logar da Ponte Nova, quando o menor de 11 annos, filho de João Leal, da freguezia de Penamacor, deste concelho, conduzia uma vacca, esta espantou-se, arrastando o infeliz a uma distancia de 300 metros, de que lhe resultou a morte.

Aveiro — Trata-se de fundar nesta cidade uma "Liga eleitoral do clero", sendo as bases dessa liga approvadas já pelos bispos de Coimbra e Porto. Os elementos radicaes alcunham este facto de manejos jesuiticos.

Cadaval — O menor de dois annos, chamado Pedro, que estava a cargo da ama Palmyra da Conceição, caiu a um poço. A pobre ama, vendo o desastre, precipitou-se para o alludido poço, mas quando retiraram dali a creança, verificou-se que já estava cadaver.

Castello Branco — Entraram no hospital Luiz Gamanho, sua mulher e uma filha de tres annos, pelo facto de terem sido envenenados com cogumellos.

Estão em estado gravissimo.

Villa Nova de Ourem — Os larapios tentaram penetrar no estabelecimento do sr. Antonio Lopes Nunes, forçando a porta do pateo, que resistiu aos seus esforços, pelo que levantaram o telhado, mas esbarraram com o forro, sendo improficuas todas as suas diligencias.

Marco de Canavezes — Foram julgados Gustavo e José de Lucirór, da freguezia de Soalhães, por terem desfechado um tiro de revólver contra Joaquim Coutinho de Oliveira, que ficou em perigo de vida.

Foram absolvidos.

Guimarães — Ganhou o 1º premio no certamen musical effectuado em Barcellos a banda dos Quizas, facto que fez com que fosse, no seu regresso, recebida na estação do caminho de ferro com manifestações de regosijo.

Monchique — Uma creança de dois annos, filha do moleiro Ildefonso Justino, morreu afogada.

Pampilhosa do Botão — Em Carqueijo, Rosaria Ferreira, de 21 annos, ia dar agua aos bois, quando estes se espantaram, e pizaram-n'a de tal modo, que falleceu passado algum tempo.

Villa Franca de Xira — O soldado Ignacio Thiago tomava banho com 12 camaradas, quando lhe deu uma congestão, morrendo afogado.

NECROLOGIA

Falleceram de 1 a 7 de maio:

Em Lisboa — D. Emilia Adelaide Vidal, d. Anna Eugenia Peixoto, d. Marianna Alves Martins, José Pedro Germano Manroni, rev. Manoel Fernandes Sant'Anna, d. Julia Carlos Antunes, Manoel Ribeiro Saraiva da Cunha, Antonio Duarte Valerio, d. Maria Olivia Estrella Pereira, d. Antonia Emilia Guedes Penna, Henrique Carlos Affonso, Diamantino Duarte, d. Maria da Conceição Pereira da Cunha, Laura Augusta Ferreira Moraes, d. Ermelinda Maria da Fonseca Pereira, Antonio Manoel Fernandes, coronel Julio Cesar Bon de Souza, d. Thereza das Dôres Bentes Lampreia, Silvestre Bernardo Garcia, d. Ignez Pereira Lima, d. Maria da Conceição Pereira da Cunha, Matheus Henriques, d. Michaella de Jesus Rodrigues, d. Marianna da Encarnação Soares, Antonio Amado.

No Porto — Apparicio Augusto da Cunha Sampaio, d. Arminda Maria da Silva Ribeiro, d. Julia Chaves de Oliveira Pereira, d. Luzia Rosa Santos Coelho, d. Maria Azevedo Celestino da Silva; d. Anna de Macedo, o tenente-coronel de cavallaria Augusto Moreno Marcier, d. Isolina Jordão da Motta.

Em Braga — Boaventura Augusto Mendes e d. Dionysia da Silva.

Pedrogão Grande — D. Anna de Jesus Farinha.

Penafiel — Antonio Joaquim José de Freitas e Joaquim Pereira Sotto Mayor Menezes

Vallongo — João Fernandes Pegas, que viveu no Brasil.

Portalegre — D. Maria do Carmo Garção Ribeiro.

Thomar — Romão Cidral.

Abrunhosa Velha — D. Anna Tibães Figueiredo.

Alvaiareve — D. Emilia Corrêa.

Alemquer — Vicente Gomes de Araujo, e Azevedo.

Margarida (Felgueiras) — D. Maria Elisa Pereira de Castro.

Arcos de Val de Vez — O proprietario José Antonio de Barros Aguiar e d. Dendanora Silva Coelho.

Almada (no Pragal) — D. Joaquina Maria da Silva Lima.

Famalicão — Bento José Gomes de Faria Simões.

Ceia — D. Maria Joanna Pinto Stochler Albuquerque.

Regôa — Antonio Coutinho Ferreira

Sangalhos — Antonio Ferreira Diniz

S. Vicente de Elvas — O rev. João Lemos e Napoles.

Guarda — O aspirante da Fazenda, Mathias Augusto Lopes e Francisco Antonio Cabral Carneiro.

Tondella — O rev. Adriano Lopes Dias.

Santarem — D. Maria da Circumcisão Roballo.

Alquerubim — D. Maria da Silva.

Cascaes — D. Sebastiana Gonçalves de Souza.

Figueira do Fez — D. Maria Helena Ribeiro Mesquita.

Fafe — O rev. José Martins Gomes.

Setubal — Manoel José de Souza Ferreira.

EDITOS

Publicados no *Diario do Governo*, de 2 a 7 de maio:

Citando o co-herdeiro Antonio Borges Monteiro, solteiro, no inventario orphanologico a que se procede no juiz da comarca de Alijó, pelo fallecimento de Manoel Borges do Ribeiro Monteiro, ou Manoel Borges Monteiro, morador, que foi no logar de Presendães.

——Em Valpassos, citando Manoel Joaquim, casado com Regina da Conceição, ausente no Brasil, para assistir ao inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Maria de Oliveira.

——Idem, na comarca de S. Vicente, citando Leonor Vigarra, como representante de seus filhos menores impuberes, cujos nomes se ignoram, por fallecimento de Isabel Catanho Rachel de Menezes.

——Idem, comarca de Braga, citando os herdeiros Francisco Ferreira, João Ferreira e Domingos Ferreira, no inventario por obito de Maria Rosa Ferreira e seu marido João Ferreira.

——Idem, na comarca de Montemór o Velho, citando Joaquim Rainho e mulher, José Joaquim Rainho, marido da cabeça de casal, no inventario por obito de Marcolina Contente.

——Idem, na comarca de Coimbra, citando Manoel Henriques e mulher, Joaquim Henriques de Oliveira e Manoel Antunes Teixeira e mulher, por obito de Henriques de Oliveira e mulher Thereza de Jesus.

——Idem, na mesma comarca, José Joaquim Borges e João Maria, por obito de Francisca da Costa Peça.

——Idem, na comarca de Moncorvo, citando Manoel da Natividade Meirelles, por inventario, por obito de Manoel Maria Cunha, morador que foi nos Enxeres.

——Idem, na comarca de Penafiel, citando Candido Barbosa, por obito de Delfina Gomes, moradora que foi no logar de Chãos, freguezia de Irivo.

——Idem, comarca de Cantanhede, citando Joaquim Rodrigues Louro e Manoel Rodrigues Louro, por fallecimento de Salvador Rodrigues Louro.

——Idem, comarca de Penella, citando Antonio Duarte, José Lourenço, da villa do Rabaçal por obito de Joanna Maria da Piedade.

——Idem, comarca de Ceia, citando Modesto Lourenço da Costa, por obito de seu sogro Francisco Ferreira.

——Idem, na mesma comarca, citando Agostinho Dias, por obito de Maria Josepha.

——Idem, na mesma comarca, citando Antonio Ferrão das Neves, Rosa da Cruz e João Miguel Cardoso, por obito de Antonio Ferrão das Neves.

——Idem, comarca de Feiras, citando Bento André, por obito de Antonio André.

——Idem, comarca de Vagos, citando Antonio de Oliveira Relvão, por morte de sua sogra Jacintha Domingas.

João Pizarro

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados amanhã, 26:

2º anno — Physiologia — Prova oral — A's 11 horas.

Serão chamados os ns. 72, 74, 75, 77, 78 e 86.

Turma supplementar — Os ns. 81, 90, 93, 95, 96 e 97.

3º anno — Exames pratico oral — A's 11 1/2 horas.

Serão chamados os ns. 128, 129, 130, 131 e 132.

Turma supplementar — Os ns. 133, 134, 135, 136, 138 e 139.

4º anno — Anatomia — Pratico oral — A's 10 horas — Os ns. 33, 34, 35 e 36.

Turma supplementar — Os ns. 37, 38, 41 e 43.

5º anno — Pratico oral — A's 11 horas — Os ns. 67, 68, 69, 71 e A. Cyriaco Oliveira Rocha.

Turma supplementar (2ª chamada) — Adolpho Oliveira, Henrique Altenbemel, Alexandre Souza Castro e Pedro Alves Carneiro.

Serão chamados a 27:

1º anno — Exame pratico oral — A's 12 horas— José Gabriel de Souza, Luiz Drumond, José de Mello Teixeira, e Olavo de Almeida Leme.

Turma supplementar — João Maria Collares, Alberto Borgerth, João José de Araujo Pinheiro, Leoncio Limoeiro, Oscar Carlos de Lima, Arnaldo Medeiros e João Antonio Calvet.

CURSO DE OBSTETRICIA

Serão chamados depois de amanhã, 27:

2º anno — Clinica — A's 11 horas — Maria Farinelli Dulati.

CURSO DE ODONTOLOGIA

2º anno — Clinica — A's 11 1/2 horas — Os ns. 11, 12, 15, 16 e 17.

Turma supplementar — Os ns. 19, 20, 21 e 24.

Aviso — Os requerimentos de 2ª chamada para clinica odontologica devem ser entregues até ás 11 1/2 horas do dia 27.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Neste estabelecimento, haverá hoje aulas.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Acham-se funccionando com toda regularidade, as aulas de desenho, portuguez, francez, inglez, arithmetica e esculptura e musica, para o sexo feminino, continuando abertas as matriculas para todas estas aulas.

SECCA DO NORTE

Na séde provisoria da "Liga Nacional contra as Seccas no Norte", á rua S. José n. 70, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, esta associação, afim de ouvir a exposição detalhada que sobre perfuração de poços fará o sr. Hans Seeger, que se diz apparelhado de machinismos e pessoal apto para iniciar, desde já, qualquer serviço neste particular, tão necessario á resolução do problema da secca no Norte.

E' de esperar que a concorrencia seja numerosa, attenta ao assumpto de que vae tratar o sr. Hans Seeger.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Estão em estudos, na sub-directoria do Expediente, os concursos effectuados em 3 e 4 do corrente, para praticantes e carteiros da agencia do Correio de Barbacena, no Estado de Minas Geraes.

—— A pedido foi exonerado do logar de thesoureiro da agencia do Correio da estação Central, na Estrada de Ferro Central do Brasil, Carlos Prospero Ralton Junior.

—— Para estafeta da linha de Pedro Leopoldo a Lopinhos, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado Messias Germano Costa.

AGRICULTURA

Ao director do Museu Nacional declarou o ministro da Agricultura que deve facilitar ao encarregado das obras da Quinta da Boa Vista a entrada de uma turma de trabalhadores no horto botanico, com o fim de ali abrir uma rua.

* Ao presidente da Camara Municipal de Barbacena declarou o Ministerio da Agricultura que na organização do ensino agricola federal tomará em consideração o seu pedido de creação de uma escola de agricultura e pomologia, na séde do citado municipio.

* Ao director do Jardim Botanico remetteu o ministro da Agricultura, afim de ser informado, o requerimento em que o sr. Raul Barbosa Rodrigues pede os vencimentos que lhe competem, por haver prestado serviços na secretaria do referido estabelecimento.

* Foram nomeados auxiliares do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricolas os srs. Octavio Alves Corrêa de Toledo e Dario Lima Pires, este para o 1º e aquelle para o 12º districto.

* Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura os srs. senadores Francisco Glycerio e Sá Freire, deputados Pandiá Calogeras, Pedro Doria, Domingos Guimarães, Lyra Castro, Milanez José Murtinho, drs. Arthur Lopes, Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal; Leopoldo Gomes, Luiz Paiva capitão Benjamin Candido dos Santos, Napoleão Poeta.

* Para o regular andamento do serviço de despachos do Ministerio da Agricultura, na Alfandega desta capital, o titular da pasta recommendou aos chefes de serviço que sejam encaminhados ao despachante federal da mesma alfandega, sr. J. Pompilio Dias, encarregado daquelle serviço, os documentos aduaneiros que se referirem a mercadorias ou material importados e para que tenham pedido isenção de direitos.

* O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Oreste Grinaldi, pedindo privilegio para a invenção de "um novo systema de assucareiro"—Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

Francisco Corrêa. — Idem.

Pedro Puiganer—Idem.

Daniel Weil—Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello.

Dr. Augusto Barbosa da Silva—Idem.

Antonio Cid Carneiro & C.—Deferido.

Heinrich Friedrick—Deferido.

Fred. Figner—Deferido.

* O ministro da Agricultura solicitou do agente da Compagnie de Messageries Maritimes providencias no sentido de que as amostras de plantas despachadas para seguirem no paquete Cordillère, sejam acondicionadas em logar secco e arejado, de modo a não soffrerem perigo algum em sua conservação.

* Ao director da Escola de Minas de Ouro Preto foram solicitadas providencias pelo Ministerio communicado, para os fins convenientes, terem estudadas e examinadas, na referida Escola, os productos procedentes das usinas de briquettagem de linhito e turfa de Mariz, Moreira & C., afim de que o mesmo ministerio seja informado si taes productos, como allegam os interessados, podem servir de combustivel para locomotivas e substituir o carvão de madeira, na fabricação de ferro, refinação de cobre, preparação de aço e outros processos metallurgicos.

* Ao chefe do serviço de publicações e bibliotheca do Ministerio da Agricultura, foi communicado para os fins convenientes terem os directores das Escolas de Aprendizes Artifices de Maceió e da Bahia pedido a remessa de dez exemplares do Atlas do Brasil, destinados aos mesmos estabelecimentos.

* O Ministerio da Agricultura communicou ao director geral da Directoria Geral de Estatistica, ter a Camara Municipal de Pirassununga se promptificado a tomar a seu cargo o serviço do recenseamento daquelle municipio, obedecendo ao regulamento em vigor.

* Acaba de se formar em Londres a "Rubber Corporation of Brasil Limited", cujo fim é adquirir certas fazendas e terras no Estado da Bahia.

Comprehende uma área total de 1.235.000 geiras, ou 1.930 milhas quadradas, a propriedade a ser adquirida, a qual é subdividida em quinze fazendas.

O sr. Ule, do Museu Real de Berlim, escreveu um relatorio sobre quatro das fazendas, dizendo que as seringueiras da especie mangabeira abundam em grande numero, formando em muitos pontos verdadeiras florestas. Calculou que ha nestas fazendas inspeccionadas por elle 500.000 mangabeiras, perfeitamente desenvolvidas e já em condições de serem exploradas, as quaes produzirão cerca de 250 toneladas de borracha por anno.

O dr. Robillard de Marigny, advogado da Côrte de Appellação, em Paris, e irmão do conhecido adjunto de corretor de nossa praça sr. C. Robillard, visitou tambem as fazendas, calculando que ha em todas ellas 3.000.000 de mangabeiras.

* Os veterinarios, drs. Charles Conreur e Armando Rocha, enviados ao Estado do Pará afim de combater a febre aphtosa na cidade da Lapa, onde já declina essa epizootia, partirão dali para Palmeiras, para dar combate á terrivel molestia que ali se propaga com intensidade.

* Em communicação dirigida ao titular da pasta da Agricultura, o veterinario Charles Conreur pondera que, sendo a febre aphtosa molestia extremamente contagiosa e de facil propagação, e cujo tratamento é sobretudo preventivo, o auxilio da medicina veterinaria torna-se muito difficil, quando a epizootia consegue communicar-se ao gado de uma região. Accentua que a questão principal, tratando-se da febre aphtosa, é a policia sanitaria, cuja organização lhe parece urgente.

* Vae ser posto em execução o decreto que regulamentou a distribuição de premios á cultura do trigo.

O ministro da Agricultura vae nomear, desde, já, de accordo com o alludido decreto, um technico para fazer propaganda pela vulgarização da mesma cultura em alguns Estados, distribuindo sementes, publicações, fazendo conferencias e ministrando conselhos sobre o assumpto e sobre os syndicatos agricolas de que trata o mesmo decreto.

O dr. Rodolpho Miranda já providenciou, tambem, no sentido de contratar nos Estados Unidos profissionaes competentes para o ensino pratico da cultura do trigo.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão de hontem, que foi presidida pelo sr. Corrêa de Mello, doze intendentes.

Não soffrendo reclamações, a acta da sessão anterior, foi lido no expediente, um officio do sr. Campos Mello, 1º secretario da Associação de Imprensa, communicando a eleição da directoria.

Em seguida, foi a imprimir o parecer n. 6, deste anno, em que a commissão de policia opina pela exoneração dos seguintes funccionarios da secretaria do Conselho Municipal, por abandono de emprego: Alvaro Castilho, José Antonio Xavier Pinheiro e João Oscar Lopes Pinto.

Foi, egualmente, a imprimir, o projecto n. 20, deste anno, revogando o decreto n. 926, de 24 de outubro de 1902, sobre os immoveis do mosteiro de S. Bento.

O sr. Pedro do Coutto fundamentou uma indicação, que publicamos em outro local desta folha, ficando a discussão adiada por haver pedido a palavra o sr. Octacilio de Camará.

O sr. Luiz Ramos requereu e obteve urgencia para a discussão da indicação do sr. Pedro do Coutto.

Continuou em discussão a indicação.

O sr. Octacilio de Camará, entendendo que a indicação apresentada pelo seu collega Pedro do Coutto merece ser approvada por encerrar um louvavel acto de cortezia, disse que os factos occorridos em Santa Fé do Rosario não são de molde a dever determinar no povo brasileiro orientação diversa daquella que tem mantido com os nossos vizinhos do Prata, porque, de facto, não se póde levar á responsabilidade daquella nação os actos de alguns tresloucados. Mormente, no presente momento, em que alguns procuram toldar as nossas relações internacionaes, essa indicação, significando, muito opportunamente, a nossa respeitosa confiança no grande Rio Branco, leva á população portenha a noticia de que o povo desta capital vê passar com alegria a data do centenario da independencia da Argentina.

Encerrada a discussão, foi approvada unanimemente a indicação.

Passou-se á ordem do dia.

Após ligeiras palavras dos srs. Salustiano Quintanilha e Enéas Sá Freire, foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 19, de 1910, considerando matriculadas, no 1º anno da Escola Normal, para todos os effeitos, desde o anno de 1900, as alumnas que, matriculadas nesse anno, não poderam frequentar as aulas por prohibição do director da mesma escola.

O sr. Octacilio de Camará requereu e obteve dispensa do interstício regimental para o projecto passar á segunda discussão.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Julio Carmo, lastimando o passamento do velho jornalista Henrique Chaves, director da *Gazeta de Noticias*, requereu a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento desse cidadão que, embora estrangeiro, muitos serviços prestou ao paiz, já na causa da abolição, já na propaganda da democracia.

Terminando, pediu o orador que o Conselho se faça representar em todos os actos funebres em reverencia á memoria daquelle jornalista.

O Presidente — De accordo com a praxe e interpretando o sentimento geral do Conselho, deu por unanimemente approvado o requerimento verbal do sr. Julio Carmo e nomeou para, em commissão, representarem o Conselho, os srs. Julio Carmo, Guilherme dos Santos e Pedro do Coutto.

E nada mais houve.

Foi definitivamente installada á rua do Hospicio n. 187, sobrado, a Sociedade Beneficente "A Providencia", que tem por fim dar peculios de 1 conto, 3 contos, 6 contos e 30 contos de réis aos herdeiros ou beneficiarios de seus socios, contribuir com as importancias de 70$, 100$, 200$ e 600$ para as despesas do funeral, mediante o pagamento de uma unica joia de 5$, 12$, 20$ e 45$000, inclusive o exame medico, e a contribuição de 1$, 3$, 5$ e 15$000, sempre que fallecer um socio. O associado nada mais tem que pagar por mensalidades.

A primeira directoria ficou assim constituida: A. de Souza Menezes, director-presidente; Carmelo Seoane, director-secretario, e Antonio José Ferreira Monteiro, director-thesoureiro. O conselho fiscal compõe-se dos srs. José Rodrigues Fontes, Julio de Abreu e José Luiz Ferreira Fontes, sendo supplentes os srs. Bernardino Ferreira Cardoso, Arthur Marinho e Mario de Drummond e Almeida. Medico, dr. João Drummond; advogado, dr. Avelino de Andrade.

VIAÇÃO

Ao prefeito do Districto Federal vae ser enviada uma copia da relação dos predios desapropriados pela commissão fiscal e administrativa, das "Obras do Porto do Rio de Janeiro", nas ruas da Saude, Segunda-feira, Gamboa, Santo Christo, Conselheiro Zacharias e Morro da Saude.

* O ministro assignou uma portaria, approvando as condições regulamentares e as bases das tarifas para a rede da viação fluminense.

* Foi communicado ao ministro da guerra, que foram dadas providencias, afim de poder praticar na Estrada de Ferro de Baturité, o 2º tenente Arthur Nunes de Moura.

* Foi communicado ao ministro da Agricultura, que a repartição geral dos telegraphos, já providenciou sobre a franquia telegraphica, solicitada para os delegados do recenseamento, nomeados nos diversos Estados da Republica.

* Foi concedida licença de 6 mezes, para tratamento de saude, a Manoel Barreto, guarda-fio de 2ª classe, da repartição geral dos telegraphos.

* Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: um anno, por autorização do poder legislativo, a Joaquim Augusto Teixeira Nunes, carteiro de 1ª classe, da directoria geral dos Correios; de tres mezes, em prorogação: a Luiz Gomes Moreira, praticante da repartição geral dos Correios; de dois mezes a Fernando José Ribeiro; de 90 dias a Carlos Travassos.

* Foi indeferido um requerimento de Deocleciano Marthyr.

* A directoria da E. F. Central do Porto, foi autorizada a fornecer 800 dormentes á Força Policial, conforme solicitou o ministerio do Interior.

* Foi communicado á Repartição Federal de fiscalização de estradas de ferro, ficar a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande, autorizada a retirar da "Société Général pour favoriser le commerce et l'industrie en France", a somma de lib. 324.601, e a effectuar no mesmo estabelecimento bancario o deposito de um milhão esterlino.

* O dr. Manoel Maria de Carvalho conferenciou hontem, com o dr. Francisco Sá, a respeito da venda de terrenos baldios da Avenida Central.

Nessa reunião, ficou resolvido que a referida venda se effectuasse em leilão, nas mesmas condições em que têm sido feitas vendas identicas áquella.

* O ministro recebeu do dr. Paulo Frontin, uma communicação dizendo que a partir do kilometro 846, entre Curralinhos e Contria, foram atacados os trabalhos de prolongamento da E. F. Central do Brasil.

* O ministro lançou o seguinte despacho no requerimento dos srs. Mello & Comp., armadores de navios, estabelecidos no Pará, solicitando os favores de que goza o Lloyd Brasileiro, exceptuada a subvenção: "Apresente a descripção caracteristica dos navios, para serem attendidos."

FACADA

Entre trabalhadores

José Maria de Azevedo e Manoel Bento de Souza, aquelle preto e de 21 annos, e este de nacionalidade portugueza, são empregados como trabalhadores no logar denominado Pedreira, em Irajá, numa pedreira que ali existe.

Domingo, por questões de serviço, os dois tiveram acalorada discussão, que terminou pela intervenção de companheiros.

Hontem, encontrando-se, novamente os dois pegaram em discussão.

Quando já esta exaltada, Manoel puxou de uma faca e vibrou-a nas costas de José, fugindo em seguida.

Dirigindo-se á delegacia do 27º districto José apresentou queixa, sendo mandado a receber curativos no Posto Central de Assistencia.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1° de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. BARROS CAMPELLO E SOLICITADOR CALLIOPE DE MATTOS. — Quitanda, 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.

MEDICO HOMŒOPATHA.—DR. NERVAL DE GOUVEA.—Cons.: ruas da Quitanda, 104, e Hospicio, 30, ás terças, quintas e sabbados, das 11 ás 12. Res.: Avenida Gomes Freire, 7.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. — Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1° andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 2 horas da tarde.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino [illegible] Larga, 154, das 12 3|4 á 1 1|2; rua do Hospicio [illegible]

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da Hydropisia e hydrocelle. Cons. rua da Quitanda 24.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretha, postata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2° andar).

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas. res.: Figueira de Mello 439.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 datarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1° andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 10, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro.—Especialidade, molestia das senhoras.—Cons. rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina [illegible] Laboratorio, rua Sete de Setembro n. 100 [illegible]

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 37 (1° andar), de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DOS PULMÕES.—Dr. Alberto Fiedmann.—Alfandega, 55, de 1 ás 3.

DR. LUIZ MORETZSOHN—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 187.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE—Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, de homens e de mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116, Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia, Haddock Lobo, 148; telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, rins, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio á rua do Catumby n. 38. Rio de Janeiro. [illegible]

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. [illegible] n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica [illegible]

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras [illegible] Ruas da Alfandega n. 70 e [illegible]

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9, De 3 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio: Carmo n. 65, das 9 ás 11 da manhã, e á Senador Euzebio n. 23, ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 5.

DR. WERNECK MACHADO — [illegible]

DR. LINO TEIXEIRA—Especialista em molestias da pelle [illegible] pharmacia Silva Araujo [illegible]

MORPHEA — A lepra nervosa [illegible] Dr. Lara. Informações [illegible] Sete de Setembro n. [illegible]

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — [illegible] molestias de pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. ADOLPHO BARBOSA.—Cirurgião dentista.—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente, por concurso, de clinica odontologica do hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.—Rua da Uruguayana n. 85; res., Barão do Sertorio picio, 273, das 2 ás 3 da [illegible] n. 66.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz, 36.—Rio Comprido.

DENTISTA — Armando de Castro, cirurgião dentista, especialista em dentes artificiaes e trabalhos a ouro — Consultas e operações das 7 ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas — Praça Tiradentes n. 68 (moderno).

MEYER—Rua Imperial n. 235—E. Dezenne, cirurgião dentista, formado na Belgica e no Brasil, com 20 annos de pratica.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Sucessores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STOKE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1° e 2° andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 15.

SECÇÃO LIVRE

Conselho Municipal
A SUA LEGALIDADE

Não se poderá taxar de exaggerada nem se poderá levar á conta de hostilidade politica a prolongada grita que a falta de pagamento das contas do Ministerio do Interior tem levantado. Não apenas os interessados se revoltam contra essa inqualificavel attitude dos poderes publicos, mas todos os espiritos rectos que se não conformam com o desprezo de compromissos sérios e todos os patriotas que veem a dolorosa offensa que tal procedimento representa para o bom nome do Brasil.

Nada menos de tres annos têm já as dividas officiaes. Contraidas a torto e a direito, numa phase em que para gastar não se tratava de medir a extensão de verbas, vieram a formar um total de cinco mil e tantos contos, — perto de seis mil — impossivel, num dado momento, de ser liquidado com os recursos ordinarios da administração. Mas os credores é que nada tinham com o desmando de quem produziu a despesa, nem o facto de desapparecer o dinheiro do Governo podia determinar o desapparecimento dos debitos. O Sr. Presidente da Republica fez o que não podia deixar de fazer: declarou que pagaria o devido assim que obtivesse do Congresso o necessario credito extraordinario, e prometteu, como lhe cumpria, que se esforçaria para que não houvesse demora na permissão legislativa. Justificava-se o atrazo, motivado por um caso anormal: a acção do Governo, impedindo que esse atrazo augmentasse, vinha satisfazer perfeitamente os prejudicados e a opinião.

O que tem occorrido depois da promessa formal do Chefe do Executivo é que não se póde justificar. Convocado extraordinariamente o Congresso para a discussão dos tratados do Uruguay e do Perú, ficou assentado, por desejo do Governo e por acquiescencia geral dos representantes, que as Camaras aproveitariam o ensejo para votar o credito cuja urgencia tão fortemente se impunha. Mas reuniu-se o Congresso, encerrou-se a sessão extraordinaria e nada absolutamente se fez. Abriu-se a sessão ordinaria e ninguem absolutamente pensa em cousa que não se prenda á agitação perniciosa do partidarismo na questão da eleição presidencial. As contas do Ministerio do Interior estão esquecidas dos politicos e do Governo. Só com ellas se preoccupam os fornecedores, cuja situação se torna cada vez mais difficil.

O facto tem uma importancia que só o Governo e os legisladores não querem comprehender. Não ha commentario acerbo, não ha juizo deprimente para nós que o observador estrangeiro não faça diante desse desprezo official pela satisfação de compromissos inadiaveis, por uma questão de probidade vulgar. Nada mais triste que a posição em que o Governo fica collocado, em que fica collocado o Congresso, e com elles passamos a ficar todos nós que somos brasileiros.

(Do *Jornal do Commercio* da tarde, de 19 do corrente.)

Club de Garganta

Communico a todas as pessoas a quem possa interessar, que acabo de officiar á directoria do Club de Garganta, pedindo a minha demissão do cargo que exerci na directoria, bem assim como de socio contribuinte, por o motivo de precisar precaver-me contra certas investidas traiçoeiras á minha bolsa.

3703 Cerqueira mordida.

Hydrocele de 6 annos

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO CORTANTE

Declaro a bem da verdade e com a maior satisfação, que soffrendo de hydrocele de seis annos, fui operado, sem operação cortante e sem chloroformização, pelo conhecido especialista sr. dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo, e fiquei radicalmente curado com uma simples applicação do seu processo não tendo soffrido dôr quer durante quer depois da intervenção, nem febre, nem interrompido as minhas occupações.

Declaro mais que fui operado duas vezes em Pernambuco, sem resultado, e autorizo o dr. Leonidio Ribeiro a fazer desta o uso que lhe convier.

Rio, 10 de abril de 1910.

ARTHUR GOMES DE MATTOS SOBRINHO.

Rua dos Ourives, 95 (escriptorio) — Rio.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, depois de amanhã.

40:000$000, em 30 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: — 2$000 4$000 e 8$000.

O capitão André Trajano de Oliveira

Tendo recebido no sabbado ultimo as escripturas de compra, que se achavam na Prefeitura, apresentou-as com as demais contas á sua sogra a exma. sra. d. Francisca Neutel Bastos, que lhe passou a seguinte

DECLARAÇÃO

Declaro que o sr. capitão dr. André Trajano de Oliveira, meu genro, prestou contas da quantia de trinta e quatro contos e quinhentos mil réis (34:500$000), que lhe havia entregue para ser applicada á compra de cinco predios, como sejam, á rua Capitão Rezende numeros 78, 80 e 82 (Meyer) e á rua Miguel Fernandes os de ns. 14 e 16, despesas estas que se realizaram conjunctamente com outras, cuja relação me fez entrega, com as respectivas contas annexas, todas por mim autorizadas e achando tudo conforme, julguei-as bôas, ficando satisfeita com as acquisições, como sejam, predios, piano, moveis e mais objectos e saldo em dinheiro da quantia de dois contos cento e setenta e dois mil setecentos e sessenta e cinco réis, conforme tudo consta da mencionada relação, dando por isso plena e geral quitação.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1910.

FRANCISCA NEUTEL BASTOS.
(Firma reconhecida).

Como testemunhas:
Dr. Tuciano Accioli Monteiro (Firma reconhecida).
1° tenente Augusto de Mello Braga (Firma reconhecida).
Annibal Pinheiro Bastos (Firma reconhecida).

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 2 litros. Garante a qualidade e medida.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1° sorteio 100:000$. 2° sorteio 100:000$ e 3° sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

DECLARAÇÕES

Sociedade de S. M. Luiz de Camões

ARRENDAMENTO

Tendo terminado o contrato de arrendamento das lojas do predio sito á rua Luiz de Camões n. 36, de propriedade desta Sociedade e pretendendo a directoria da mesma alugal-as por contrato a quem mais vantagens offerecer, aceita, para esse fim, propostas em carta fechada, até o dia 30 do corrente mez, as quaes deverão ser entregues no sobrado do referido predio, do meio-dia ás 4 horas da tarde. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1910. — *J. de Campos Martins*, secretario.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo

RUA DA QUITANDA—68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da Companhia, das 10 ás 3 1|2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910.—*H. C. Leão Teixeira*, director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá

O leilão de prendas em beneficio das obras desta egreja, annunciado para o dia 22, foi transferido, em consequencia da chuva, para amanhã, 26 do corrente, das 5 horas da tarde em deante.

Serão vendidos alguns vitellos, offerecidos por uns devotos. Tocará no coreto a banda do Batalhão Naval.—O secretario, *M. J. Teixeira*.
3778

Congresso dos Proprietarios

SEDE — RUA DO CARMO N. 67

EXPEDIENTE, DAS 12 A'S 3

Aos srs. proprietarios de predios em geral.

Para completar-se o livro de "REGISTRO", destinado a informações, aberto por esta sociedade, para se conhecer os impontuaes inquilinos e fiadores de casas nesta capital, no interesse da classe geral dos srs. proprietarios de predios, pede-se com urgencia aos mesmos srs. que venham á secretaria da sociedade, afim de darem os nomes dos que, nestes ultimos annos, têm sido impontuaes nos pagamentos ou mandarem suas informações a respeito na secretaria.

O Congresso tem sempre, nas horas do seu expediente, dois advogados, para attender a quaesquer consultas sobre questões prediaes.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Redempção

Eleições adiadas para o dia 1° de junho, em virtude de força maior. — O Ven.·. *Accacio*.
3735

Sociedade União dos Proprietarios

A directoria desta sociedade participa aos seus socios que mudou sua séde para a rua da Carioca n. 69.

O expediente é, todos os dias uteis, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas da manhã, e das 2 1|2 ás 3 1|2 horas da tarde.
3.687

Sociedade de Beneficencia Christovam Colombo

SECRETARIA — 46, RUA DO NUNCIO, 46

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados quites a reunirem-se, em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia, discussão e votação da reforma dos estatutos.

Secretaria, 24 de maio de 1910. — *Luiz Alves Vieira*, 1° secretario.
3.667

Sociedade União dos Proprietarios

SÉDE — RUA DA CARIOCA N. 69, SOBRADO

São convidados os membros da directoria e conselho, para a reunião que se deve effectuar amanhã, 25 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde.
3.688

Praça

Praça—Será vendido em praça do juizo da 2ª vara do commercio, no dia 7 de junho, para pagamento de hypotheca, o palacete, da rua Teixeira Junior n. 48, em S. Christovão, onde funcciona o Gymnasio Pio Americano, inclusive a casa de moradia, que dá para a rua Argentina, e os pertences do estabelecimento, conforme o edital no *Jornal do Commercio*, de 15 de maio.
3208

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho

SECRETARIA: AVENIDA MEM DE SA' N. 32—Edificio proprio

Expediente, das 9 ás 11 da manhã.

Sessão do conselho administrativo, hoje, 25, ás 7 horas da noite.

O 1° secretario,
Alfredo Mesquitella.

Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. associados, quites, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará ás 6 horas da tarde, em ponto, no dia 28 do andante. Os seus fins são: leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas, extraordinaria e interesses sociaes.—O 2° secretario, *Manoel Ferraz*.

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

SEDE PROPRIA—RUA DO HOSPICIO 170

Expediente: das 12 ás 2 horas da tarde

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. Secretaria, 25 de maio de 1910.—O 1° secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*.

EDITAES

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do sr. coronel presidente da commissão de compras deste Laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no *Diario Official*, sobre a concorrencia publica que se tem de effectuar, para o fornecimento de artigos de producção nacional ao mesmo estabelecimento.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 18 de maio de 1910. — *Enéas Penaforte de Araujo*, escripturario e secretario da commissão.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ

— E' preciso encontrar Magdalena . . . e salval-a. . . si ella estiver em perigo! exclamára Fanfan esporeando o cavallo.

E Timtim tinha-o acompanhado para Paris, a cidade das maravilhas. . . o abysmo dos crimes.

Depois de passarem a ponte de Nossa Senhora, cujos arcos tenebrosos têm presenceado tantos dramas, entraram no caes de Gesvres, a que se segue o dos Celestinos na direcção da Bastilha.

Em todo aquelle percurso os nossos cavalleiros em nenhuma parte tinham encontrado a pobre Magdalena.

Num becco do bairro de S. Paulo, cheio de pardieiros e de terrenos desoccupados, pararam por causa de um ajuntamento.

— Que é isto! perguntou Timtim, curioso como um perfeito gaiato de Paris.

— Encontraram aqui, de manhã, uma mulher morta, respondeu um habitante do bairro.

— Quer dizer assassinada! disse outro.

Então no grupo todos queriam dar esclarecimentos.

— Sim, estrangulada! ainda se lhe vêm de roda do pescoço os signaes dos dedos do assassino.

— Isso não me admira! Moro perto daqui, e toda noite ouvi bulhas na rua.

— O melhor que temos a fazer é não sair de casa. Apanha-se tão depressa uma punhalada!

— O intendente da policia foi prevenido esta manhã de que se tinha encontrado aqui o cadaver e ainda não o mandaram levar!

E foi um perfeito concerto de recriminações.

— Ah! estamos bem guardados!

— Em Paris não ha segurança para a gente honesta.

— O atrevimento dos malandrins é immenso!

— E a policia não faz caso disso!

No meio dos gritos e da bulha das conversas, o governador da Bastilha tinha rompido por entre a multidão.

Agitava-lhe a alma dolorosamente inquieta um presentimento secreto.

De repente deu um grito e saltando do cavallo abaixo, correu para o cadaver, exclamando.

— Magdalena!... Minha pobre Magdalena!... E' então assim que te encontro! Morta!... Meiga e infeliz martyr... que foste roubada para sempre ao meu affecto!...

Poz-se toda a gente em roda delle. Todos procuraram ouvir-lhe dos labios a explicação daquelle enigma tragico.

Naquella occasião chegavam os policias, com a lentidão prudente que caracterisa a sua corporação.

Interrogaram respeitosamente o senhor barão, que parecia conhecer a identidade da morta, e tomaram nota das suas declarações.

— Magdalena Morterol, disse um dos policias, escrevendo na carteira filha de Christovão Morterol, barqueiro no Sena, e de Juana, sua esposa. . . irmã de Sidonia Morterol, que está presa no Châtelet.

— Conheço perfeitamente essa mulher, disse outro policia, foi ella quem deu signal aos vadios que queriam soltar a irmã. Correu-se atrás della e apanhou-se a irmã. Com certeza estavam combinadas para fugirem juntas.

— Mas... como é que a irmã foi simplesmente presa, e esta foi estrangulada? perguntou o governador da Bastilha, suspeitando que fossem os policias os auctores daquelle assassinio.

— O senhor intendente da policia ha de fazer um inquerito, disse o primeiro dos homens que tinha falado; entretanto vamos procurar os esposos Morterol para ver si podemos esclarecer este negocio. Não precisamos ir muito longe para os encontrar porque o barco delles está amarrado no caes, muito perto daqui.

Timtim levára para longe desta scena tragica o pobre Fanfan, a quem mettia dó ver.

O barão de Palaiseau, ao retirar-se, deixou nas mãos do official da policia uma quantia de dinheiro destinada a fazer um enterro decente á victima daquelle drama mysterioso.

Timtim tinha perdido a alegria e a afouteza. Ao principio tivera uma duvida diante do cadaver. Talvez estivessem na presença de um engano como o que tinha feito soffrer tanto Fanfan!... As duas irmãs pareciam-se tanto que era facil confundil-as, principalmente quando es-

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo...........	555	Gato
Moderno..........	295	Veado
Rio..............	566	Macaco
Salteado.........		Cachorro

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 887 . 25$000
N. 888 . . 600$000
Appr. 889 . 25$000

PROSPERIDADE
244

GARANTIA
122

O Nascente da Sorte
370

QUADRO
Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 765

Rio, 21 de maio de 1910.

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 697

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 577

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 193

Dentista — Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moços que trabalhem fóra; na rua do Resende n. 62. 3694

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, com pensão, a casal, com um ou dois filhos, ou a quatro ou a cinco moços solteiros; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar. 3698

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 47; a chave está no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67, loja. 3692

ALUGA-SE a casa da rua Maria José n. 53; as chaves estão, por favor, no n. 55. 3690

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 231, com duas salas, quatro quartos, área, dispensa, cozinha, muita agua, quintal; informa-se na mesma rua n. 215, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons aposentos, tendo um de frente, em casa de familia; na rua do Catete n. 5, 2º andar. 3648

ALUGA-SE, por 25$, um pequeno quarto; na rua dos Invalidos n. 185. 3639

ALUGAM-SE, a 70$, grandes commodos; na rua Barão de S. Felix n. 202, loja, onde se informa. 3649

ALUGAM-SE a 40$ e 50$, grandes commodos de frente e salas; na rua Monte Alegre n. 121, perto da rua do Riachuelo. 3641

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a pessoas sem creanças ou a rapazes solteiros; na rua Faria n. 20, Estacio. 3615

ALUGA-SE a casa com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; na rua da Alegria numero 337.

ALUGAM-SE um quarto e uma alcova para casal, em casa de familia; para tratar na mesma, á rua Pessoa de Barros n. 33, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, por 112$, a boa casa n. 24 da rua da Bomfim, S. Christovão; as chaves estão na venda da esquina da rua Bella e trata-se na rua D. Bibiana n. 84. 3641

ALUGA-SE uma cozinheira com pratica de pensão; trata-se na rua Marquez de Abrantes numero 86, casa 14. 3690

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro; na rua Visconde de Abaeté n. 58, Villa Izabel.

ALUGA-SE a casa da rua General Mesquita Barreto n. 116, Botafogo; as chaves estão na rua Fernandes Guimarães n. 21, onde se trata. 3600

MODISTA — Chapéos, vestidos e colletes sob medida, preços modicos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, [illegible]; na rua Felippe Camarão numero 63. 3695

ALUGAM-SE bons commodos para moços, [illegible]; na rua do Carmo n. 21, canto da do Ouvidor. 3697

ALUGAM-SE mobiliados ou não, com ou sem pensão, sala de frente e quarto, em casa de familia [illegible]; na rua do Cattete n. [illegible], sobrado.

ALUGA-SE uma boa loja, propria para qualquer negocio ou deposito de qualquer genero; na rua Senhor dos Passos n. 81. 3713

ALUGA-SE parte do sobrado do predio da rua General Camara n. 200, em frente á egreja da Conceição; para tratar no sobrado ou na avenida Passos n. 90, moderno. 3709

ALUGA-SE um esplendido palacete, [illegible]; na praia de Botafogo n. 144, a tratar [illegible]. 3691

ALUGA-SE o novo sobrado do predio da rua Gomes [illegible]; na avenida Central n. 98, Fonseca Moreira. 3713

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, [illegible]; informações, por favor, á rua da Quitanda [illegible], moderno. 3681

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de pequena familia; na rua do Mattoso n. 46, sobrado. 3717

ALUGA-SE bom quarto, a moço do commercio; na rua de S. Pedro n. 44, moderno, sobrado.

ALUGA-SE uma casa na villa de Lourdes, á rua Pernambuco [illegible] n. 81. 3487

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Guaratyba n. 100, Cattete, tem todos os commodos para familia, está pintada de novo; as chaves estão na mesma e trata-se na rua da Constituição numero 23, armazem. 3669

ALUGA-SE, por 240$, por contrato, ou vende-se por 30 contos, a boa chacara com grande casa de moradia e casa para creados, terreno arborizado com frente para duas ruas, agua, e jardim; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café Carmo. Dá-se dinheiro sobre hypothecas, Fonseca Moreira.

ALUGAM-SE uma sala de frente, por 50$, e um quarto por 25$; na rua Formosa numero 126.

ALUGA-SE o armazem da rua de S. Leopoldo n. 189, tendo excellentes accommodações para familia, completamente reformado; as chaves estão na mesma rua n. 187, casa 18, onde se trata.

ALUGA-SE a duas senhoras ou a moços, um bom quarto, tendo chuveiro, cozinha, tanque e quintal; na rua General Camara n. 248, loja, casa de familia. 3613

ALUGAM-SE, a familia, uma esplendida sala e alcova de frente, juntas ou separadas, do excellente sobrado novo, tem banheiro, cozinha, tanque e quintal; na rua do Lavradio n. 71, sobrado, lado direito. 3612

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com gaz e entrada independente, a um senhor ou rapazes, por 70$; na praça da Republica n. 63, moderno. Tambem dá-se pensão, querendo. 3614

ALUGA-SE, por 100$, a casa da avenida Nova America n. V, á rua D. Anna Nery n. 74, com duas salas, dois quartos e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio. 3682

ALUGA-SE uma esplendida sala para escriptorio ou casal sem filhos; no largo do Rosario n. 32, 2º andar. 3604

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3552

ALUGAM-SE bons e arejados commodos para rapazes do commercio ou casal sem filhos; na rua do Bispo n. 111, moderno. 3548

ALUGA-SE, por preço modico, o espaçoso predio, á rua Vinte e Oito de Agosto n. 098, Ipanema, Copacabana; trata-se na rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE uma casa, por 45$ mensaes; trata-se na rua do Pinto n. 100. 3163

ALUGA-SE um magnifico quarto com luz electrica, serviço, etc., para um ou dois cavalheiros respeitaveis, casa nova e preço razoavel; na rua da Constituição n. 33, sobrado. 3424

ALUGA-SE o predio novo, a estrear, com grande quintal; na rua Jardim Botanico n. 467, junto á capella de S. José. 3403

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa, com optimas accommodações para familia; na rua da Paz n. 29; a chave está na venda defronte e trata-se na rua Uruguayana n. 98. 3411

ALUGA-SE um bom commodo, bastante arejado e independente; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria. 3721

ALUGAM-SE dois quartos confortaveis, com ou sem mobilia. Dá-se pensão; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 3727

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio commercial ou consultorio de medico ou dentista, tambem aluga-se um bom quarto a rapazes sérios; na rua Sete de Setembro n. 231, sobrado. 3715

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 238, moderno, tendo cinco quartos, sala de visitas, de jantar, cozinha, banheiro, porão, gaz, agua e um bom quintal (bondes á porta); está limpa; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 240, moderno; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 25, moderno. 3679

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marechal Floriano Peixoto ns. 41 e 43; trata-se na rua Municipal n. 14, com o sr. Colombo. 3180

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de familia, predio recuado, está forrado de novo, com direito ás commodidades da casa; na rua de S. José n. 54. 3681

ALUGAM-SE os fundos do sobrado da rua de S. José n. 54. 3682

ALUGA-SE um armazem proprio para qualquer negocio; na rua de S. José n. 54, novo. 3683

ALUGA-SE um commodo com janella, com direito á cozinha; na rua de S. José n. 54.

ALUGA-SE, na rua Gonzaga Bastos n. 37, a casa III; as chaves estão na casa II e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 3384

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3500

ALUGAM-SE casinhas a 45$ mensaes, nas avenidas ns. 51 e 57 da rua Fernandes Guimarães, Botafogo; trata-se na rua Matriz n. 70.

ALUGA-SE por 150$ mensaes a casa n. 82 da rua Fernandes Guimarães, em Botafogo; trata-se na rua da Matriz n. 76. 2472

ALUGAM-SE casinhas reformadas de novo, a 40$ e a 50$. Muda da Tijuca, rua Garibaldi, avenida Cruzeiro. 3480

ALUGAM-SE uma bonita sala e alcova de frente, juntas ou separadas, entrada independente. Só se aluga a pessoas que não cozinhem e não lavem, tambem serve para officina, em casa de um casal; na rua da Alfandega n. 206, moderno, sobrado. 3480

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby. 2488

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 337, com cinco quartos, duas salas, cozinha, com grande quintal e jardim ao lado; as chaves estão na venda ao lado. S. Christovão. 3492

ALUGA-SE uma casa de leite; na rua de São Pedro n. 250. 3641

ALUGAM-SE commodos, a 40$ e 50$, arejados; na rua Visconde de Itaúna n. 203. 3642

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 113, 2º andar. 3640

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 115, pharmacia Alberto e para tratar na rua do Ouvidor n. 52, charutaria.

ALUGA-SE uma perfeita creada para todo o serviço; trata-se na rua do Cattete n. 190.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua D. Luiza numero 16, moderno. 3645

PRECISA-SE de uma rapariguinha geitosa, para ajudar em serviços leves; na rua de S. Clemente n. [illegible], casa XVII. 3652

PRECISAM-SE de bons cigarreiros, para cigarros de palha, comagadas e esteiras, e papel, abertos e cabeça; na praça Tiradentes n. 72. 3640

PRECISA-SE de officiaes lustradores; na rua do Lavradio n. 105. 3633

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; na rua do Sacramento n. 90. 3648

PRECISA-SE de ajudantes de costureira; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar. 3214

PRECISA-SE que v. s. interesse-se nos torneios d'*A Exposição*; Sete de Setembro numero 193. Marca registrada.

PRECISA-SE de uma creada para toda o serviço de duas pessoas, paga-se 25$; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE comprar uma pequena pensão, em prestações garantidas; quem quizer póde escrever para a rua Luiz de Camões n. 89, E. B. 3699

PRECISA-SE de uma creada para serviço de um casal, preferese de meia edade; na travessa Visconde de Sapucahy n. 155, casa 13. 3601

PRECISA-SE que v. s. interesse-se nos torneios d'*A Exposição*, Sete de Setembro numero 193. Marca registrada.

PRECISAM-SE de boas ajudantes corpinheiras; rua Nova do Ouvidor, 42, sobrado. 3615

PRECISA-SE de uma menina para casa de um casal, para lidar com uma creança maior de [illegible] annos; na rua Coronel Pedro Alves n. 300, Praia Formosa. 3621

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia; na rua Monte Alegre n. 301, moderno, Santa Thereza. 3621

PRECISA-SE de uma rapariga de meia edade que cozinhe o trivial, para um casal sem filhos; na rua da Harmonia n. 17, sobrado. 3663

PRECISA-SE que v. s. interesse-se nos torneios d'*A Exposição*, Sete de Setembro numero 193. Marca registrada.

PRECISA-SE alugar commodos para casal sem filhos, em casa modesta, sem outros inquilinos; carta nesta redacção ao sr. Ribeiro. 3693

PRECISA-SE de uma moça para sala e serviço, em casa de pequena familia; na rua Cattete n. 16, 2º andar.

PRECISA-SE de ajudantes costureiras, não é á semana; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

PRECISA-SE alugar um barracão ou logares de [illegible], nos Mattadouro, Cidade Nova, ou centro da cidade. Pagando-se o aluguel [illegible]; carta nesta folha com as iniciaes R. G. J. 3585

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe e lave; na rua Barão de Itapagipe n. 255, perto da travessa de S. Salvador.

PRECISA-SE de carpinteiros e trabalhadores para a construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas; trata-se no Hotel Machado, á rua D. Manoel n. 65. 3700

PRECISA-SE de um creado para serviços leves, [illegible]; na rua Gonçalves n. 5, moderno, Catumby, com o sr. E. Cabuloso. 3585

PRECISA-SE que v. s. interesse-se nos torneios d'*A Exposição*, Sete de Setembro numero 193. Marca registrada.

PRECISAM-SE corpinheiras e ajudantes de saias e corpinhos; travessa do Theatro por cima do Hotel Rangel — Mme. Borges. 3616

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa de S. Francisco n. 30, padaria.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes com direito a sorteios; *A Exposição;* Sete de Setembro, 195.

VENDEM-SE: por 30:000$, uma casa á rua Pereira Siqueira; 26:000$, uma, á rua do Riachuelo; 7:000$, uma, em Botafogo; 26:000$, uma grande casa, em Villa Izabel; 450$, lotes de terrenos, á estação Dr. Frontin; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 3643

VENDE-SE barato, um bom piano francez; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos. 3653

VENDE-SE, de familia que se retira para a Europa, todos os moveis de sua propriedade, que se acham na travessa Doze de Dezembro n. 14, Mattoso, sendo os mesmos novos, com dois mezes de uso, obra boa, de canella e peroba. 3660

VENDE-SE uma casa no Rocha, com quatro quartos, tres salas, por 13 contos; uma chacara, em S. Christovão, por 12 contos, tem quatro quartos, tres salas, tem grande jardim; na Cidade Nova, uma por 4 contos; uma por 8; uma por 0 contos, Botafogo; por 24 contos, na estação do Riachuelo, por 11 contos, tem sete quartos, tres salas; rua dos Invalidos, por 45 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 3665

VENDEM-SE, por 22:000$, Engenho de Dentro, dois predios, com grande terreno arborizado; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3654

VENDE-SE, por 60:000$, perto da rua Voluntarios da Patria, Botafogo, um grupo de predios novos, que rendem 900$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3555

VENDE-SE, por 6:500$, Meyer, um bonito predio, novo, com boas accommodações; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3656

VENDE-SE bom predio, á rua dos Araujos, perto da rua Conde de Bomfim; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3704

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes com direito a sorteios; *A Exposição;* Sete de Setembro, 195.

VENDE-SE uma harpa de Erard; para ver e tratar na rua Dezenove de Fevereiro n. 57, Botafogo. 3632

VENDE-SE uma casa de pasto, em ponto da cidade, bem afreguezada. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se; para tratar na rua dos Andradas n. 79, com o sr. Virgilio. 3513

VENDE-SE uma importante propriedade com renda superior a 8 contos annuaes, inclusive um grande predio recentemente construido; informa-se na rua do Cattete n. 248, ou rua de Catumby n. 43. 3478

VENDE-SE uma machina de costura, de pé, Singer, em perfeitissimo estado; na rua D. Feliciana n. 34. 3504

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, quintal com muitas plantações, na rua Sá n. 12, Encantado. A venda é por motivo do proprietario querer se retirar para São Paulo, preço 6:000$. Não se acceitam intermediarios. 3632

VENDE-SE, por 30 contos, lindo palacete, em rua perto da de Conde de Bomfim; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3705

VENDE-SE, por 15 contos, o lindo palacete da rua Joaquim Meyer, no Meyer, n. 21 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3706

VENDE-SE o palacete da rua Jockey-Club numero 230, vago; para ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3708

VENDE-SE, por 35 contos, bom predio, á rua da Lapa; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3709

VENDE-SE, por 25 contos, uma avenida, no largo do Estacio de Sá, rende mensal 500$ e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3710

VENDE-SE, por 20 contos, bom predio, á rua de S. Christovão, perto do largo do Estacio e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3711

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes com direito a sorteios; *A Exposição;* Sete de Setembro, 195.

VENDE-SE um chalet construido de novo, com dois quartos, duas salas e cozinha, com grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras; trata-se no mesmo. 2128

VENDE-SE um machinismo completo para fabrico de macarrão, está trabalhando, tendo além disco, serra circular, moinho de fubá e motor locomovel, de 6 a 8 cavallos, em perfeito estado; informa-se com o sr. Carneiro Barbosa, em Maxambomba. 3530

VENDE-SE, por 11:500$, um bom terreno e já com alguns materiaes, na rua Dias da Silva, Meyer; por 23:000$, no centro da cidade, um sobrado, novo, dando boa renda; por 60:000$, uma magnifica avenida, em Botafogo; trata-se na rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 6. 3683

VENDEM-SE fogões, caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 3685

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Muriquipary, com linha dos bondes na frente; trata-se na mesma rua n. 6. 3664

VENDE-SE por 30 contos, ou aluga-se por contrato, por 240$, a magnifica chacara na estação do Engenho Novo, com boa casa de moradia, casa para creados, tem muito terreno arborizado, agua, jardim e frente para duas ruas; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café Carmo. Dá-se dinheiro sobre hypothecas, Fonseca Moreira. 3679

VENDE-SE para dentista uma escarradeira de fonte e dois motores "Dariot", tudo quasi novo e completo; na rua Silveira Martins n. 48, loja, Cattete. 3617

VENDE-SE uma quitanda, á rua Pereira Siqueira n. 45, moderno. 3672

VENDE-SE, por 5 contos, uma machina Marinoni de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho, exigindo rapidez e grande tiragem; na ladeira da Misericordia n. 24. 3602

VENDEM-SE umas boas vitrines e um bom varejo para fumos e outras armações; na rua de S. Christovão n. 633. 3691

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 340, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2011

VENDEM-SE terrenos em Anchieta e em diversos logares; trata-se com Luiz Costa; na rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes com direito a sorteios; *A Exposição;* Sete de Setembro, 195.

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos

SABÃO CORREIA GUIMARÃES DE ENXOFRE BORICADO

Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. — Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep. Uruguayana 37 e Andradas 95. Drog. Pacheco — Cattete 5. Um 1$000 — Duzia 10$000.

OCCULTISMO e suas prodigiosas maravilhas para assumptos particulares, commerciaes e intimos da vida, curando as molestias em geral, tornando faceis todas as difficuldades da vida, fazendo-se todos os trabalhos positivos de uma só vez, por meios de que dispõe a prodigiosa sciencia, dando poderoso e virtuoso objecto, para alcançar o que se deseja e evitar qualquer mal que lhe possa acontecer; na rua Frei Caneca n. 315, moderno. 3637

UM homem de toda a confiança, deseja empregar-se num escriptorio para limpeza do mesmo e mais serviços leves, na rua, da fiança de 300$, em dinheiro. Cartas no *Correio da Manhã*, a A. P. C. R. 3643

FRANCEZ, com boa pronuncia, ensinado por methodo facil e agradavel, para senhoras. Mercurio, professor, rua de Santo Amaro n. 93, moderno, Cattete. 3669

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1903, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esta' por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas

E. F. Victoria a Diamantina

E. F. Curralinho a Diamantina

De ordem da Directoria, a partir de 28 de Maio de 1910 vigorará o seguinte

HORARIO

Partida	Segundas-feiras Partida	Segundas-feiras Chegada	Quartas-feiras Partida	Quartas-feiras Chegada	Sextas-feiras Partida	Sextas-feiras Chegada
	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde
Curralinho	5.15	....	5.15	....	5.15	....
Roça do Brejo	....	6.15	....	6.15	....	6.15

Volta	Terças-feiras Partida	Terças-feiras Chegada	Quintas-feiras Partida	Quintas-feiras Chegada	Sabbados Partida	Sabbados Chegada
	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã
Roça do Brejo	7.00	....	7.00	....	7.00	....
Curralinho	....	8.00	....	8.00	....	8.00

Observações — O presente horario corresponde nesses dias com os trens para Bello Horizonte e Pirapora. — *Joaquim Leite Junior*, Chefe do Trafego interino.

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados; na rua Conde de Bomfim; informa-se na praça Tiradentes n. 42, com os srs. Pereira, Almeida & C. 3687

LA BEAUTE', tinge os cabellos de sua côr natural primitiva, louro, castanho e preto. 3671

LA BEAUTE', unica tintura, completamente inoffensiva, existindo exclusivamente elementos vegetaes. 3674

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 15.748, desta casa. 3691

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3689

LA BEAUTE', tintura tonica, preço 10$, pelo Correio, 12$; depositario geral, sr. A. Augusto, salão Brazil, rua dos Ourives n. 3, 1º andar, em frente á casa Colombo. 3672

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, para casa, boas firmas, reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3690

LA BEAUTE', unica tintura que não mancha a pelle, nem a roupa. 3670

COMMODO para casal sem filhos, entre São Pedro e Sete de Setembro; na rua Uruguayana, Costa Anselmo, Uruguayana, 109. 3649

LA BEAUTE', além de ser a melhor tintura, é um tonico superior para a conservação do couro cabelludo. 3673

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 3043

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111. Das 11 á 1 hora.

DENTISTA
Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio

NA

Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a....	5$000
Limpeza de dentes.....	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a....	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a......	7$000
Dentes a pivot, a......	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a......	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a....	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados previamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3 — RUA DA URUGUAYANA — 3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1555 313

OFFERECE-SE um rapaz de 16 a 17 annos para caixa de uma familia séria; trata-se na rua General Sampaio n. 36, Cajú, armazem. 3725

MENINA branca ou de côr, precisa-se de uma para lidar com uma creança de 2 annos; na rua Visconde do Rio Branco n. 46, 2º andar, de frente. 3712

PIANO — Vende-se muito barato, de particular, um, Pleyel, 114 de cauda, em bom estado. Casa Beethoven, Ouvidor n. 175. 3721

1/2 Duzia 5$000 — TOALHAS de linho para rosto, procurem no AO PARAIZO DAS ANDORINHAS Avenida Passos n. 109. Filial em S. Paulo, R. M. Itú, 40.

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA: BRONCHITE Ronquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS

HEMORRHOIDAS Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino. Adoptadas no Exercito

Linho SUPERIOR para lençoes, largura de dois metros — Metro 3$500 — «Ao Paraizo das Andorinhas». AVENIDA PASSOS N. 109

NEURASTHENIA, Hysteria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Preço moderno. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

LACRYMEJAMENTO — Tratamento dos CORRIMENTOS LACRYMAES com grande resultado, pelo Dr. Neves da Rocha. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

ESTRABISMO Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dôr, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas.

O rheumatismo é curavel

Pedro Emilio Gomes da Silva, doutor em sciencias medico-cirurgicas, pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado da Bahia, 1º tenente medico do corpo de saude do Exercito, ex-interno de clinica medica da mesma Faculdade, etc.

Attesto que nas diversas manifestações syphiliticas e rheumatismaes, quando necessaria a applicação de um depurativo de efficacia real, emprego o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, como um dos preparados que mais vantagens offerece ao clinico; o que juro sob a fé do meu grão.

Bahia, 5 de junho de 1908. — *Dr. Pedro E. Gomes da Silva.*

Reconheço verdadeira a firma supra, de *Pedro Emilio Gomes da Silva.*

Bahia, 6 de junho de 1908. — Em testemunho e por ser verdade, *Affonso P. de Cerqueira.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 193 Paraiso das creanças

ANTES de comprar o remedio aconselhado veja o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

Os mais chics! chapéos! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$!!! **Bibis para menina**, a 8$, 10$, 15$ e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. **Direito a brindes!!!**

1$500 Sapatos pretos e amarellos para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

Vendem-se terrenos, casas em diversos logares e faz-se hypothecas.

1:600$ Uma casa com boas accommodações, tendo o terreno 55 × 118.

1:000$ Uma dita pequena, tendo o terreno 21 × 50. Todos na Estação de Anchieta, suburbios da Central. Trata-se com o senhor Luiz Costa, rua do Hospicio 144.

A'S almas bondosas — O innocente João, cego, mudo, entrevado [illegible], implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo, reside á travessa Chave de Ouro n. 2, Cidade Nova [illegible]. Deus os recompensará.

ACTOS FUNEBRES

Conselheiro Theodoro Machado F. P. da Silva

O Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva e senhora, o capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva e senhora, o Dr. Alvaro de Barros Machado da Silva e senhora, Fernando de Barros Machado da Silva e d. Gabriela de Barros Machado da Silva agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu querido pae e sogro, conselheiro Theodoro Machado F. P. da Silva, e pedem para assistirem á missa que por alma do mesmo mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje 25 do corrente, ás 9 horas.

Alberto de Sousa Braga

2º ANNIVERSARIO

Julia Vieira Braga manda rezar uma missa, pelo descanço eterno da alma de seu marido Alberto de Souza Braga, hoje, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Nicanor Amorim da Cruz

Manoel Amorim da Cruz, sua esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu querido filho NICANOR AMORIM DA CRUZ, cujo sahimento terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, da praça Sete de Março n. 131, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 3739

Curato do Bangú

IRMANDADE DOS GLORIOSOS MARTYRES S. SEBASTIÃO E SANTA CECILIA

A commissão abaixo assignada iniciadora e promovedora desta, tomou a deliberação de mandar celebrar a missa do 7º dia, sexta-feira, 27 do corrente mez, ás 8 1/2 horas, na matriz deste curato, por alma do seu pranteado irmão bemfeitor JULIO DE ARAUJO, para o que convida a exma. familia e todos os parentes e pessoas de sua amizade, pelo que se confessam agradecidos. A commissão, *Manoel Carreira de Medeiros, Lindolpho Fagundes dos Santos, João Vieira Sampaio.* 3637

A familia Corrêa da Silva manda rezar uma missa, hoje, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, por alma dos finados, commandante ANTÃO, PRIMO, ALBERTO E BENJAMIM CORRÊA DA SILVA. 3668

Dr. João Martins da Camara Coutinho

A viuva Silva Coutinho, Jorge da Camara Coutinho, dr. Fernando Lisboa Coutinho, Francisca Coutinho Buarque de Macedo e Manoel Buarque de Macedo, mãe, irmãos e cunhado do dr. JOÃO MARTINS DA CAMARA COUTINHO, fallecido em Paris e cujo corpo deve chegar no paquete *Orazio*, convidam aos seus parentes e amigos a acompanharem o seu enterro, que deverá ter logar hoje, 25, após a missa de corpo presente, que será rezada na egreja do Carmo, ás 9 1/2 horas da manhã.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se por bom preço; na travessa da Barreira, 3.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 141.

Saias de cheviot todas preguecadas a 8$500. Só no «Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Filial em S. Paulo — R. M. Itú, 40.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PH. GENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

Restaurações

DR. JOSE' MENDES, cirurgião dentista, especialista em restaurações a ouro, [illegible]. Preços modicos. Rua Sete de Setembro n. 221, esquina da Praça Tiradentes.

BITTER DE JURUBEBA Empregado com os melhores resultados nas molestias do **figado, estomago, falta de appetite, indigestões, etc.**

Os drs. Francisco Duos, Lourenço da Cunha e Caetano da Silva attestam a sua efficacia com optimos resultados. Deposito — pharmacia Moura Brazil, rua Uruguayana 37. Drogaria Silva & Granado, rua da Assembléa 34 e Cattete 5.

PARASITAS — O anti-parasitario [illegible] cura infallivelmente as parasitas, voltando os cabellos com a sua côr natural [illegible]. Rua do Hospicio n. 18, Sete de Setembro 11 e Drogaria Granado, Primeiro de Março 14.

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

DENTISTA — Zelinda Abreu, cirurgião dentista. Clinica de senhoras e creanças. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 72, 1º andar. 3629

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina, e vias ourinarias. Por processo especial; evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não póde mais ter filhos, este processo é seguro e completamente inofensivo á saude. As senhoras estereis [illegible] conceber sendo possivel. Trata das molestias de caracter syphilitico. Não confundam com outras que nada fazem. Consultas só a senhoras durante o dia; das 10 ás 12, gratis as pobres, recebe em pensão. Mme. Josephina. Rua do Lavradio n. 122, casa XX, tem grande trepadeira na frente.

TRASPASSA-SE [illegible], Rua Visconde do Rio Branco numero 18.

4.000 [illegible] Rua Sete de Setembro 12.

CASAMENTOS — Casa do Lopes, Engenho Novo: 20$000 no Civil, com todas as despezas, mesmo não tendo certidão de edade.

Attende a chamado pelo Correio

Matinée BRANCA e em rendas a 8$000 [illegible] Procurem quem as vende é o «Ao Paraizo das Andorinhas». Avenida Passos n. 109.

CARTOMANTE [illegible] — Trabalhos [illegible], rua da Alfandega n. [illegible], esquina da Uruguayana.

tavam, como agora, vestidas da mesma maneira.

Mas depois que tinha tornado a vêr Magdalena, fresca e pura sempre como as deliciosas florinhas que noutro tempo vendia, conhecera que não era possivel confundil-a com as feições fatigadas e emmurchecidas de Sidonia.

E tinha-se debruçado sobre o cadaver para fazer a funebre verificação daquella identidade. Levantou-se, porém, resolvido a não dar ao infeliz Fanfan a illusão de uma alegria falsa.

A morte é terrivelmente egualitaria... rostos frescos de virgens e caras arrebicadas de cortezãs... põe todos com uma expressão uniforme!

As feições inchadas e azuladas da victima tanto podiam ser as da ribalda como as da casta e pura menina que Timtim, na vespera, tinha livrado do furor ignobil do pae.

E como os policias tinham apanhado Sidonia, Timtim reconstruiu assim todo o drama que se tinha passado de noite naquelle bairro deserto.

Os malfeitores assalariados por elle tinham salvo Sidonia, atirando-se á escolta, quando Magdalena dera o signal.

Emquanto a irmã fugia, para dali a pouco ser presa outra vez pela policia, Magdalena, victima de uma inconcebivel fatalidade, tinha tornado a cair nas mãos do pae, que andava a vaguear nas trevas como um lobo esfaimado á procura de alguma presa nova.

E desta vez, o miseravel tinha-a apanhado! Como sabemos, Timtim não se enganava sinão num ponto, a identidade da victima. Mas era o mais importante!

Um triste e silencioso desespero cobriu com o seu véo negro a alma amante de Fanfan.

Desta vez estava tudo acabado... bem acabado... irrevogavelmente!

Os dois cavalleiros tinham chegado á Bastilha, onde o governo foi logo posto ao facto de um incidente lastimoso.

O chefe dos guardas tinha sido encontrado enforcado no carcere de Cesar Gyrès que gritava como um possesso, com medo de que lhe attribuissem um crime pelo menos inutil.

Fanfan socegou o prisioneiro. Comprehendeu que a vergonha e o desespero tinham levado ao suicidio o infeliz carcereiro... mas o governador tinha boas razões para não divulgar muito os motivos daquelle enforcamento voluntario. Attribuiu officialmente á loucura, resultante do abuso de licores fortes, aquelle acto desesperado, e mandou retirar o cadaver que estava incommodando Cesar Gyrès.

De resto, o dia não se passou sem trazer ao governador da Bastilha mais um motivo de inquietação que, obrigando-o a lançar-se no desconhecido, ia ter sobre o fim destes acontecimentos uma influencia consideravel.

XXII

A DIVIDA DA GATA BORRALHEIRA

Eis o que se passára.

Os policias que tinham ido á procura do barqueiro chamado Christovam Morizel encontraram o barco em que o pae de Magdalena e de Sidonia vivia com a mulher

Mas os dois tinham desapparecido.

O inquerito a respeito daquella desapparição foi feito com zelo, porque interessava um fidalgo, um privilegiado da fortuna, sua excellencia o governador da Bastilha.

Dahi a pouco soube elle o seguinte, por informações do intendente da policia:

Um homem e uma mulher, com os signaes de Joana e do marido, tinham sido vistos numa taberna do Marais de manhã cedo, onde haviam trocado uma moeda de ouro.

Depois foram a um alquilador e compraram dois cavallos que pagaram tambem com moedas de ouro. A descripção destes dois cavallos correspondia á dos da amazona e do companheiro que elles tinham encontrado em Massy, na estrada de Orléans.

Não havia duvida para Fanfan! Timtim não se tinha enganado!... Os fugitivos eram os paes de Magdalena... os seus assassinos tambem!

— Depressa! não temos um instante a perder! exclamou o barão de Palaiseau. Vamos atrás delles... e se conseguirmos alcançal-os... juro que os malvados hão

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 43

HOJE — 178—100	Sabbado 28 do corrente — 183—60
20:000$000 POR 1$000	50:000$000 POR 3$000

Grande e extraordinaria loteria para S. João

—155—4ª—

A realizar-se em 23 e 24 de junho — Em 3 sorteios.

1º sorteio **100:000$000**

2º sorteio **100:000$000**

3º sorteio **200:000$000**

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 68—Rio de Janeiro.

Professora

Pintura, photominiatura e bordados. Preço modico. Rua Lia Barbosa, 69. MEYER

Socio

Precisa-se de um, com pequeno capital, para tomar conta de uma officina de ferreiro e serralheiro; esta tem muita freguezia e dá muito resultado; trata-se na mesma, rua da Gambôa n. 115, antigo. 3737

Influenza

Grippina — é o melhor medicamento, alternado com a **Bronchigia**, para curar influenzas, defluxos, tosses, bronchites, etc. Cura rapida e sem dieta.

Vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos.

39 — Rua Engenho de Dentro — Filial.
120 — Rua dos Voluntarios da Patria — Filial.
1 — Rua Assis Carneiro — Filial.
27 — Rua da Quitanda — Casa Matriz.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby — Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Constipações

Cuidado com as constipações, que são muitas vezes as causas de molestias graves, e para combatel-as usae o Xarope de Perpetua Creosotado, que é ainda um excellente medicamento contra a tosse, bronchite asthmatica e asthma. Vende-se na rua Primeiro de Março n. 10, Drogaria, e rua da Assembléa n. 34, Drogaria S. S. Granado, e em todas as drogarias.

Molestias das Senhoras. Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1892

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

CHALET

Vende-se por onze contos o chalet da rua Imperial n. 232, Meyer. Tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc. Bondes de Cascadura á porta; trata-se no mesmo.

Apolices perdidas

Perderam-se 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 % ao anno, de ns. 134.766 a 134.779, emittidas em 1869, numero 63.428, emittida em 1861. 3553

Socio

Precisa-se de um com dez contos, para montagem de uma fabrica, de um preparado de grande consumo e que não ha no Brasil. Cartas a este escriptorio a A. B.

Attenção

Vende-se uma fabrica de cerveja em Petropolis. Levando de pouco capital.

Negocio decidido para qualquer negocio. Para informações á rua do Rosario n. 135, com Jayme Ferreira.

[illegible]

IMPRESSOR

Precisa-se de um bom impressor para machina plana "Alauzet", á rua da Quitanda n. 139.

Machina registradora de pagamento

[illegible] comprar uma, em segunda mão, porém, que funccione bem, e por preço razoavel. — Cartas, por favor, nesta redacção, a W. Z.

A TORRE EIFFEL

Grande venda de occasião com abatimento real de 20 POR CENTO.

Pasta Americana

Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — insuperavel — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:
59 — Rua Gonçalves Dias — 59
J. RODRIGUES
Rio de Janeiro — SÓ POR ATACADO

JOCKEY-CLUB

HOJE 25 de maio de 1910 HOJE
GRANDES CORRIDAS
Grande premio "Expositores"
— E —
Classico "Experiencia"
O primeiro pareo será realizado ás 12.40.
Trem directo para o Prado ás 12.15.
BONDES ELECTRICOS DE 5 EM 5 MINUTOS

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os **GRANDES SALDOS** de diversos artigos a preços sem precedente.

Costumes tailleur a
110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000.

Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO
South American Four
Praça Tiradentes n. 3—Telephone 593

Hoje Hoje
A's 8 3|4 da noite

Sempre immenso successo
DE
BABOON
o mono sabio e de
Florence Mecherine
os reis do tango e do maxixe e os creadores da dansa dos
Apaches
ESTA SEMANA

Grandiosas e importantes estréas

Molestias DO UTERO

Tratamento das molestias do utero pelo — **Dr. Maurillo de Abreu** — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103.
Chamados em sua residencia.
Rua Marquez de Abrantes n. 117.

M. F.
Cravina

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, [illegible]

A IMMOBILIARIA DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE PREDIOS
A PRESTAÇÕES EGUAES AO ALUGUEL
VANTAGENS AOS MUTUARIOS
SÉDE: 117-AVENIDA CENTRAL-117
Sobrelojas do edificio do Jornal do Commercio — Telephone 1713.
PEÇAM PROSPECTOS

Moveis a prestações sem fiador
Com direito a sorteios
A Exposição — Casa séria
MARCA REGISTRADA
Temos já entregue aos seguintes senhores:
1º torneio — n. 41, Manoel Martins Carneiro, por 3$500, rua Voluntarios da Patria n.
2º — n. 22, Guilherme Nacallo, por 7$, rua Tavares n.
3º — n. 53, Fabio Paraiso, por 10$500, rua Senador Octaviano n.
4º — n. 94, Mariano Medeiros, por 14$, rua Candelaria n.
5º — n. 77, M. P. Villar, por 17$500, rua 19 de Fevereiro n.
6º — n. 72, Capitão Peres, por 21$, rua Anna Nery n.
7º — n. 52, o mesmo acima, por 3$500, rua Anna Nery n.
8º — n. 100, de Emilio Dezonne, por 28$, rua Imperial n.
Valor total distribuido, um conto de réis, sorteios ás quintas-feiras, pela Loteria Nacional; inscrevam-se para o torneio de amanhã.
Casa séria—7 de Setembro n. 195.
TAVARES JUNIOR.

PENSÃO AMAZONIA
Rua Marquez de Abrantes 192, Rio de Janeiro. Telephone Sul 44 — Endereço Telegr. Amazonia-Rio
Localisada no mais aprazivel bairro do Rio de Janeiro, poucos passos de distancia do mais lindo dos seus passeios, a Avenida a Beira Mar.
Magnificos aposentos, todos com janella para o parque. Cozinha de 1ª ordem, variada e abundante. Diarias de 6$ 00 a 10$000.
Os proprietarios — F. Dutra & C.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI
HOJE — Quarta-feira, 25 de maio — HOJE
Successo! Sempre successo!
GRANDIOSO ESPECTACULO !!
Monumental espectaculo da moda
na qual se fará executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-á representar pela 40ª vez, a popular revista brasileira

TUDO PEGA...

DE BENJAMIN DE OLIVEIRA
Musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE DE CARVALHO
Hoje! Sempre novidades! Hoje!
Magnifica apotheose!
Principiará ás 9 horas
Amanhã — Grande espectaculo!
Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em deante

"PODEROSO ALIMENTO..."

Attesto que a farinha "Ingesta", do pharmaceutico Silva Araujo, é um poderoso alimento, de digestão facilima, e portanto de grande vantagem nos convalescentes, nos debilitados e nas creanças.

Nictheroy, 15 de dezembro de 1909

Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu

FOOTBALL

GRANDE MATCH
Botafogo F. C. — versus — Association
Team do vaso de guerra inglez "ARGYLL"
HOJE, ás 3 1|2 da tarde, no campo do
LARGO DOS LEÕES

PRIVILEGIOS
Leclere & C., successores de Jules Géraud, Leclere & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

La Mode du Jour
Rua Gonçalves Dias 12
Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

CINEMA RIO BRANCO
40—RUA RIO BRANCO—42
Empresa William & Comp.
Director musical, maestro Costa Junior
Operador electricista, Alvaro Rosas
HOJE 25 DE MAIO HOJE
EM MATINE'E
Da 1 1|2 ás 5 da tarde
Deslumbrante programma novo
composto de 8 bellissimas fitas
EM SOIRE'E
Das 7 em deante

PAZ E AMOR

Brevemente
CHANTECLER

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

TOME NOTA
Aviso aos paes de familia que quizerem comprar fazendas bôas e baratas, é virem ao Bazar S. Diogo.
Morins em retalhos, chitas em retalhos.
PRAÇA ONZE DE JUNHO

Bicyclettes
Vende-se em prestações de 5$ a 6$, com [illegible] — M. Lopes & C. — Rua do Hospicio, [illegible]

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 8ª representação — HOJE
DA PEÇA DE GRANDE ESPECTACULO
em quatro actos e 1 quadro, de JULIO DANTAS

SANTA INQUISIÇÃO

Na representação tomam parte os artistas:
Augusto Rosa, Azevedo, Carlos de Oliveira, Alves Pinheiro, Raphael Marques, J. Silva, Chaby, Sarmento, Pimentel, Sena, Pina; Guilhermina, Angela Pinto, Jesuina Saraiva, Luz Velloso, Julia Assumpção, Elvira Costa, Margarida Gomes, Leonor Faria, Emilia Sarmento.

Scenario todo novo, guarda-roupa novo, propriedade da empresa. Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro.

Preços do costume
Amanhã — Quinta-feira Santa Inquisição
Sexta-feira 27—5ª recita de assignatura
Os Bilhetes estão desde já á venda

CINEMA IDÉAL
60 — RUA DA CARIOCA — 62
Empresa C. PEREIRA PINTO & COMP. Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico «IDEAL».
Novidades, Sempre novidades Americanas.
ULTIMAS PRODUCÇÕES
Programma
1ª parte—OS BANDIDOS DA COSTA — Drama maritimo de situações empolgantes.
2ª parte—OLHO POR OLHO—Justa vingança de um operario ultrajado na sua honra.
3ª parte—O DR. APRESSADO—Situação de um comico irresistivel.
4ª parte—A MENINA CEGA—Serie de Arte desempenhada por notaveis artistas; drama intimo em que a abnegação é justamente recompensada.
5ª parte—CRUEL SUSPEITA—Trabalho artistico altamente emocionante de um desenlace agradavel provocado por uma menina de sete annos.
6ª parte—UM DUELLO A LA DIABLE — Fabrica de gargalhadas á custa de dois valentões.

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de 5 originaes brasileiros representados por artistas nacionaes e portuguezes do THEATRO NORMAL de Lisboa, com o concurso do distincto actor **Ferreira da Silva**
HOJE — QUARTA-FEIRA, 25 DE MAIO — **HOJE**
4ª recita de assignatura com a extraordinaria e applaudida peça em 5 actos, de costumes portuguezes

OS VELHOS

Considerada, pela alta critica, como obra prima do escriptor portuguez D. João da Camara. Nesta peça se apresentará a actriz Laura Cruz, desempenhando o papel de Emilinha.

Personagens: — Manoel Patacas, Augusto de Mello; Porphirio (mestre escola), Ignacio Peixoto; O prior, **Ferreira da Silva**; Bento (barbeiro), Joaquim Costa; Julio, Carlos Santos; Emilia, Maria Pia; Anna, Berardy; Narcisa, Adelina Abranches; Emilinha, Laura Cruz.

Preços avulsos. — Frizas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; idem de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; Balcão, letras A, B e C, 4$; idem, 2$; Galerias letra A, 2$; Galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, e depois na bilheteria do theatro. Amanhã, 2ª representação dos VELHOS.

Nesta semana, O GAIATO DE LISBOA, notavel creação da actriz Adelina Abranches, e o MORGADO DE FAFE, do repertorio do distincto actor **Ferreira da Silva**. No dia 31, beneficio do actor FERREIRA DA SILVA com as peças **Peraltas e secias** e **Pedro Caruso**.

A Empresa pede aos srs. assignantes o favor de reclamarem, na Confeitaria Castellões, os bilhetes que dão ingresso no **Five o' clok-tea** que tem logar na proxima segunda-feira.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS em vista da companhia partir para São Paulo, positivamente no fim do corrente mez.

HOJE — 10ª e ultima recita de assignatura — HOJE
1ª representação nesta temporada da formosa opereta em 3 actos, de A. MESSAGER

VERONICA

Helena (Veronica), CREMILDA D'OLIVEIRA
Hortencia, AUZENDA; Amalia, ACCACIA; Ermerencia, SOPHIA SANTOS; Tia Benoit, IGNEZ; Sophia, CAROLINA; Heloiza, ERNESTINA; Irma, OLYMPIA; Florestan, C. VIANNA; Coquenard, GOMES; Loustot, GRIJO'; Seraphim, ARMANDO; Octavio, AMARANTE; Feliciano, PAIVA; Antonio, COUTINHO. Floristas, compradores, soldados, fidalgos, etc. 1840.
Mise-en-scène de A. GOMES

AMANHÃ — VERONICA. Sexta-feira: ultima do **Sol e Sombra**. Segunda-feira, 30 **De pedida da companhia**, com um brilhante espectaculo em grande festival. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)
HOJE — Magistral programma novo — HOJE
Escolhido dentre os melhores films da producção Pathé para a semana de
24 a 30 de maio
Grandioso concerto pela orchestra ODEON
Novas audições pelo auxitophone VICTOR

1ª Parte — **Um defensor da virtude** — Scena comica de Mr. André Quantin, interpretada por Mr. Blanche, Mr. Barré, Mr. Luguet, Mme. Marguerite Dufay e Mme. Dol. — Edição da S. C. A. G. L.
2ª Parte — **A hospedaria da montanha** — Scena dramatica de Mr. Z. Rollini, cinematographia em cores.
3ª Parte — **No mão caminho** — Comedia dramatica de Mr. Henri Dorcet, interpretes: Mr. Harry, Baur, Mmes, Lola Neyer e Cassagne — Edição da S. C. A. G. L.
4ª Parte — **Isis** — Serie de arte Pathé Frères. Cinematographia em cores. Scena antiga de Mr. Gaston Velle. Interpretada por Mr. Rivers (Dido), Mme. Massard (Isis), Mme. Berangere (Thyrsa), e Mme. Jane Dinandeuil (a favorita).
5ª Parte — **Qual das duas?** — Scena comica de grande successo.

COMO EXTRA NA MATINÉE
Cão de occasião.—Comica.
Questão de honra—Drama.

PALACE THEATRE

DIRECT R J CATEYSSON
Grande Companhia Italiana de operetas — E. VITALE
HOJE — Quarta-feira, 25 de maio — HOJE
A GRANDE NOVIDADE!
9ª representação da applaudida opereta em 3 actos de **Bela Genback**

A DANSARINA DESCALÇA

(Die Barfusstanzerin)
Musica do maestro . . . . F. Albini
Colette Froppart . . . . Lola Bayron

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & Comp., Avenida Central 102, esquina da rua do Ouvidor.

Amanhã, Quinta-feira — Maravilhoso Espectaculo
NESTA SEMANA — A VIUVA ALEGRE
Brevemente a apparatosa «feerie»
IL VIAGGIO DELLA SPOSA

Frontão Nictheroy

67 — Rua Visconde do Rio Branco — 67
HOJE Quarta-feira 25 HOJE
AO MEIO-DIA
Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ
A'S 2 HORAS
Quiniela dupla em 8 pontos
Hermenegildo — Capivara
Solozabal — Hanor
Gogorza — Guruceaga
Vergara — Lagartijo
Antonio — Goenaga
Martin — Bilbão
O bonde **Ponta d'Arêa** passa pela porta do Frontão.
Amanhã — Funcção ao meio-dia
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão — Ao Frontão

Cinema Paris

Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto, Pereira & C.
HOJE — Soberbo e sensacional programma — HOJE
Artistico conjunto de magnificas fitas recebidas dos mais acreditados fabricantes
Successo colossal

1ª Parte — **Um defensor da virtude** — Scena comica de Mr. André Quantin. Esplendida comedia de um entrecho original e de exito grandioso.
2ª Parte — **No meu caminho** — Magnifica comedia drama devido ao escriptor Mr. Henri Darcet. As consequencias terriveis do jogo, são o thema desta esplendida fita, editada pela fabrica Pathé.
3ª Parte — **O bombeiro honorario** — Novidade extremamente comica. Scenas hilariantes de successo indiscutivel.
4ª Parte — **Cão que sae caro** — Peripecias comicas que trazem um pobre caçador em apuros serios. Exito incomparavel.
5ª Parte — **A hospedaria da montanha** — Soberbo film dramatico, artisticamente COLORIDO. Empolgante entrecho desempenhado primorosamente.
6ª Parte — **Distracção de vagabundo** — Ultra comica serie de peripecias que acontecem a um pensionista de XADREZ.

Successo — Ao PARIS, Cinema predilecto — Successo
Alugam-se e vendem-se fitas recebidas dos mais festejados fabricantes.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico Falante
40 e 42, Rua de Sant'Anna, 40 e 42
Proprietario — J. CRUZ JUNIOR — Sessões diarias das 6 1|2 ás 12 horas da noite
Matinées aos Domingos e dias Santos
HOJE! HOJE! HOJE!
Grande conjunto de verdadeiros mimos da arte que causará o maior successo
Ver para crer 9 fitas com 3.255 metros, ultimas novidades

1ª Parte — **Na Feitoria** — Film de arte do Itala.
2ª Parte — **Regresso da Cruzada** — Grandioso drama historico devidido em 18 quadros de verdadeira belleza.
3ª Parte — **Esqueleto recalcitrante** — Comica verdadeira fabrica de gargalhadas.
4ª Parte — **A Ultima cartada** — Importante film de arte dramatica de Biograph.
5ª Parte — **Regresso do amor materno** — film de arte dramatico Itala.
6ª Parte — **O escudeiro da rainha** — Film de arte dramatico de G. de Liguoro, historico.
7ª Parte — **Poeta a qualquer custo** — Comica de successo.
8ª Parte — **Conspiração de Placenza** — Film de arte dramatico historico de Cines dividido em 40 quadros verdadeiro mimo.
9ª Parte — **Um esposo enciumado** — Ou infundado ciume recebe o merecido castigo; film de arte de Biograph.

Amanhã grande festival em beneficio de um cego
Todos ao Cinema Sant'Anna
Domingo 21 de abril, Grande Tombola á 1 hora da tarde com 25 premios que se acham expostos no salão deste Cinema.
Cadeira de 1ª .... 1$000. Dita de 2ª $500

Cinema Excelsior

271, Rua do Cattete, 271 — Esquina da rua 2 de Dezembro
HOJE — Programma novo — HOJE
8 Fitas de Biograph, Itala e Pathé
Sessões de 1 hora da tarde á 1/2 noite
1ª parte — **De Bernex a Oberlana.**
2ª parte — **Estratagema de Joanna.**
3ª parte — **A ceana de Gibson** — Biograph.
4ª **Restauração da verdade** — Biograph.
5ª parte — **Uma aventura á meia noite** — Biograph.
6ª parte — **Vingança de Mexicano.**
7ª parte — **Spectro do passado** — Pathé.
8ª parte — **Ultima descoberta.**
Amanhã em «matinée»:
A vida de Christo
Film colorido de Pathé
A' noite «soirée». Programma novo. Film de Biograph-Itala e Vitagraph.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana
Director da orchestra Cav. G. Polacco
Amanhã — quinta-feira, 26 da corrente
2ª recita de assignatura
A OPERA DE R. WAGNER

Tristão e Isolda

Nova para esta Capital
Cantada pelos artistas sras. E. Poli, Gramegna, srs. Conti, Viglione Borghese, Torres de Luna, Checchi e Algos.
Os bilhetes á venda desde já no «Jornal do Brasil», Avenida Central n. 110.

Preços:

Camarotes de 1ª ordem	90$000
Camarotes de 2ª ordem	70$000
Poltronas e varandas	15$000
Cadeiras	10$000
Galerias de 1ª fila	6$000
Ditas de 2ª fila	5$000

DOMINGO, 29 — 1ª «matinée»

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empreza STAFFA, STAMILLE & C.
HOJE — 25 de maio de 1910 — HOJE
Novo programma organisado com as ultimas novidades
1ª parte — A CRUEL SUSPEITA — Importante trabalho de afamada fabrica, de bello enredo e não menos encantadores scenarios.
2ª parte — RECORDAÇÃO DA FILHA — Scena bastante sentimental, bem trabalhada e apresentada por eximios artistas.
3ª parte — O BANDIDO FRA DIAVOLO — Superior composição de arte da conceituada fabrica norte-americana Biograph, que nos dá em seus minimos detalhes a opereta ricamente interpretada, apresentada e desenvolvida em bellos scenarios.
4ª parte — A CEGUINHA — Importante lavor de arte da applaudida fabrica franceza Eclair, pathetica, cuja distribuição é a seguinte: Dama, senhorita Alice Noly, do Athenée; Tia Suzanna, senhorita Sandry, do Nouveautés; a pequena ceguinha, menina Delyse Carini e o Papá, sr. André Hall, do Gymnase.
5ª parte — J[illegible]ANITO, O [illegible] — Despilante passagem extra-comica.
Brevemente — **Expedição á Ilha da Trindade.**

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador
HOJE — Quarta-feira — HOJE
Primeiro encontro de Schuwaloff com **com a lutadora paulista ANNITA**. Revanche de Morgan contra Philippi cuja victoria affirmada pelo juiz foi negada **pela terrivel lutadora americana**, e
CONTINUAÇÃO DO

O maior acontecimento da época	A's 9 3|4 Mir [illegible] sympathica troupe de senhoritas. Las Travistas Patrulha hespanhola	A's 10 1|2 GRANDE CAMPEONATO FEMININO de LUTA ROMANA	A's 8 3|4 Films Cinematographicos de grande novidade	Successo sempre crescente

LUTAS PARA HOJE:
Rieb — Nelson.
Morgan — Philippi (revanche).
Schuwaloff — Annita.

Nos primeiros dias de junho: Estréa da grande Companhia Allemã de Operas e Operetas — Direcção Papke

CASA PARIS

41 RUA DOS ANDRADAS 41
(ANTIGO 27)
Esquina da rua do Hospicio
50$ 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!
(Não tem filial)

14$000 Um terno de flanella americana	**15$000** Calças de tecidos pretos, fantasia.	**42$000** Lindos ternos casemiras, diversas cores.	**4$000** Paletots de alpaca listrada, sem forro.
8$000 Paletots alpaca listrada com forro.	**13$000** Dolman e calça branca	**40$000** Um terno de cheviot preto ou azul.	**18$000** Um paletot sarja pura lã.

12$000 Uma calça de sarja pura lã	**30$000** Um terno de casemira Paris	**13$000** Um costume de brim pardo linho para homem	**12$000** Para collegiaes, um costume de brim pardo linho
36$000 Um terno de sarja pura lã.	**42$000** Um terno de tecido preto de fantasia	**2$200** Um paletot casimira, novidade.	**13$000** Magnifica calça de casemira